Orgam do Partido Republicano

Agencia no Rio: Rua do Ouvidor n. 32 (2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854

N. 19.043

NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração: Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola) CAIXA DO CORREIO — 9

S. Paulo — Terça-feira, 18 de julho de 1916

ASSIGNATURAS: Brasil-Anno . . . . 24$ | Exterior-Anno. . . . 50$ | Brasil-Semestre . . 14$ | Exterior-Semestre. . 30$

A GUERRA EUROPÉA

O bloqueio maritimo

A marinha ingleza empenhou-se em não deixar sahir o Deutschland, o famoso submarino "mercante", das aguas norte-americanas. Sabe-se que uma vigilancia minuciosa foi recommendada á esquadra do Atlantico norte, afim de impedir que o submarino volte ao porto do seu destino. Numerosas unidades foram reforçar as divisões navaes inglezas, para que a vigilancia seja completa. O commandante do Deutschland e o ministro germanico em Washington já pediram ao governo norte-americano a protecção a que aquelle barco tem direito em aguas americanas; e foi resolvido que, á sua sahida de Baltimore, elle seja escoltado por torpedeiros da marinha yankee, até tres milhas além do littoral. Mas depois? E' um erro suppôr-se que um submarino possa fazer a travessia do Atlantico em estado de immersão continua. O Deutschland, na sua viagem de Kiel a Baltimore, navegou tres quartas partes da distancia á flôr da agua. Em regra, um submarino carece de renovar o ar em periodos de dezoito a vinte e quatro horas; além disso, navegando immerso, sacrifica a velocidade, que passa de 16 a 8 nós, isto é, fica reduzida de metade. Ora, importa não esquecer que os submarinos do typo do Deutschland carregam um maximo de 50 toneladas de combustivel para uma viagem de 5.000 milhas á velocidade de 16 nós. Reduzida a velocidade, o consumo torna-se maior e o combustivel corre o risco de exgottar-se antes do submarino chegar ao porto de regresso. E', portanto, materialmente impossivel que o Deutschland faça toda a viagem inteiramente submerso, ou mesmo que navegue a descoberto sómente de noite. E, tendo os inglezes estabelecido uma fiscalização rigorosa, ao longo do trajecto que o navio tem a percorrer, ha motivos para recear que elle faça uma viagem menos feliz que aquella que o levou a Baltimore.

A razão que leva o governo britannico a procurar apoderar-se do submarino não é, como se póde suppor, tirar ao inimigo as vantagens que elle possa obter do minguado carregamento que o Deutschland embarcou na America. Algumas toneladas de algodão e de celluloide, a mais ou a menos, não influem na situação interna da Allemanha e na escassez dos productos necessarios ao fabrico de munições. A razão é que uma carreira de submarinos mercantes, ligando os portos allemães aos neutros, viola em principio o bloqueio germanico e póde determinar uma mudança na attitude dos neutros. Sabe-se que o bloqueio tem por objecto impedir que qualquer navio possa entrar num porto ou sahir delle sem ser capturado. Para ser obrigatorio, o bloqueio deve ser effectivo, isto é, mantido por uma força naval sufficiente para prohibir realmente o accesso ao littoral inimigo. Si o paiz bloqueado demonstra que o bloqueio não é effectivo, os neutros podem recusar submetter-se a elle. Daqui se deprehende o interesse enorme que a Allemanha tem, em fazer semelhante demonstração, e o interesse não menor dos inglezes em evitar que semelhante demonstração seja feita. A nossa opinião é que, embora o Deutschland consiga chegar são e salvo a Kiel ou a qualquer outro porto germanico, será sempre difficilimo, á Allemanha, estabelecer communicações maritimas com a frequencia e a regularidade necessarias para demonstrar a inefficacia do bloqueio. A situação maritima, para o imperio teutonico, não póde modificar-se sem que elle arrisque, mais uma vez, a sua esquadra nos azares de um combate. O resto são phantasias e mystificações, que nem aos proprios allemães persuadem.

Continúa o avanço dos russos na região do Lipa inferior - As tropas moscovitas fizeram hontem 13.000 prisioneiros na Wolhynia

Os soldados do general von Lisingen bateram em retirada a sudoeste de Lutsk

Prosegue com grande encarniçamento a batalha do Stochod - Os teutões esforçam-se por deter a marcha dos slavos sobre Kovel

Como se deu a tomada de Baiburt

A offensiva dos exercitos da "entente" nos sectores do Somme e do Ancre - Novo successo das forças britannicas no bosque de Bazentin-le-Petit - Na "fronte" belga - O incendio que devastou a floresta de Totos

Os telegrammas do Correio Paulistano

NOTICIAS DA GUERRA

GENERAES DESTITUIDOS

LONDRES, 17 — De Rotterdam dizem para esta capital que foram retirados dos respectivos commandos os generaes von Brecht, Wienstrowski, Godke, Cramer, von Bauer e von Kleist.

O CRUZADOR "MACEDONIA"

RIO, 17 — Chegou hoje ao porto desta capital, o cruzador inglez "Macedonia".

UM TELEGRAMMA DO PRESIDENTE POINCARE'

LISBOA, 17 — O presidente da Republica recebeu um telegramma do sr. Raymond Poincaré, agradecendo as congratulações que o sr. Bernardino Machado lhe dirigiu a 14 de julho, com votos pela victoria das armas francezas.

O INCENDIO NA FLORESTA DE TOTOS

LONDRES, 17 — Referem de Athenas que os jornaes publicam agora pormenores do incendio que devastou, na floresta de Totos, algumas propriedades da casa real.

O rei Constantino quasi perdeu a vida nesse desastre, pois chegou a ser attingido pelas chammas e perdeu os sentidos. O soberano foi salvo por alguns soldados. Parece que o incendio já foi totalmente dominado.

DISTURBIOS NA ALLEMANHA

LONDRES, 17 — Repetiram-se hontem, em diversos pontos da Allemanha, os disturbios devidos á fama e carestia dos generos de primeira necessidade. Sobretudo em Colonia, Munich e Berlim, as manifestações populares tiveram grande intensidade. Como sempre, a policia carregou sobre o povo, matando algumas pessoas e ferindo muitas outras. Foram feitas numerosas prisões.

A SEXTA ARMA DA ALLEMANHA

PARIS, 17 — No "Matin", foi publicado, sob o titulo "A sexta arma da Allemanha", um artigo do socialista Laskine, demonstrando que a Social Democracia sem preoccupações sinceras de reformas democraticas e sociaes se utiliza no mundo inteiro dos agrupamentos operarios, que a ella se ligaram unicamente no interesse allemão, com desprezo dos interesses mais respeitaveis dos paizes aos quaes pertencem.

O socialista Laskine prova as suas affirmações com o exame dos casos particulares da Hespanha e do Brasil.

A ACÇÃO DAS "TRADE UNIONS"

LONDRES, 17 — As estatisticas contidas nos relatorios apresentados pela Federal Geral das "Trade Unions" inglezas para 1916 demonstra claramente até que ponto o mundo operario organizado tem auxiliado o governo na continuação da guerra.

O relatorio indica que houve apenas 176 movimentos paredistas, e accrescenta que quando se souber que o numero annual médio das gréves, nos 5 annos antes da guerra attingiu a 651, ver-se-á que a lealdade das "Trade Unions", procurando evitar conflictos, é das mais admiraveis e chocantes.

O conflicto luso-germanico

CONVITE AO PRESIDENTE BERNARDINO MACHADO

LISBOA, 17 — O presidente Bernardino Machado foi convidado a visitar a cidade de Regoa.

A PASTA DO INTERIOR DE PORTUGAL

LISBOA, 17 — O ministro Albuquerque reassumiu hoje a gestão da pasta do Interior.

A REVISTA DE TANCOS

LISBOA, 17 — Excepto os ministros Augusto Soares e Affonso Costa, todos os demais membros do governo portuguez assistirão, no dia 23 do corrente, á revista militar de Tancos.

O EXERCITO LUSITANO

LISBOA, 17 — O sub-secretario da Guerra continua a visitar os regimentos do exercito do norte do paiz, tendo elogiado a disciplina e a ordem em todos encontradas.

A Italia ao lado dos alliados na guerra

O AVANÇO ITALIANO

LONDRES, 17 — O ultimo communicado do general Cadorna informa que as suas tropas continuam a avançar na região do Monte Sebugio, onde conquistaram aos austriacos posições importantes.

No theatro oriental da guerra

A ACÇÃO DOS RUSSOS

PETROGRAD, 17 — (Official) — A nossa ala direita, no sector de Riga, apoiada pela artilharia de terra e mar, realizou alguns progressos, na região ao oeste de Kemmern.

No resto da linha de frente, travaram-se combates locaes, que não modificaram a situação geral.

As forças turcas retiraram-se de Baiburt, na Armenia, ponto estrategico de importancia pela convergencia de vias de communicação, destruindo os depositos existentes nessa região e na bacia do alto Choruk.

Realizamos nesse sector um avanço consideravel e consolidamos as nossas posições.

O nosso bravo exercito, nestes ultimos dias, ganhou uma serie de batalhas na região de Baiburt, Mamakhatum e Mush.

Na Wolhynia, nas vizinhanças de Lutzk, o inimigo tomou a offensiva, em formação profunda, em diversos pontos. Repellimos os seus contra-ataques. Continuamos com exito os nossos movimentos.

Rechassamos o inimigo na região de Ostroff, apesar da sua encarniçada resistencia.

Ameaçado por um envolvimento, o inimigo retirou-se rapidamente.

Capturamos numerosos canhões. O numero de prisioneiros não foi determinado, mas 3.000 já foram arrolados.

OS SUCCESSOS DAS ARMAS RUSSAS

PETROGRAD, 17 — (Official) — Em Swinjuchi, na Wolhynia, as tropas do general Sakaroff quebraram a resistencia do inimigo.

No curso da batalha de Pustomyty, fizeram prisioneiros mais de mil soldados austro-allemães, tomando o inimigo cinco canhões e metralhadoras. O espolio arrebatado ao adversario é grande.

O general Dragomiroff foi ferido.

Occupámos uma série de novas posições na direcção do desfiladeiro de Kirlibaba, na fronteira da Transylvania.

CANHÕES TOMADOS PELOS RUSSOS

PETROGRAD, 17 — (Official) — As nossas tropas tomaram ao inimigo, na região do Lipa inferior, trinta canhões, dos quaes dezesete de grosso calibre.

NA LINHA ORIENTAL

LONDRES, 17 — Sabe-se nesta capital que o estado-maior allemão está reforçando poderosamente a praça de Kovel. Os allemães esperam a cada momento o ataque do exercito russo contra aquelle importante entroncamento ferroviario.

Corre o boato de que a cidade de Lemberg, capital da Galicia, está fortemente ameaçada pelos russos, esperando-se o ataque dos slavos por tres lados.

Parte da população de Lemberg já deixou a cidade. Continua a evacuação da capital da Galicia.

O AVANÇO DOS RUSSOS NA WOLHYNIA

PETROGRAD, 17 — (Official) — "As tropas moscovitas continuam a avançar, na região do Lipa Inferior. Fizemos hontem treze mil prisioneiros, na Wolhynia."

A RETIRADA DOS ALLEMÃES NA RUSSIA

BERLIM, 17 — (Official) — "As tropas allemãs, sob o commando do general von Lisingen, em operações a sudoeste de Lutsk, bateram em retirada ao sul do rio Lipa."

TROPAS DA "ENTENTE" ACCLAMADAS

PARIS, 17 — Hontem, por entre vibrantes adeuses, regressaram á "fronte" as tropas francezas e alliadas, que vieram a Paris tomar parte nas festas do 14 de julho.

AS DERROTAS AUSTRO-ALLEMÃS

LONDRES, 17 — Telegrapham de Petrograd:

"A batalha de Stokhod prosegue com grande encarniçamento.

Os austro-allemães empregam todos os esforços possiveis para deter o nosso avanço, sobre Kovel, chave das communicações do inimigo na Wolhynia e na região a sudeste da Polonia.

Mais ao sul os allemães tomaram a offensiva, mas foram immediatamente contidos e rechassados, tendo soffrido enormes baixas.

Tambem os allemães foram derrotados nas regiões de Ostroff e Goubri, onde as suas massas pretendiam envolver as nossas tropas, que avançavam.

Ainda nessa região o inimigo foi posto em fuga na maior desordem.

Fizemos ali tres mil prisioneiros e apoderamo-nos de numerosos canhões e metralhadoras, além de grandes quantidades de munições e material bellico."

A grande batalha

NAS LINHAS DA FRANÇA

PARIS, 17 (Official) — Na linha de frente da Champagne, é grande a actividade de patrulhas russo-francezas.

Na margem esquerda do Meuse, o bombardeio é bastante vivo, na região de Chattancourt.

A leste da cota 304 apoderámo-nos de algumas trincheiras.

Na margem direita, a leste de Fleury onde continuamos a progredir, fizemos alguns prisioneiros.

Continua a assignalar-se intenso canhoneio nesse sector.

No resto da frente, regista-se relativa calma.

Na região do Somme, foram derrubados dois aviões allemães, um pelo segundo-tenente Guynemer, que assim fez descer o seu decimo apparelho, e o outro pelo sargento Rochefort, que dessa fórma derrubou a quinta machina inimiga.

NA FRONTE BELGA

HAVRE, 17 (Official) — Assignalaram-se varios duellos de artilharia, com vantagens para as baterias do exercito real.

O tiro das peças de grosso calibre tornou-se particularmente efficaz contra as organizações defensivas dos allemães, em Steenstraate, as quaes foram desmanteladas.

OS RUSSOS NA FRANÇA

LONDRES, 17 — Telegrapham para esta capital que as forças russas, que estão na França, entraram em combate na linha da Champagne, ao lado das tropas francezas.

As noticias sobre o movimento dos exercitos da entente são esperadas com anciedade.

RAID DOS AVIADORES ALLIADOS

LONDRES, 17 — Communicam para esta capital que uma esquadrilha de aviadores alliados bombardeou Hombroux e Raisel.

Essa flotilha voltou incolume aos seus hangars.

Dos aeroplanos foram lançadas sobre os pontos inimigos numerosas bombas.

VICTORIAS DOS INGLEZES

LONDRES, 17 — (Official) — "Alcançámos outro importante successo de armas. As nossas tropas, em operações no Somme, tomaram de assalto as posições da segunda linha allemã, a noroeste do bosque de Bazentin-le-Petit, numa frente de mil e quinhentas jardas. Conquistámos egualmente um forte entrincheiramento na herdade de Waterlot, a leste de Longueval, e as posições que ainda se achavam em poder dos allemães nas aldeias de Ovillers e La Boiselle."

VANTAGEM DOS INGLEZES

LONDRES, 17 — (Official) — "As tropas inglezas tomaram hoje uma trincheira nas proximidades da aldeia de Pozières."

PORMENORES DA OFFENSIVA BRITANNICA

LONDRES, 17 — Um communicado do generalissimo Douglas Haig annuncia:

"A's 14 horas e um quarto, as nossas tropas obtiveram novos successos, tendo sido tomada de assalto a segunda linha das posições allemãs, numa frente de cerca de 1.400 metros, a noroeste de Bazentin-le-Petit.

O grande numero de allemães mortos neste sector é uma prova das perdas elevadas soffridas pelo inimigo desde o começo do nosso avanço.

Ampliámos a brecha feita nas posições inimigas, a leste de Longueval, capturando o ponto solidamente fortificado da Watertet Farm.

No nosso flanco esquerdo, em Ovillers e La Boiselle, onde a lucta corpo a corpo tem sido continua, desde 7 do corrente, tomámos o restante da posição da trincheira inimiga.

Fizemos prisioneiros ali dois officiaes e 124 soldados.

Possuimos agora a aldeia inteira.

Os documentos seguintes, tomados ao adversario, são interessantes, porque provam com segurança as perdas soffridas pelos allemães, durante a lucta actual:

De uma companhia do 16.o regimento de infantaria bavara ao terceiro batalhão a que pertencia a mesma companhia: — "O fogo da artilharia é severo no nosso sector, por canhões inimigos de todos os calibres, inclusive por peças de 22 centimetros. Os effectivos que restam da companhia são um official e doze homens. Pedir reforços urgentes para a companhia.

Os sobreviventes da companhia estão tão exgottados que, no caso de ser atacados pelo inimigo, se torna impossivel contar com a resistencia de alguns destes homens."

De outra companhia ao terceiro batalhão do mesmo regimento: — "O bombardeio é muito violento no sector da companhia, que absolutamente perdeu o seu valor, devido ás perdas. Os homens que restam estão tão exgottados que não podem por mais tempo, ser empregados. Si continuar o bombardeio violento a companhia será depressa exterminada. Reforço para a companhia; o pedido é urgente."

Do segundo ao terceiro batalhão do mesmo regimento: — "O batalhão recebeu ordem do tenente-coronel Kumme para se collocar debaixo das ordens do terceiro batalhão, com sector de reserva.

O batalhão consiste actualmente em tres officiaes, dois inferiores e dezenove homens."

A SITUAÇÃO DOS ALLIADOS

PARIS, 17 — Excepto um golpe de surpreza, com successo ephemero para o exercito allemão, transformado logo em derrota completa, reinou relativa calma na linha de frente.

Hontem, em todo o Somme, foi um dia de preparação franceza e consolidação ingleza.

Os alliados estão em presença de uma concentração enorme de artilharia pesada, que os obriga a proceder minuciosa e cautelosamente, antes de tentar um novo avanço de infantaria.

Os francezes acham-se em excellente situação na região de Verdun.

Os allemães, que estão reduzidos a estricta economia de homens, confiam á artilharia a missão mais importante.

Os contra-ataques dos francezes, no sentido de libertar do inimigo as immediações do forte de Souville, deram magnificos resultados.

O inimigo ainda resiste com encarniçamento.

Os combates continuam, devendo-se esperar com paciencia o resultado final.

Até agora, o inimigo, que pretendia defronte de Verdun vencer a "entente", está reduzido á defensiva.

Os jornaes allemães não cessaram até agora de pintar como desesperada a situação dos alliados. Ora, em Verdun, os francezes, em brilhantes contra-ataques, inutilizaram o ultimo grande esforço do inimigo.

Os russos derrotaram os turcos na Asia. Os acontecimentos desmentem, assim, as allegações allemãs.

A OFFENSIVA FRANCO-INGLEZA

LONDRES, 17 — As operações ao longo de toda a frente occidental continuou com grande actividade.

O thema de todos os criticos militares, incluindo os allemães, é a offensiva franco-ingleza no Somme e no Ancre, como tambem a offensiva russa; mas elles dão agora mais importancia á offensiva dos alliados na frente occidental.

Sente-se nos proprios circulos militares allemães, segundo constata o correspondente de uma folha de Amsterdam, não só o desgosto, como a desconfiança e o desanimo.

A opinião ingleza, ao contrario, mostra-se cada vez mais confiante, agora que começam a apparecer os resultados da recente offensiva russa na Galicia e na Volhynia.

NA FRENTE GAULEZA

PARIS, 17 (Official) — "Nos arrabaldes de Moulins Touvent, foi dispersado pelo nosso tiro um reconhecimento do inimigo.

Na Champagne, foi repellida por um contra-ataque uma acção de surpresa dos allemães contra uma trincheira do sector nosso.

Infligimos perdas ao adversario.

Na frente de Verdun, na collina 304, assignalou-se viva fuzilaria.

Ao oeste de Fleury, as nossas tropas fizeram progressos, apoderando-se de tres metralhadoras.

Na Lorena, depois de um bombardeio muito vivo, o inimigo pronunciou dois ataques na região de Ham, ao sul e a sudeste de Nomeny. Essas duas tentativas de avanço foram repellidas. Fizemos prisioneiros. Nada houve de novo nos outros pontos."

A ACÇÃO DA ARTILHARIA BELGA

PARIS, 17 — Na frente belga, sobretudo na região de Steenstraete, está travado, desde hontem pela manhã, um intenso duello de artilharia. A artilharia belga conseguiu destruir as defesas allemãs naquelle sector.

COMMUNICADOS OFFICIAES

A GRANDE OFFENSIVA INGLEZA — AS OPERAÇÕES DA ULTIMA SEMANA

RIO, 17 — A legação ingleza recebeu hoje os seguintes communicados officiaes:

"Londres, 15 — Na frente occidental: No sabbado, 8 de julho, a direita ingleza, auxiliada pela artilharia franceza, forçou o seu caminho nas florestas de Yernafa e Trones, a leste de Montauban, sendo o contra-ataque allemão inutilizado pelo fogo da nossa artilharia.

Durante a tarde e a noite, houve grande lucta em volta de Ovillers.

No domingo, a lucta em Ovillers continuou, sendo feitos pelos allemães dois violentos contra-ataques ás posições britannicas nas florestas de Trones.

Segunda-feira, não menos de cinco ataques desesperados foram feitos contra as linhas britannicas. A' tarde, em uma sexta tentativa conseguiram os allemães, a custa de pesadissimas perdas, recuperar uma pequena parte da floresta, a noroeste de Contalmaison.

Tomámos uma pequena floresta e numerosas peças de artilharia.

Ganhámos terreno a leste de Ovillers e La Boiselle e um alojamento feito na grande floresta de Mametz.

Durante a noite, depois de pesado bombardeio, Contalmaison foi tomada de 'nvestida. Os contra-ataques foram facilmente repellidos.

Terça-feira, 11, terminou a primeira phase da offensiva britannica.

Naquelle dia tomámos a maior parte da floresta de Mametz e recapturámos quasi toda a floresta de Trones.

Depois de dez dias de incessante lucta, toda a primeira linha da defesa germanica, numa frente de oito milhas, estava em poder dos inglezes.

As posições tomadas, de profundidade de duas a quatro mil jardas, incluiam cinco villas fortemente defendidas, multos reductos e numerosas e extensas florestas trançadas de arame farpado e entrincheiradas. Assim, á direita britannica nada mais tinha entre elles e a segunda linha de defesa allemã. Muita artilharia tinha sido destruida e coberta de ruinas, mas entre as presas tomadas em dez dias de lucta encontravam-se 26 peças de campanha, uma peça naval pesada "Howitzer", emquanto os prisioneiros allemães excediam a 7.500.

Quarta-feira, 12, os allemães grandemente reforçados fizeram diversos contra-ataques desesperados contra as posições britannicas, principalmente nas florestas de Mametz, Trones e Contalmaison, recuperando um pouco de terreno, mas á tarde todo elle havia sido novamente recuperado por nós, emquanto grande numero de allemães mortos jazia em frente de nossas linhas. No dia seguinte consolidámos a nossa posição, puxando a nossa linha de frente em alguns logares, havendo pesado bombardeio de artilharia, ao longo da nossa frente.

Sexta-feira, ao cahir da tarde, os soldados britannicos atacaram as segundas posições dos allemães, sendo o inimigo varrido numa frente de quatro milhas.

As villas de Bazentin, Le Petit, Longueval e toda a floresta de Trones foram tomadas. Villers foi cercada.

Os contra-ataques allemães feitos mais tarde, neste dia, foram completamente repellidos.

Deve ficar claramente entendido qual o proposito britannico. Não julgamos victorias, como faz o chanceller allemão, sómente no mappa. Nosso fim não é recuperar terreno, ou mesmo tomar alguma localidade particular, pois é desnecessario empurrar a frente allemã e compellil-a á retirada.

Estas cousas chegarão, sem duvida, a realizar-se, mas o objectivo principal dos alliados é derrotar os exercitos allemães existentes em campo e derrotal-os tão completamente, que não mais constituam a defesa adequada das fronteiras allemãs.

Dahi o successo alcançado pelos alliados não dever ser medido pelo numero de milhas avançadas, mas, sim, pelas perdas causadas ao inimigo, cujo vagaroso exgottamento e desorganização se estão tornando visiveis em toda a sua frente.

Na Africa oriental, mais uma vez, se mostra alguma actividade.

No dia 7, a esquerda do general Smuts tomou Tanga, cidade na costa e extremo da estrada de ferro do norte. E' o segundo porto da Colonia.

Deve ser lembrado que, no principio de novembro de 1914, este local foi atacado pela força anglo-indiana, que entrou na cidade, mas foi obrigada a retirar-se com grandes baixas, devido á chegada de reforços.

Com a quéda de Tanga, o cordão dos alliados na Africa oriental tornou-se muito mais apertado."

"Londres. — Tudo continu'a bem na frente ingleza.

Em varios pontos forçámos o inimigo a recuar até a sua terceira linha de defesa, a mais de 4 milhas á retaguarda da sua original frente, nas trincheiras de Fricourt e Mametz.

Nas ultimas 24 horas, capturámos mais de 2.000 prisioneiros, incluindo o commandante de um regimento da 3.a divisão da guarda.

O numero total de prisioneiros feitos pelos inglezes, desde que a batalha começou, excede agora a 10.000.

Grande quantidade de material de guerra cahiu tambem em nossas mãos."

A LUCTA ENTRE OS ALLEMÃES E OS ALLIADOS — OPERAÇÕES DO DIA 15

RIO, 17 (A) — A legação da Allemanha em Petropolis recebeu de Berlim, via Washington, o seguinte telegramma official: "O quartel-general communica, em data de 16:

"Frente oeste: — Houve numerosos combates ao norte do Somme, provocados por incessantes ataques dos inglezes.

Grandes massas inimigas, apesar de gravissimas perdas, conseguiram ganhar algum terreno entre Posiers e Longeval e penetrar novamente no bosque de Trones.

Nas outras partes desta frente o adversario foi detido.

Continuam os combates ao sul de Somme.

Não houve nenhuma acção de infantaria nas proximidades de Armentieres.

Na região de Arras deram-se empresas infructiferas de pequenos destacamentos britannicos.

Frente leste: — Foi frustada a tentativa russa de atravessar o Dwina nas proximidades de Lellewaden.

Nossos aviadores bombardearam copiosamente as estações ferroviarias entre Smorgone e Molodetschno, onde foi observado grande movimento de tropas.

As ultimas posições que perdemos a 3 do corrente proximo a Skrobowa foram reconquistadas, cahindo em nosso poder 7 officiaes e 1.500 homens prisioneiros.

As esquadrilhas aereas do exercito de von Linsingen alvejaram com bom exito as tropas russas na estação de Kiwerozy, promptas para embarcar.

Frente balkanica: — Os postos avançados bulgaros repelliram os destacamentos inimigos que tentavam avançar a sudoeste de Ghevhell.

O bombardeio a que foi submettida a aldeia de Guciemenll, situada atrás da nossa frente, a nordeste do lago de Dojran, teve como resultado a morte de 7 civis, entre os quaes quatro crianças.

O quartel-general allemão publica as photographias dos 22 aeroplanos inimigos que cahiram em nosso poder na frente oeste durante o mez de junho, juntamente com a descripção dos seus motores e nomes das tripulações, e convida as autoridades militares franco-inglezas a que façam o mesmo com os aeroplanos allemães que, segundo seus communicados, foram apprehendidos por suas tropas."

COMO SE DESENVOLVERAM AS OPERAÇÕES NO DIA 16

RIO, 17 (A) — A legação da Allemanha em Petropolis recebeu de Berlim, via Washington, o seguinte telegramma official:

"O quartel general communica, em data de 16:

Frente oeste — Houve vivissimo canhoneio de ambos os lados do Somme. Entre Ovillers e Bazentin le Petit, fracassaram quatro ataques dos inglezes, durante a tarde, em frente as nossas linhas.

Egualmente foi repellida uma investida hoje de manhã, a leste da ultimalocalidade, ao sul do Somme.

Desenvolveu-se durante a noite passada violento combate ao sul de Bisches, dando-nos novamente a posse de parte da aldeia. Fizemos 100 prisioneiros.

Os ataques dos francezes nas immediações do Barleu, Estrées e ao sul dali, fracassaram, sob o nosso fogo de barragem, com grandes perdas para o inimigo.

A leste do Mosa, os francezes investiram repetidas vezes durante a noite, infructiferamente, com grandes effectivos contra as nossas posições, em Froide Terre e proximo a Fleury.

A sudoeste de Thiaumont, o inimigo penetrou em um pequeno elemento de trincheira, no qual ainda se combate.

Fracassaram diversos emprehendimentos de patrulhas inimigas, bem como pequenos ataques em varios pontos do resto da frente occidental.

Foram abatidos dois aeroplanos inimigos, proximo a Loos e Mesle.

Frente leste — Os contra-ataques dos russos, proximo a Skrobowa, foram repellidos, fazendo nós 120 prisioneiros.

A sudoeste de Lutsk, atacámos o inimigo.

Além disso, nada occorreu de importante."

A campanha contra a Turquia

UM COMMUNICADO TURCO

LONDRES, 17 — Um communicado turco, espalhado pelo mundo através de Berlim, conta que os turcos bombardearam na Mesopotamia o acampamento inglez e destruiram as machinas hydraulicas.

Accrescenta que os submarinos turcos metteram a pique tres transportes russos no mar Negro.

Os jornaes londrinos mettem a ridiculo essa façanha dos turcos, destruindo machinas hydraulicas, que nenhuma importancia militar possuem, assim como o governo de Berlim, que deixa que os turcos digam que foram os seus submarinos que operaram no mar Negro, quando se sabe que os submarinos que ali costumam apparecer são allemães, tripulados pelos allemães.

A QUE'DA DE BAIBURT

PARIS, 17 — O correspondente do "Matin", em Tiflis, descreve minuciosamente como foi tomada Baiburt pelas tropas russas.

Sabbado, durante a noite, os turcos, tomados de panico, fugiram na maior desordem.

A occupação de Baiburt tem grande importancia, pois é um ponto estrategico de primeira ordem.

Os russos approximam-se agora de Erzingam.

UM "ZEPPELIN" EM CONSTANTINOPLA

LONDRES, 17 — Despachos enviados para esta capital dizem que chegou a Constantinopla um dirigivel "zeppelin", do typo Schuhelanz.

A QUE'DA DE BAIBURT

LONDRES, 17 — Um telegramma do Caucaso confirma a noticia de que as tropas da ala direita do grão duque Nicolau occuparam a praça de Baiburt, na Armenia, depois de um ataque nocturno da infantaria moscovita.

A guerra no mar

VINTE E OITO VELEIROS AFUNDADOS

PETROGRAD, 17 — No ultimo cruzeiro que fez no mar Negro, um torpedeiro russo afundou 28 veleiros turcos, carregados de munições e diversos generos para abastecimentos militares.

PROEZAS DE UM TORPEDEIRO RUSSO

LONDRES, 17 — Informa uma communicação official que um torpedeiro russo, que acaba de regressar de Odessa, metteu a pique, durante a carreira que vem de fazer, 28 navios de vela turcos.

O ALMIRANTADO INGLEZ DESMENTE UM COMMUNICADO ALLEMÃO

LONDRES, 17 — O Almirantado desmente as informações dadas por um communicado allemão, de que tivessem sido mettidos a pique, no mar do Norte, tres navios de patrulha e um cruzador auxiliar inglezes.

Os submarinos allemães sómente afundaram diversas chalupas inglezas armadas com um pequeno canhão, que estavam encarregadas de dar caça aos submarinos inimigos.

Os acontecimentos nos Balkans

O REI CONSTANTINO ESCAPOU DE MORRER NO INCENDIO DE TOTOS

ATHENAS, 17 — O rei Constantino quasi morreu no incendio que rebentou sexta-feira passada no palacio real de Totos, irrompendo da floresta vizinha.

Na occasião do sinistro as chammas quasi envolveram completamente o soberano. Os soldados da guarda acorreram promptamente, conseguindo salvar o rei, que desmaiou.

O incendio parece que está agora extincto.

A missão technica franceza na Russia

Ha um anno, a falta de munições no exercito russo e as enormes difficuldades do grande imperio no sentido de mobilizar e organizar todos os recursos industriaes e technicos do paiz, tinham despertado no espirito dos mais altos representantes do exercito e do governo francez a idéa de offerecer á sua alliada toda a experiencia adquirida pela França, no que diz respeito á militarização da industria e aos aperfeiçoamentos technicos na fabricação das munições.

A Russia acceitou, immediatamente, a offerta da França, e uma missão, militar e technica ao mesmo tempo, foi, então, organizada aos cuidados do sr. Albert Thomas, ministro das Munições.

A' frente dessa missão foi collocado um tenente-coronel de artilharia, reconhecido especialista, que teve sob as suas ordens alguns officiaes do exercito activo e engenheiros da reserva, que tinham participado da mobilização indutsiral franceza.

A missão completa compunha-se de 24 homens, entre os quaes 14 engenheiros e 10 chimicos. Engenheiros russos a elles se juntaram. Deviam servir de intermediarios entre os directores da missão e os meios officiaes russos.

O que foi a actividade, até aqui pouco conhecida, desses technicos, é exposto longamente pelo grande orgam officioso de Petrograd, o "Rousskoie Slovo", que prestou homenagem á obra immensa executada, em um anno, graças a elles.

A missão franceza dirigiu completamente o fabrico das munições da industria privada, das commissões industriaes, em uma palavra, todas as organizações sociaes que trabalham em favor da defesa nacional. Por toda a parte, os engenheiros francezes desenvolveram uma actividade ardente e um grande espirito pratico. Trabalhando sem repouso, nas mais desfavoraveis condições, elles obtiveram enormes resultados positivos.

Segundo as suas indicações, era preciso, muitas vezes, mudar inteiramente os meios de trabalho, abandonar completamente alguns dentre elles, adaptar-se a novos processos technicos, apprender o manejo de novas machinas.

Essa reorganização completa despertou, por vezes, nos primeiros tempos, certa desconfiança entre os industriaes russos; mas isso foi um mal entendido passageiro. A energia, o enthusiasmo, o labor sorridente dos seus hospedes francezes mudaram logo as disposições primitivas dos industriaes numa calorosa hospitalidade e uma amizade de cada instante, de que os russos têm o segredo. Por seu turno, os operarios de cada nova officina faziam ovações aos seus novos directores francezes.

Cumpre tambem notar a actividade dos dez chimicos francezes da missão. Elles tiveram de occupar-se da mobilização das officinas chimicas russas, para fabricar os explosivos, fabricação da qual, antes da guerra, não tinham noção.

A actividade dos instructores chimicos conseguiu realizar, em importantes proporções, o programma da adaptação da industria chimica russa ás exigencias do tempo presente e aos problemas tão complexos, creados pela alta cultura technica, necessitada pela guerra actual.

Além disso, pelo seu trabalho, os chimicos francezes contribuiram para a creação de uma industria das tintas, com relação á qual a Russia dependia inteiramente da Allemanha.

"Desde muito tempo, conclue o autor do artigo, a França tem sido para a Russia uma professora de idéas libertadoras. Hoje, no momento das pesadas provações, ella lhe envia alguns dos seus melhores filhos, para participarem da sua rica experiencia technica e scientifica. A Russia conhece esse esforço e o aprecia segundo o seu valor".

Congresso Legislativo

SENADO

REUNIÃO EM 17 DE JULHO

Presidencia do sr. Nogueira Martins

A's 13 horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Bento Bicudo, Carlos de Campos, Fernando Prestes, Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy, Guimarães Junior, Luiz Flaquer, Luiz Piza, Nogueira Martins, Aureliano de Gusmão e Albuquerque Lins.

Estando presentes apenas onze srs. senadores, deixam de ser l'das as actas da sessão e reunião anteriores.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio da Junta Apuradora da capital, enviando a acta geral da apuração da eleição de senador, realizada a 11 de junho do corrente anno. — A' Commissão de Poderes.

Feita a segunda chamada, meia hora depois, não responde mais nenhum sr. senador. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Ignacio Uchôa e Oscar de Almeida, e sem participação os srs. Lacerda Franco, Padua Salles, Dino Bueno, Pinto Ferraz, Fontes Junior, Eduardo Canto, Jorge Tibiriçá, Pereira de Queiroz, Herculano de Freitas e Rodrigues Alves.

Não havendo numero legal, deixa de haver sessão. Levanta-se a reunião, designada para 18 a mesma

ORDEM DO DIA

Eleição da mesa e das commissões.

CAMARA

1.a SESSÃO ORDINARIA EM 17 DE JULHO

Presidencia do sr. Antonio Lobo

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Abelardo Cesar, Accacio Piedade, Alfredo Ramos, Cazemiro da Rocha, Americo de Campos, Antonio Lobo, Arthur Whitaker, Ataliba Leonel, Augusto Barreto, Coriolano do Amaral, Francisco de Carvalho, Gabriel Rocha, Guilherme Rubião, João Martins, Veiga Miranda, Machado Pedrosa, Alcantara Machado, Pereira de Mattos, José Roberto, Trajano Machado, Almeida Prado, José Vicente, Julio Cardoso, Julio Prestes, Laurindo Minhoto, Campos Vergueiro, Mario Tavares, Pedro Costa, Procopio de Carvalho, Vicente Prado, Carvalho Pinto e Wladimiro do Amaral. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Azevedo Junior, Dario Ribeiro e Freitas Valle, e sem participação os srs. Amando de Barros, Salles Junior, Ascanio Cerquêra, Claro Cesar, Erasmo de Assumpção, Francisco Sodré, Gabriel Junqueira, Joaquim Gomide, Rodrigues Alves, Rodrigues de Andrade, Olavo Guimarães, Paulo Nogueira, Plinio de Godoy, Raphael Prestes e Theophilo de Andrade.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da ultima sessão preparatoria, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio da directoria da Companhia Ferroviaria S. Paulo-Goyaz, communicando que adquiriu a Companhia de Estradas de Ferro S. Paulo-Goyaz, com todos os seus direitos e privilegios, inclusivé os da extincta Companhia de Estradas de Ferro de Pitangueiras. — Inteirada.

Telegramma do sr. deputado Azevedo Junior, communicando que, por motivo do fallecimento de pessoa da sua familia, deixará de comparecer ás sessões durante algum tempo. — Inteirada.

Idem do povo de Pederneiras, demonstrando o seu regozijo pela idéa aventada de ser aquelle municipio elevado á categoria de comarca. — Inteirada.

Carta do sr. deputado Dario Ribeiro, communicando que, por motivo de molestia, deixará de comparecer ás sessões durante algum tempo. — Inteirada.

O SR. PRESIDENTE — O nobre deputado sr. Freitas Valle communica que, por motivo de força maior, deixa de comparecer á presente sessão.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Eleição da mesa e das commissões permanentes.

Para presidente são recebidas trinta cedulas, cuja apuração é a seguinte:

Antonio Lobo . . . . . . 29 votos
Almeida Prado . . . . . . 1 voto

E' eleito o sr. Antonio Lobo.

Para vice-presidente, recolhem-se trinta e uma cedulas, assim apuradas:

Almeida Prado . . . . . . 30 votos
Campos Vergueiro . . . . 1 voto

E' proclamado vice-presidente o sr. Almeida Prado.

Para 1.o secretario, recebem-se trinta e duas cedulas, cuja apuração dá o seguinte resultado:

Campos Vergueiro . . . 31 votos
Wladimiro do Amaral . . 1 voto

E' proclamado 1.o secretario o sr. Campos Vergueiro.

Para 2.o secretario recolhem-se trinta e uma cedulas, assim apuradas:

Wladimiro do Amaral . . . . 30 votos
Ascanio Cerquêra . . . . . 1 voto

E' proclamado 2.o secretario o sr. Wladimiro do Amaral.

Para 1.o supplente de secretario recebem-se trinta cedulas, cuja apuração é a seguinte:

Ascanio Cerquêra . . . . 30 votos

E' proclamado 1.o supplente de secretario o sr. Ascanio Cerquêra.

Para 2.o supplente de secretario são recebidas trinta cedulas, cuja apuração é a seguinte:

Arthur Whitaker . . . . 29 votos
Veiga Miranda . . . . 1 voto

E' proclamado 2.o supplente de secretario o sr. Arthur Whitaker.

Fica assim constituida a mesa:
Antonio Lobo, presidente;
Almeida Prado, vice-presidente;
Campos Vergueiro, 1.o secretario;
Wladimiro do Amaral, 2.o secretario;
Ascanio Cerquêra, 1.o supplente de secretario;
Arthur Whitaker, 2.o supplente de secretario.

O SR. PRESIDENTE — Em meu nome e no dos meus companheiros de mesa, agradecemos á Camara dos Deputados a honra que nos dá, renovando o mandato para dirigir os seus trabalhos na primeira sessão da legislatura que ora se abre.

A tamanha distincção nós sabemos que estão ligadas responsabilidades muito importantes e muito elevadas. Mas a solicitude da vossa constante e intelligente cooperação, o patriotismo com que dirigis o exercicio da investidura electiva que desempenhais e o descortino geral que destaca a visão do destino historico de S. Paulo, para cuja formação e incremento esta respeitavel corporação politica tem contribuido tantas vezes poderosamente, com superior dignidade, — todos esses factores levam a esperar, com inteira segurança, que a nossa acção, no presente e no futuro, será proveitosissima, em beneficio dos interesses que representamos.

Lembra-me, neste momento, uma pagina de um livro da antiguidade mosaica, que contém uma passagem que diz "que o historiador hebreu fabricou uma arca de madeira incorruptivel, e a revestiu de ouro purissimo, para guardar nella as taboas da lei."

Pois bem; sejamos como elle. Continuemos a organizar a legislação de S. Paulo, com os elementos incorruptiveis do mais accendrado patriotismo e revistamos de ouro purissimo os monumentos da acção legislativa que somos chamados a desempenhar, pelo amor que votamos á grandeza do Estado. (Muito bem).

Com esses sentimentos, illustres collegas, a mesa, agradecendo a distincção que lhe foi feita, assume os postos que a vossa confiança e a vossa nimia benevolencia nos designaram.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Verificando-se não haver no recinto numero legal para proseguirem os trabalhos, é adiada a eleição das commissões permanentes.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 18 a seguinte

ORDEM DO DIA

Eleição das commissões permanentes.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Os proprietarios dos animaes inscriptos nos premios de animação vão requerer á directoria do Jockey-Club adiamento dos dois primeiros pareos, devido á falta de tempo para preparo dos animaes.

* *

Regressaram hontem do Rio de Janeiro, os turfmen paulistas srs. Theotonio Lara Campos e Francisco Fortes.

* *

O correcto profissional Charles Houghton contractou os seus serviços com os srs. Lazbareschi e Butori.

EDWARD FOURNIER

O celebre hippologo sr. E. Fournier, que ha tempos anda em villegiatura pelo interior do nosso Estado, esteve hontem, á noite, na Secretaria do Jockey-Club divertindo alguns amigos com as suas costumadas prelecções sobre cavallos arabes e inglezes.

Depois de uma série de sabias citações hippo-scientificas, ainda desta vez, o magnifico anglo-arabe Interview e seus desventurados companheiros do haras "Palmeiras" soffreram uma rigorosa analyse, sendo todos, sem excepção, reduzidos a pouco mais ou pouco menos de zero.

O sr. Pina, que tambem é um erudito em assumptos hippicos e não se deixa tão facilmente embasbacar por quaesquer duas razões, oppoz sérios e judiciosos argumentos aos considerandos do proficiente e apaixonadissimo endeusador dos productos do haras "S. José".

Apesar disso, porém, Fournier, com uma logica esmagadora e jogando admiravelmente com dados algebricos, tentou provar, por X mais Y, que todos os ascendentes e descendentes de My Pet, Tanus e Kaki soffrem, hereditariamente, da molestia conhecida pelo nome de "cabeça inchada".

A palestra do notavel e apreciado hippologo terminou ás 22 horas.

—— O sr. Edward Fournier talvez siga amanhã para o Rio de Janeiro, onde pretende realizar algumas conferencias, a convite do Jockey e do Derby-Club, daquella capital.

LAWN-TENNIS

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

Hoje, ás 20 horas, na séde social, reune-se a commissão de lawn-tennis da A. P. S. A.

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

S. Camillo de Lellis, confessor.

Depois de uma juventude dissipada, S. Camillo iniciou os seus estudos, aos 32 annos de edade, para receber o presbyterato, afim de poder prestar auxilios mais uteis aos moribundos.

Fundou então a Ordem os Clerigos Regulares.

Supportou pacientemente cinco enfermidades penosas, chamando-as misericordias do Senhor.

Repetia frequentemente as palavras de S. Francisco de Assis: "A felicidade que eu espero é tão grande, que todos os soffrimentos deste mundo são para mim motivos de alegria."

E adormeceu no Senhor, a 14 de julho de 1614, justamente na hora que predissera.

Santa Symphorosa e seus sete filhos, martyres.

Foi ameaçada pelo imperador Adriano, depois da morte de seu marido, S. Getulio.

Apresentou-se-lhe com seus sete filhos, exhortando-os a morrer corajosamente por Jesus Christo.

Depois de os animar com palavras, soffreu deante delles os mais terriveis tormentos.

Seus filhos imitaram sua constancia, merecendo com ella a gloria do martyrio.

MATRIZ DE S. GERALDO

O revmo. padre Pericles Barbosa, vigario da parochia, foi hontem a palacio agradecer ao sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, a honra de seu comparecimento á ceremonia do lançamento da primeira pedra de sua matriz.

Esteve tambem no Palacio S. Luiz, agradecendo ao sr. arcebispo metropolitano e seu vigario geral, monsenhor dr. Benedicto de Sousa, a sua presença áquelle acto.

As obras da matriz serão iniciadas na proxima semana.

BISPO DE PELOTAS

O sr. d. Francisco de Campos Barreto, bispo de Pelotas, que se acha nesta capital, visitou hontem os srs. arcebispo metropolitano no Palacio S. Luiz, vigario geral e secretario do arcebispado, na Curia Metropolitana.

GOVERNO DE S. PAULO

A mensagem do presidente Altino Arantes

O que diz a imprensa carioca

O "Jornal do Commercio" assim se refere á mensagem que o sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, dirigiu ao Congresso, por occasião da abertura dos trabalhos legislativos:

"As mensagens presidenciaes do Estado de S. Paulo são sempre aguardadas com interesse e lidas com a maior attenção.

E' que a prospera unidade da Federação attingiu, por sua tenacidade no trabalho e forte espirito de iniciativa, tão largo desenvolvimento que sua situação economica, mais que a de qualquer outro Estado, influe consideravelmente na economia nacional. Nenhum regista, com effeito, movimento de exportação mais volumoso.

No anno passado, segundo os dados da estatistica federal, o valor da exportação paulista, pelo porto de Santos, ascendeu a nada menos de 465.212:904$000, papel, ou seja quasi metade do valor total da exportação do paiz, que foi de . . . . 1.022.634:165$000. Em segundo logar, veiu a exportação realizada pelo porto do Rio de Janeiro, no valor de 176.354:944$, e em terceiro a da Bahia, na importancia de 102.199:471$000.

Quanto á importação, coube a S. Paulo 156.886:816$000 e ao Rio de Janeiro (Capital Federal) 244.193:088$000, sobre o total geral de 582.996:096$000.

A fonte principal dos saldos da nossa exportação continu'a a ser o café, do que Santos, por si só, no anno passado, exportou 12.119.741 saccas, sobre o total de 17.061.319, em que se cifraram todas as nossas remessas desse artigo para os mercados extrangeiros. Basta a simples citação desses algarismos officiaes para dar uma idéa da grande influencia exercida por S. Paulo em nossa vida economica e financeira e justificar a viva curiosidade com que todos acompanham a marcha admiravel da prosperidade desse Estado, que é, na Federação, um dos raros em que a politica economica domina por completo a esterilidade dos debates de estreito partidarismo, tornando assim possivel uma acção continua e segura dos dirigentes, em beneficio geral da collectividade.

A mensagem, ante-hontem apresentada ao Congresso Legislativo pelo actual presidente do Estado, sr. dr. Altino Arantes, correspondeu plenamente á espectativa em que vinha sendo aguardado esse documento, que é o primeiro na presente administração.

O sr. dr. Altino Arantes, assumindo o governo paulista, tomou sobre seus hombros uma dupla responsabilidade: os destinos da mais rica e prospera unidade da Federação e a successão, na orientação desses destinos, do venerando estadista sr. conselheiro Rodrigues Alves, vulto cuja benemerencia enche a nossa historia politica contemporanea, dando a todos os brasileiros bem intencionados um edificante exemplo de trabalho fecundo, educação liberal, nitida comprehensão dos deveres civicos e patriotismo nunca esmorecido.

E' certo que o actual presidente encontrou o caminho tanto quanto possivel alhanado pela administração anterior. Mas isso não diminue o esforço que della se requer para proseguir em tal estrada, pois S. Paulo, como todo o paiz, está soffrendo os inevitaveis reflexos da grave situação mundial, que embaraça cada vez mais a expansão commercial, prejudicando quasi todas as manifestações do trabalho productivo.

A mensagem vem mostrar-nos que o sr. dr. Altino Arantes tem sabido cumprir da melhor fórma as palavras em que resumiu seu programma de acção administrativa, quando, em principios de janeiro do anno corrente, teve ensejo de dirigir-se aos que o elegeram.

"A época — disse, então, s. exc. — não comporta largas iniciativas, nem vastos planos de acção governamental; exige, sim, uma severa vigilancia nas despesas publicas e um trabalho methodico e incessante no sentido de desenvolver as nossas riquezas naturaes."

A arrecadação das rendas estaduaes opera-se em S. Paulo com uma exactidão meticulosa. A situação financeira, sendo sempre, a bem dizer, uma consequencia da economica, a indicação daquella vale por um seguro indice desta ultima.

Para demonstrar a vitalidade e a resistencia das forças de que dispõe o Estado, vem, pois, muito a proposito destacar este facto: a receita geral de S. Paulo, arrecadada em 1915, foi a maior entre as que se verificaram nos ultimos cinco annos, como nos mostram as seguintes cifras:

Annos	Receita geral
1911	63.946:167$091
1912	75.640:562$561
1913	76.007:986$377
1914	65.711:463$534
1915	77.897:331$365

A receita arrecadada no anno passado excedeu em 3.412:331$365 a que fôra orçada, convindo, não esquecer que esse resultado foi obtido a despeito dos multiplos embaraços creados pelo conflicto europeu e apesar de haver sido feita não pequena reducção no valor official do café, base para a cobrança da principal fonte de recursos normaes do Thesouro. O producto dos impostos de exportação fôra estimado em 35.140:000$000; a arrecadação produziu 41.294:615$578.

Não vem aqui fóra de molde notar que o imposto de exportação recai, em S. Paulo, apenas sobre quatro productos — café, lenha, couros e fumo —, sendo delle isentos todos os demais productos agricolas, pastoris e manufactureiros, cujas remessas para fóra do Estado registaram, em 1915, o valor de mais de 162.000 contos. A despesa ordinaria do Estado elevou-se a réis 92.656:443$534, apresentando, sobre a fixada, um excesso de 18.175:943$693. Confrontada a receita arrecadada com a despesa feita, nota-se o "deficit" de 14.759:112$169. Em 1914, esse "deficit" se eleva a réis . . . . 34.448:457$239 e, em 1913, se expressara em 31.730:259$889. "O "deficit" verificado em 1915 — explica a mensagem — será, na realidade, reduzido a menos de 5.300:000$000 si delle fôr deduzida a quantia de réis 9.463:633$136, dispendida com serviços extraordinarios da captação de aguas do Cotia e do prolongamento da Sorocabana os quaes, tendo credi tos especiaes, foram entretanto, custeados para renda ordinaria." S. Paulo vem, pois, rumando com segurança ao equilibrio orçamentario, já quasi attingido, graças á forte e progressiva reducção do "deficit". "Uma acção conjuncta e solidaria entre o poder que decreta a despesa e o poder que a executa, visando a reducção dos gastos ás indispensaveis necessidades do Estado, conseguirá bem depressa — affirma, com razão, o illustre sr. dr. Altino Arantes — a desejada normalidade nas finanças e com ella a tranquillidade dos governantes e o bem-estar dos governados."

Quando se encerrou o exercicio de 1915, os encargos do Thesouro paulista, referentes á valorização, eram de £ . . . . 11.647.271, dispondo o Estado, para liquidação desse debito, de bens e haveres no valor de ££ 10.951.895—1—11, "hoje accrescido com o producto da sobretaxa de 5 francos, remettido no exercicio corrente, e só por si sufficiente para cobrir a differença verificada naquella data". Continua em deposito, na casa Bleischroder, de Berlim, a importancia de mks. 124.445.362,05, ou ££ 6.100.202—17—0, correspondente á venda de 1.832.530 saccas de café dos "stocks" de Hamburgo, Antuerpia, Trieste e Bremen. A Allemanha, como se sabe, negou-se a consentir na transferencia de tão avultada somma para um banco de paiz neutro, ainda mesmo assumindo S. Paulo o compromisso de não realizar os pagamentos a que a mesma se destina sinão depois de terminada a guerra. Deante da duração da guerra e da baixa do cambio na Allemanha, S. Paulo, por intermedio da União, reclamou daquelle imperio as tres seguintes medidas asseguratorias:

I — Responsabilidade do governo allemão pela importancia daquelle deposito.

II — Taxa de 5 0|0 de juros, por ser essa a que o Estado paga a seus credores, quando os banqueiros prometteram pagar 3 1|2 0|0.

III — Fixação de cambio para a restituição daquella somma, o qual deverá ser o da época do deposito.

Dessas medidas, apenas a primeira foi satisfeita pela Allemanha, aguardando até agora S. Paulo a realização das duas restantes e que são de irrecusavel justiça, nada podendo, em boa e sã doutrina, explicar a conducta arbitraria do Imperio Central, em detrimento dos legitimos direitos de S. Paulo e, pois, do Brasil em toda essa questão.

Uma vez finda a guerra, a valorização será totalmente liquidada, com a satisfacção integral de todos os compromissos resultantes dessa arrojada operação, talvez unica, pelo seu vulto e extensão, na historia economica do mundo. Deante dos excellentes resultados por ella produzidos e da segura perspectiva de sua proxima e completa liquidação, nada mais justo do que salientar, recordando-a, a grande campanha que em torno della se travou e na qual tamanho destaque teve, prégando-a, sustentando-a, defendendo-a, com eloquencia, e firme convicção o sr. dr. Augusto Ramos.

A safra de café de 1915-1916 a despeito da crise do transporte e de outros embaraços, teve completo escoamento, em condições relativamente vantajosas para os productores. A situação estatistica do café mantem-se animadora. Com referencia á safra cuja colheita se acha em principio, a mensagem offerece-nos os seguintes informes:

	Saccas
Stock mundial em 30 de junho	7.400.000
Producção de S. Paulo, Minas e Paraná	10.000.000
Producção do Rio e outros Estados	3.500.000
Producção de outros paizes	4.500.000
Total	25.400.000

O consumo mundial, em 1916-1917, póde ser calculado em 21.500.000 saccas, e o stock, em 30 de junho de 1917 não excederá de 3.900.000.

A divida interna fundada de S. Paulo era, ao terminar o exercicio de 1915, de £ 6.675.004-6-11; a divida interna fundada, em 31 de dezembro do anno passado, expressava-se em 65.970:700$; a divida fluctuante, nessa mesma data, era de 49.000:202$730. A divida activa era de 21.986:125$030; o saldo disponivel do Thesouro, que, no ultimo dia do anno passado, ascendia a 18.004:006$125, em 30 de junho ultimo elevava-se a réis 23.450:919$988; o valor dos proprios do Estado attingiu em 1915, a . . . . 255.836:723$332. A situação financeira paulista, em vista dos grandes recursos de que dispõe o Estado, de suas crescentes energias economicas e dos resultados que vão sendo obtidos pela perseverante observancia de uma politica administrativa que visa, ao mesmo tempo, o equilibrio orçamentario e o desenvolvimento da receita e da producção, apresenta-se desanuviada, caminho de rapida e definitiva normalização. A excellencia de suas possibilidades economicas resalta patente dos minuciosos dados constantes da mensagem [...]

A exportação por mar e por terra, para outros Estados e para o extrangeiro, de productos paulistas attingiu, em 1915, a 620.775:081$085, equivalente a libras 31.000.000, ao cambio de 12 d. Houve, sobre o movimento do anno anterior, um augmento de 144.753:824$145. O café contribuiu para aquelle resultado com a importancia de 456.505:852$400 e os outros artigos, de producção agricola e industrial, com a de 162.958:355$325, contra 89.259:014$440 no anno transacto.

Uma vez liquidada a operação da valorização, o Thesouro ficará, como bem observa a mensagem, "em condições de alliviar a lavoura paulista dos seus actuaes encargos, e de attender, quanto possivel, ás justas aspirações". Mas antes mesmo de entrar nessa phase mais folgada, já a pujante lavoura do grande e laborioso Estado, bem como a sua progressista industria e o seu activo commercio estão dando largas ao seu tradicional espirito emprehendedor, mettendo hombros a iniciativas intelligentes, muitas das quaes já em franco desdobramento, como a da industria do frio no impulsionamento da pecuaria. Governado com sabedoria e patriotismo que não conhecem desalentos, o Estado de S. Paulo antecipa aquella phase e se impõe, cada vez mais, na Federação como um exemplo a seguir."

* *

"O Paiz" consagra o seguinte artigo ao notavel documento:

"Está amplamente divulgado o admiravel documento que é a primeira mensagem governamental do illustre dr. Altino Arantes — admiravel documento porque revela em sua plenitude os progressos extraordinarios do Estado de S. Paulo e as normas de salutares effeitos da sua administração, mas admiravel sobretudo porque vale por uma insubstituivel licção de patriotismo e de sadia confiança em nossos destinos nacionaes.

A mensagem do illustre presidente de S. Paulo, investido de uma successão difficil pela magnitude dos problemas em jogo, pelo momento historico terrivel e pela responsabilidade de substituir no governo do mais importante Estado da Federação o mais consagrado estadista da Republica — o venerando conselheiro Rodrigues Alves — está despertando uma viva curiosidade, um intenso interesse entre quantos — governantes ou governados — querem conhecer para onde vamos e como vamos, para nortearem a sua acção politica ou individual por uma previsão mais segura do destino collectivo.

E o grande merecimento moral das palavras lidas solennemente perante o Congresso estadual pelo dr. Altino Arantes, é justamente esse de tonificar as energias da Nação, revigorando-as, em uma quadra que é mais de confusão e incerteza do que de debilidade e abatimento, e mostrando-lhes no que S. Paulo tem realizado e principalmente no que está realizando, o caminho seguro de uma laboriosa reconstrucção moral e material, para a qual todos nos voltamos anciosamente, mas para cuja realização nem todos estão concorrendo com prudencia e methodica continuidade de esforços.

A mensagem do presidente de S. Paulo não occulta ao Estado e ao paiz as amargas apprehensões suggeridas á reflexão dos homens de responsabilidade pela situação horrivelmente anormal do mundo contemporeneo e pela realidade dos erros por nós accumulados impensadamente e cujas consequencias estamos soffrendo até hoje e soffreremos ainda durante bastante tempo.

Mas, reconhecendo embora todas essas difficuldades e a excepcional delicadeza do momento tormentoso que atravessamos, o dr. Altino Arantes, como já o havia feito tambem o illustre presidente de Minas em sua mensagem, tira dos factos a segurança de que caminhamos para uma convalescença proxima e para uma cura radical, desde que saibamos manter uma politica de restricção de todas as despesas no lado de um criterio de largo fomento á productividade do paiz.

E' este, de facto, o unico ponto de vista racional para os dirigentes com plena consciencia dos seus encargos; e o dr. Altino Arantes resumiu em uma expressiva fórmula — economizar e produzir — esta orientação administrativa que, si se applica a S. Paulo, ainda mais se deve applicar ao resto do paiz.

"Na concisão deste binomio, diz a mensagem, assenta a solução racional das difficuldades incontestavelmente grandes, mas não insuperaveis do momento historico em que fui chamado a dirigir os destinos desta importante circumscripção."

Ahi está traçado em synthese o programma a que vai obedecendo a actual administração paulista e que já era o do eminente predecessor do dr. Altino Arantes.

Com a sua adopção severamente levada a effeito e dadas as incalculaveis possibilidades economicas contidas em nossos extensos limites territoriaes, é evidente que o Brasil póde resurgir para uma espantosa prosperidade ou, pelo menos, para um benefico equilibrio na balança das suas responsabilidades e das suas receitas.

S. Paulo marcha para esse desejado equilibrio e, como elle, varios outros Estados; a União, por sua vez, age com prudencia, embora, ás vezes, hesitante, e tudo isto indica que o chefe do governo paulista viu claro e viu bem nos horizontes da vida nacional, e que, proclamando a sua opinião, revestida da autoridade do seu nome e do seu cargo e apoiada nos factos irrecusaveis que constituem a parte expositiva da sua mensagem, presta um serviço notavel aos seus compatriotas, encorajando-os com a promissora alvorada de dias melhores, que não são apenas uma conjectura optimista, mas um seguimento logico da situação actual, uma previsão tirada de dados reaes e que só não se effectivará si nos desviarmos da rigorosa directriz traçada imperiosamente pelas circumstancias.

Lendo-se o vaiiosissimo documento que o dr. Altino Arantes redigiu com pulso firme, tem-se a certeza confortadora de que a situação do Estado de S. Paulo "se apresenta bastante satisfactoria e tende francamente para uma completa normalização", o que examinaremos com especial attenção em outro artigo, pois este não comporta mais que breves considerações de ordem geral, mas de um palpitante interesse nacional, devido á posição de honroso relevo que aquelle Estado occupa na Federação.

De resto, si a segurança de que S. Paulo progride e si restaura tem uma grande importancia para todos os brasileiros, não é menor a significação das palavras com que o presidente paulista abre a sua mensagem, com referencia á situação geral do paiz, ao papel que deve tocar a S. Paulo na cooperação do bem commum, ás suas disposições de natureza politica no alto sentido nacional desta palavra.

E é precisamente neste ponto que sobresai o valor da mensagem do dr. Altino Arantes, porque mostra com patriotismo e serenidade qual deve ser a attitude das unidades federativas em face da terrivel crise que nos infelicita, collocando-se ao lado do governo da União e dando á solução do problema nacional por excellencia o maximo do seu esforço e da sua dedicação, ponto de vista que o venerando conselheiro Rodrigues Alves, ha pouco, ao deixar o governo, accentuou nitidamente, em palavras de uma superior visão patriotica e que vemos com prazer revalidadas pelo actual presidente paulista, falando officialmente em nome da sua gloriosa terra.

Não nos podia causar surpresa esta nova demonstração de continuidade e firmeza de pensamento da administração e da politica de S. Paulo, pois essa superioridade sempre foi reconhecida ao prospero Estado, que deve a esse criterio tradicional a sua grandeza e o seu prestigio.

E é grato assignalar ainda uma vez esse traço inconfundivel da élite que tem governado S. Paulo e que o distingue tão vantajosamente em meio aos demais Estados, em muitos dos quaes a primeira preoccupação de um governo que sobe é procurar descobrir as falhas do seu antecessor, achar que elle levava rumo errado e que só o novo administrador está fazendo obra meritoria e capaz de salvar o Estado da ruina.

Em S. Paulo, esta vesania lapidadora não existe, e o governo que está póde proclamar com orgulho, "as sábias medidas postas em pratica pelo illustre antecessor" em termos de uma exuberante belleza moral.

Não podemos, infelizmente, no espaço de um artigo, analysar a situação de S. Paulo através a mensagem longa, brilhante e franca do seu presidente; mas não queremos deixar sem referencia esses aspectos verdadeiramente nacionaes que ella apresenta e que têm, neste momento, uma importancia capital, fazendo desse documento um grito de "sursum corda", que ha de repercutir de norte a sul do paiz, retemperando-lhe as energias para as conquistas que precisamos, queremos e devemos realizar e em cujo encalço S. Paulo reassume galhardamente o seu historico papel do pioneiro da nossa civilização, reproduzindo num scenario mais amplo o episodio magnifico das bandeiras que fizeram a dilatação material da Patria, pelo desentranhamento das riquezas e pela irradiação do espirito de nacionalidade.

Não têm faltado ao grande Estado, a despeito da sua conhecida missão historica, accusações ineptamente formuladas, attribuindo-lhe secretos intuitos separatistas; mas sempre, ininterruptamente, pela voz autorizada dos seus governantes e pelas suas proprias acções, os factos têm respondido esmagadoramente a essas malevolas suspeitas, porque elles têm sido uma obra constante em favor da cohesão nacional, da unidade moral e material do paiz.

E, desta vez, o pensamento de S. Paulo consagra tambem a esse superior objectivo as suas primeiras palavras, affirmando:

"O Brasil e a Republica atravessam uma das quadras mais difficeis e tormentosas de sua vida; e, para conjurar os males de ordem politica, financeira e economica, que de todas as partes nos assediam, é indispensavel que os Estados autonomos formem ao lado da União, como no conhecido lance historico de nossa emancipação, o "feixe mysterioso, que nenhuma força possa quebrar".

Só assim é que chegaremos á pratica normal e perfeita do regimen federativo, mantendo e fortalecendo a unidade nacional, que é o mais seguro elemento de nossa grandeza e da nossa prosperidade."

Não pode ser mais opportuna a expressão desta norma de conducta, que é um traço saliente neste grande quadro de profundas licções civicas que constituem a vida do Estado de S. Paulo e de que a mensagem do seu illustre presidente nos dá multiplos exemplos.

Ella, antes de tudo, é um documento de um valor moral excepcional; esta é a sua caracteristica dominante, aquella para que concorrem todos os factos particularizados no desdobramento das suas informações.

Tem-se por ella a alegria de sentir o progresso de S. Paulo; mas tem-se principalmente o orgulho de ver quanto elle concorre, pelo impulso da acção e pelo prestigio do exemplo, para a "Nação Brasileira realizar os seus altos destinos continentaes, vivendo na paz e progredindo na liberdade"."

"Correio Paulistano"

Sorteio dos nossos premios em mercadorias

Aos nossos agentes rogamos a bondade de nos enviarem as suas prestações de contas, os talões de recibos e os respectivos saldos.

Pedimos urgencia em attenderem a este nosso pedido, visto como desejamos marcar para logo o sorteio dos nossos premios em mercadorias.

NOTAS

O sr. secretario da Agricultura despachará hoje com o sr. presidente do Estado, ás 12 horas, no palacio do governo.

——

Regressaram hontem de Sorocaba e Rio Claro, respectivamente, os srs. drs. Candido Motta e Eloy Chaves, secretarios da Agricultura e da Justiça e da Segurança Publica.

——

Na sua sessão de hontem, a Camara dos Deputados reelegeu a sua mesa, assim constituida: presidente, dr. Antonio Lobo; vice-presidente, dr. Almeida Prado Junior; 1.o secretario, dr. Campos Vergueiro; 2.o secretario, dr. Wladimiro do Amaral; 1.o supplente de secretario, dr. Ascanio Cerquera, e 2.o, dr. Arthur Whitaker.

A Camara procederá hoje á eleição das commissões permanentes.

——

Após a sessão de hontem na Camara dos Deputados, os srs. representantes reuniram-se no salão da bibliotheca para proceder á escolha do "leader".

O presidente daquella casa do Congresso, sr. dr. Antonio Lobo, usando da palavra, disse estar convencido de que interpretava o sentimento de todos os presentes, lembrando o nome do dr. Mario Tavares para desempenhar aquellas elevadas funcções.

Em seguida, s. exc. enalteceu os meritos do illustre deputado, moço de real talento e largo descortino, que tão assignalados serviços vem prestando á causa publica, tornando-se merecedor da confiança dos seus pares.

De accôrdo com a proposta do sr. dr. Antonio Lobo, foi o sr. dr. Mario Tavares acclamado "leader".

Pronunciando brilhante discurso, o novo "leader" agradeceu a alta distincção de que fôra alvo, promettendo tudo fazer por bem interpretar os sentimentos e as aspirações dos seus nobres collegas, no desempenho da honrosa missão de que o incumbiram.

Em seguida, a mesa da Camara offereceu aos presentes uma taça de "champagne".

——

O sr. dr. Altino Arantes continua a receber respostas dos srs. presidentes e governadores dos Estados da União, relativamente ao auxilio para a erecção do grandioso monumento que, com o concurso do Brasil inteiro, será levantado na collina do Ypiranga, afim de commemorar a proclamação da nossa independencia.

Num bello movimento patriotico, todos os chefes dos Estados da Federação têm affirmado a sua solidariedade á nobre idéa do governo de S. Paulo.

Approxima-se a época em que será celebrado, no meio de pomposas festas civicas, o centenario da independencia nacional. Torna-se, pois, necessario que se dêem os primeiros passos para a construcção do monumento do Ypiranga, a ser inaugurado a 7 de setembro de 1922.

Não é muito o prazo de seis annos para a completa realização da patriotica iniciativa. São precisos pelo menos dois annos para a apresentação, estudo e escolha dos projectos.

A fundição do monumento levará tambem pelo menos quatro annos. Como se vê, o tempo urge, sendo já occasião de pôr em pratica o alevantado e nobre emprehendimento.

Eis a resposta do sr. dr. Antonio da Silva Pessoa, governador da Parahyba, ao officio do sr. presidente de S. Paulo, referente á construcção do monumento do Ypiranga:

"Sr. presidente — Tenho a honra de accusar recebido o officio de v. exc., datado de 3 de julho, capeando a lei n. 1.324, desse Estado, de 31 de outubro de 1912, que autoriza o governo a promover a creação de um monumento, no Ypiranga, que perpetue a proclamação da Independencia Nacional.

Associando-me jubilosamente á iniciativa patriotica do governo desse Estado, applaudo a sabia resolução de v. exc. e venho trazer a solidariedade do Estado a que presido, promettendo submetter ao criterio da Assembléa Legislativa, na sua proxima reunião de outubro do corrente anno, a cooperação pecuaria a que nos sentimos obrigados pelo espirito de communhão nacional que tão nobremente quiz imprimir a essa homenagem o Estado governado por v. exc.

Servindo-me deste ensejo, renovo a v. exc. os meus votos de sincera estima e subida consideração. — (a) Antonio da Silva Pessoa."

——

O sr. dr. Antonio Lobo foi hontem a palacio communicar ao sr. presidente do Estado a reeleição da mesa da Camara dos Deputados e a escolha do "leader".

O sr. dr. Mario Tavares tambem communicou ao sr. dr. Altino Arantes e aos srs. secretarios do governo a sua escolha para "leader".

O sr. presidente do Estado mandou o seu ajudante de ordens, capitão Afro Marcondes de Rezende, cumprimentar os distinctos parlamentares.

——

O sr. presidente do Estado recebeu o seguinte telegramma do sr. ministro do Interior:

"Rio — Rogo mandeis publicar na folha official desse Estado que, a contar de 17 do corrente, está aberta pelo prazo de 120 dias, na secretaria do Instituto Nacional de Musica, concurso para o provimento da cadeira de violino, nos termos dos artigos 45, 46, 47 e 51 do decreto n. 11.748, de 13 de outubro de 1915. Cordiaes saudações. — (a) Carlos Maximiliano, ministro do Interior."

——

O sr. presidente do Estado recebeu o seguinte telegramma do sr. senador Fernando Mendes de Almeida:

"Permitta-me v. exc. que o felicite pela sua brilhante mensagem, que acabo de ler. Com toda a consideração me subscrevo, de v. exc., etc. — (a) F. Mendes de Almeida."

——

O revmo. padre Pericles Barbosa, vigario das Perdizes, agradeceu ao sr. dr. Altino Arantes ter s. exc. comparecido pessoalmente ao acto do lançamento da primeira pedra da matriz daquella parochia.

——

O sr. dr. Carlos Augusto Naylor Junior, que acaba de deixar o cargo de delegado fiscal em S. Paulo, despediu-se hontem do sr. presidente do Estado, visto ter de seguir para o Rio, onde vai reassumir o cargo de sub-director do Thesouro Nacional.

——

Em companhia do seu ajudante de ordens, tenente Brasilio Carneiro de Castro, o sr. general Carlos Augusto de Campos, commandante da VI região militar, foi hontem, á tarde, ao palacio do governo, afim de se despedir do sr. presidente do Estado, visto ter de seguir hoje para Matto Grosso, onde reina grande agitação.

O sr. general Carlos de Campos despediu-se tambem dos srs. secretarios do governo.

——

Do sr. conde Candido Mendes, secretario geral da Exposição de Fructas, recebeu o sr. presidente do Estado o seguinte telegramma:

"Ao encerrar-se a grande Exposição de Fructas, Legumes e Industrias derivadas, visitada por mais de vinte mil pessoas, tenho a honra de lhe communicar que foi brilhante a contribuição dos expositores paulistas, sendo enorme o successo das laranjas da fazenda "Paraizo". Foi applaudida incondicionalmente a exposição. Provocaram grandes louvores os esplendidos morangos e os magnificos legumes que foram profusamente vendidos.

Produziram optima impressão os productos da Casa Tolle, os filamentos de borracha Pesinato Xenofonte. O Estado de S. Paulo foi saudado na pessoa do dr. Padua Salles, presente á solennidade do encerramento da Exposição.—(a) Candido Mendes, secretario geral."

——

Em nome do sr. secretario da Fazenda, o seu official de gabinete, sr. dr. Mario Cardoso de Almeida, cumprimentou os srs. drs. Joaquim Miguel, senador eleito, e Pedro Villaboim, deputado federal, pela passagem dos seus anniversarios natalicios.

——

Concorreram com a quantia de 200$000 cada uma, para o "Premio Rodrigues Alves", instituido na Faculdade de Direito, as firmas Ernesto Whitacker e Comp. e Nioac e Comp.

——

A pedido da Secretaria do Interior, a policia vai instaurar processo crime contra José Pereira, residente em "Villa Adolpho", municipio de Rio Preto, por ter falsificado em seu favor e submettido a registo na Repartição Sanitaria, diploma de pharmaceutico, suppostamente conferido pela Escola de Pharmacia de Ouro Preto.

——

A firma Bartholomasi e Comp. pediu a interferencia do governo do Estado, junto ao governo federal, ao Lloyd Brasileiro e ás Docas de Santos, para a obtenção da reducção do frete e impostos sobre a industria do peixe.

——

Pelo sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica foram concedidas as seguintes licenças:

De trinta dias, para tratar de negocios de seu interesse, ao escrivão do juizo de paz do districto da séde da comarca de Igarapava, sr. Heraclides de Lima Guimarães;

de tres mezes, para tratar de negocios de seu interesse, ao curador geral de orphams e ausentes da comarca de Rio Claro, sr. Joaquim Góes.

Theatros e Salões

S. JOSE'

A conhecida revista Agulha em Palheiro, levada á scena nas duas sessões de hontem, attrahiu regular concorrencia a este theatro, em que trabalha a companhia Ruas.

No palco paulistano já tem sido representada inumeras vezes a Agulha em Palheiro, mas justo é dizer que a edição Ruas é uma das melhores. Prata, Gentil, Roldão, A. Rodrigues, Noronha, José Victor, A. Miranda, Peixoto, pelo lado masculino, e Magda Arruda, Zulmira, Stichini, Osorio, Josephina Soares, Alda Teixeira e Maria Neves, pelo lado feminino, conseguiram agradar á assistencia pelo desempenho que deram aos respectivos papeis.

—— Hoje, tanto na primeira como na segunda sessão, a mesma revista Agulha em Palheiro.

—— Para amanhã, a récita em homenagem á actriz Zulmira Miranda, com a peça phantastica, O Sonho Dourado.

—— Os graciosos Geraldos, duettistas luso-brasileiro, fazem a sua festa artistica na proxima quinta-feira. Os estimados artistas, que tantas sympathias contam nas nossas platéas, propõem-se offerecer ao publico um espectaculo attrahente.

Constará elle, além do Sonho dourado, de um acto de variedades, com o concurso dos melhores elementos da companhia.

Neste acto, os Geraldos, além de outros numeros do seu repertorio, estrearão um numero novo: A caçada mulata, que é verdadeiramente sensacional.

Uma secção da banda da Força Publica abrilhantará o espectaculo.

CASINO ANTARCTICA

A companhia Molasso deu hontem mais um interessantissimo espectaculo, em que se representaram diversas pantomimas, que foram muito apreciadas. Houve tambem uma parte de variedades, que muito agradou á avultada assistencia.

—— Hoje, a comedia mimica "A Filha do Mandarim" e a bella pantomima "Sonho de Artista", além de um acto de variedades.

—— Procurou-nos hontem um representante da South American Tour para nos declarar que o facto narrado ante-hontem nesta folha, sobre o caso de uma frisa, não se deu com pessoa alguma da administração daquelle theatro, mas sim com os actuaes arrendatarios do mesmo.

APOLLO

Muito concorrido o espectaculo de hontem com a bella opereta "Il Cavalliere della Luna". Os principaes interpretes foram muito applaudidos.

—— Hoje, a "Princeza dos Dollars".

IRIS THEATRO

Neste frequentado cinema exhibem-se hoje os apreciados films "O resuscitado do Velox", em 5 longos actos, e "Athenas" (os festejos commemorativos da tomada de Salonica).

A CARNE

Boletim do Matadouro Municipal de S. Paulo.

Movimento do dia 17 de julho de 1916.

Foram abatidos 112 bovinos, 88 suinos, 14 ovinos e 8 vitellos.

Foram inutilizados 3 suinos por cysticercus, 1 bovino por tuberculose, 24 mocotós e 1 lingua por lesões aphtosas; 17 pulmões, 1 figado e 1 intestino delgado de bovinos; 10 pulmões, 2 figados e 2 intestinos delgados de suinos; 4 pulmões e 1 figado de ovinos.

Emblema do carimbo — "Suino".

—— Em Barretos foram abatidos 96 bovinos, 10 suinos, 6 ovinos e 6 vitellos.

—— Em Osasco foram abatidos 66 bovinos.

Emblema do carimbo — "2".

Preços correntes da carne, em kilos, no tendal:

Bovinos, $360 a $430; suinos, 1$100 a 1$200; vitellos, $600 a $800; ovinos, $600 a $800; caprinos, 1$500; leitões, 1$500.

A virtude envelhece

(GOMES DOS SANTOS)

Tenho sérias duvidas sobre a existencia duma moral social e, á medida que observo o mundo, essas duvidas, longe de se dissiparem, radicam-se como os braços tentaculares dum calmar gigantesco, aferrado a uma presa cobiçada. Tratados e systemas da moral não faltam; ha-os para todos os preços, desde as summulas economicas que em dezeseis paginas nos dizem a ultima palavra sobre o bem e o mal, até aos grossos tomos, macissos e pesados como uma joia antiga, que dissertam espessamente sobre a causa e a finalidade e alicerçam numa problematica metaphysica os fundamentos da virtude e de outras cousas que lhe são correlatas e adjacentes. A nossa propria educação satura-se de idéas e de formulas ancestraes, de definições que são geralmente acceites e ninguem se dá ao trabalho de examinar de perto, as quaes constituem esse fundo moral, commum á literatura didactica de todos os povos mais ou menos civilizados.

Mas é forçoso acreditar que estas idéas jámais abandonam os dominios da abstracção em que vivem, nem descem a informar a vida social, presidindo ás suas relações e coordenando o seu mechanismo. Os contemporaneos de hoje, como os de hontem, vivem tão ao revez das solidas formulas dos compendios e das veneraveis maximas dos moralistas, que dir-se-ia ser a moral uma sciencia que ensina pelo contraste, isto é, constituida por um certo numero de regras que são propostas, não para se seguirem, mas para cuidadosamente se evitarem. Sensivel no campo das idéas aos grandes principios da virtude, o homem é-lhes profundamente indifferente no dominio dos factos. Em verdade, o que nos guia, são os nossos instinctos, as nossas paixões, as terriveis necessidades da nossa natureza; e contra essa força passional nada podem a nossa intelligencia nem a nossa educação. Méros instrumentos de forças que estão dentro de nós, e que não podemos dominar, obedecemos a leis cégas e desconhecidas, que nos reduzem á simples condição de polichinellos.

Foi, por exemplo, tarefa dos seculos idealistas accumular preconceitos contra a "mulher impura", — euphemismo que disfarça mais sonoro epitheto, que os eruditos ainda podem rastrear nas antigas ordenações. Os codigos envelhecidos estão plenos de terriveis anáthemas contra os exemplares da galanteria coeva dos primeiros seculos christãos. A vida rude que lhes fazem as ordenanças régias e os costumes não podia servir de estimulo ás que anciavam queimar, nas chammas do peccado, as azas flebeis e a imaginação estonteada. A peccadora vivia áparte, confinada em ghettos abominaveis; eram-lhe recusados os direitos que a toda a outra criatura humana se reconheciam. Os aditos por onde se penetrava na sociedade permaneciam-lhe implacavelmente cerrados, como a gente gafada de todas as lepras, que, onde quer que passasse, semeava o morbus contagioso.

Hoje, a situação é bem differente. A "mulher impura" disfructa o privilegio da evidencia social. Já contra ella não improvisa o mundo bastiões de defesa. As casas brazonadas abrem-se frequentemente a suspeitas representantes do mundo equivoco. A duqueza de Larochefoucauld vende rosas pallidas, ao lado de Liane de Pougy, nos bazares de caridade. Nas ruas, entre a multidão profusa, circulam livremente as aristocratas do vicio. A hypocrisia dos costumes ainda obriga algumas pessoas a voltarem a cara para o lado, como que nauseadas dum encontro com pestilencias, rescendendo os amargos e sulfurosos perfumes que Satanaz derrama. No fundo, todos agradecem mentalmente, ás peccadoras gentis, serem o ornamento da cidade, o elemento que estyliza as multidões banaes, a força activa que decóra a existencia com a alegria, o ruido e o prazer.

E' para essas seductoras mundanas que se abrem, na humidade dos jardins ricos, as primeiras violetas, e, nas ardorosas palpitações da paixão, os corações virginaes dos adolescentes. As primicias da natureza inteira são outhorgadas, por direito costumeiro, ás flôres que brotam do tremedal. E' para ellas que mais delicadamente trabalha todo um povo de esthetas, desde os que se aprimoram em filigranas sobre metaes finos, até aos que manejam, com pericia, a tesoura e a agulha sobre sedas preciosas. Vestem com uma elegancia que serve de exemplo, de criterio e de insaciavel cobiça ás gentes virtuosas. As mais recatadas pudicicias não se dispensam de seguir, com um olhar de inveja, as silhuetas que deslizam rapidas nos passeios, ostentando as mais bellas toilettes, as joias do melhor gosto e as flôres mais frescas da estação. Os grandes centros de civilização espalhados pelo mundo, si houvessem de se fazer representar num congresso de elegancias, decerto escolheriam como expoentes do bom gosto as castellãs do lupanar, manequins vivos que maravilhosamente consubstanciam os refinamentos sociaes.

O mundo da galanteria comporta muitas escalleiras. Começa na sociedade officialmente virtuosa, pelo simples flirt, que aos olhos pudibundos é uma especie de prostituição moral, para ir terminar no marafonismo de viella, na degradação suprema dum açougue humano, onde o peccado é sem attractivo e sem brilho. Qualquer que seja, porém, o degrau que occupe, a mulher galante imprime sempre ao ambiente a mesma nota impressionista e faz-se o centro de todas as attenções. No mais bolorento e fidalgo dos salões, uma suspeita de adulterio é o bastante para dar interesse, relevo, personalidade a quem, antes, passava despercebido e ignorado. A paixão, que é um desafio ás leis moraes fundadas no egoismo, tem artes de pôr um brilho mais profundo nos olhos, umas côres mais rosadas nas faces, de imprimir mais ligeireza ao andar, mais fogo ás palavras e mais espirito e profundidade aos pensamentos. Pela paixão, a vida readquire interesse; torna-se excitante e attrahente. E' como si um latego nos fustigasse e resuscitasse dentro de nós energias mortas.

A brilhante situação social creada ao vicio dentro do mundo contemporaneo leva os philosophos, educados dentro de estreitas idéas geraes, a sortirem-se de excommunhões dramaticas, com que esperam empecer esta veloz torrente que nos arrasta para novos e ignorados destinos. Os moralistas limitam-se a invocar os fogos celestes contra as Gomorrhas que vêem surgir lentamente, dos nimbos do futuro, como as cidades phantasticas e imaginarias que irrompem das brumas aos olhos dos exploradores ainda mal affeitos ás miragens caprichosas dos desertos de gelo. A virtude e o vicio não são, porém, cousas concretas, sinão modalidades do interesse social, infinitamente variavel, concepções arbitrarias da humanidade, que os seculos vão sempre transformando e substituindo. As palavras permanecem; mas modificam-se incessantemente os factos a que ellas correspondem. Si supprimirmos, por abstracção, alguns dos élos da cadeia da historia, verificamos um tão incommensuravel abysmo entre as concepções moraes de outróra e as de hoje, que ligitimamos sem commentarios a designação de "virtudes antigas", que alguns autores modernos frequentemente empregam, alludindo a cousas completamente desapparecidas. Era uma "virtude antiga" a pratica da cavallaria; mas, hoje, já ninguem vai pelo mundo, montado em ginete, empunhando e reluzente de armas, desfazer injustiças ou trovar romances melancholicos sob gelosias azues... Nem os costumes nem os delegados de policia o permittiriam.

Quem sabe si a concepção primitiva, que fez da mulher uma propriedade individual, pelo mesmo titulo que um rebanho ou uma cabana, não está a caminho de transformar-se numa "virtude antiga", para a sociedade que todos nós andamos imprudentemente a delinear, com o nosso scepticismo e a nossa indulgencia pelas paixões?...

Gomes dos Santos

«LES ZUTS»

Os dançarinos "Les Zuts", que brevemente farão a sua estréa nesta capital, juntamente com as bailarinas russas Kanlewski.

Do meu canto

Uma das grandes figuras da historia portugueza, literariamente mais exploradas, é, sem contestação, a de Leonor Telles — "flôr de altura", como a denominaram os coevos, seduzidos pela majestade do porte dessa intriguista, que de barregã de d. Fernando passou a rainha. O deslise de uma alcova clandestina ao throno não é, aliás, privilegio de Leonor Telles. Outras matronas fizeram rumo ao sceptro com escala por portos suspeitissimos, sobretudo nos tempos em que o pudor não era uma concepção precisa nem havia plumitivos encarregados de pôr ao léo as phantasias da régia vontade. Si Leonor Telles a todas as concubinas felizes de reis se avantaja é porque a historia e a lenda a engrinaldaram de poesia ou a sobrecarregaram de responsabilidades, demasiadas para frageis hombros de mulher.

Um dos mais poderosos estylistas contemporaneos da nossa lingua, o sr. Anthero de Figueiredo, escriptor lusitano que sobresáe na sua geração pela fina esthesia do espirito, encarregou-se agora de pôr, mais uma vez, em novella, essa figura historica, que a tantos literatos e dramaturgos tem seduzido. O seu livro, consoante os dizeres que se lêem no anteloquio, é "um trecho de historia posto em arte". E si outros autores podem ter tratado o assumpto com mais pureza historica, ou melhor criterio, nenhum delles se occupou com mais arte que Anthero de Figueiredo — que já em volumes anteriores se revelára um enternecido e amoravel cultor das boas letras.

Da novella historica de Anthero de Figueiredo não sae Leonor Telles desfigurada, nem siquer afastada dos moldes em que a tinham vasado os historiadores. O autor do novo livro jámais se afastou dos documentos que revivem a época e dos chronistas que a descreveram. Cingindo-se a Fernão Lopes, desenvolve a acção dentro do quadro traçado com sobria fidelidade pelo patriarcha dos historiadores officiaes. O confronto, que fez, com documentos doutra procedencia, deu margem á rectificação de datas e de pormenores secundarios, mas não alterou essencialmente o caracter da formosa aventureira, que veiu a morrer no convento de Tordesillas, como prisioneira de Estado, depois de ter figurado na historia das luctas que envolveram as quatro então grandes nações do occidente: Castella, Aragão, Portugal e Inglaterra.

O que de novo ha, na obra de Anthero de Figueiredo, e que o separa da alluvião de escribas que têm estragado um bello assumpto, é a reconstituição psychologica de Leonor Telles, ensaiada pelos modernos processos com que primam os Bourget e os Prevost. Da vida accidentada da "Flôr de altura" conhecemos os factos; mas escassamente podemos rastrear os moveis psychologicos que os produziram. Nenhum chronista se lembrou de catar-lhe a linhagem, para as buscas duma explicação atavica do grande mal de amor de que padeceu a mulher legitima de João Lourenço da Cunha; nem de lhe medir o angulo facial e as bossas craneanas, para estabelecer-lhe uma carta lombrosiana. Nenhum a identificou mesologicamente, nem considerou o seu tempo e os costumes ambientes para decifrar o segredo duma alma, a relances torva e feroz, mas sempre feminina e sensivel ás paixões.

Juntem-se a isto os primores duma linguagem, que de tão vernacula chega por vezes a parecer antiquada, o senso no ordenar o assumpto, alliviando-o de episodios inuteis para dar relevo e vigor á figura de que se occupa, a feliz collaboração do instincto e do sentimento na reconstituição duma personalidade que ainda hoje nos apaixona e seduz, e ter-se-á a explicação do enorme successo literario que "Leonor Telles" produziu nas occidentaes praias lusitanas. Um dos raros exemplares que deste excellente volume aportaram ao Brasil creio que foi o meu, por gentil generosidade do autor, mas não deve o publico culto deixar de requisitar, das nossas ermas e pauperrimas livrarias, a importação deste livro, escripto numa bella lingua, a que já não me atrevo a chamar nossa, tão desazada a vejo pelos plumitivos contemporaneos. São tão raras, actualmente, as occasiões de ler alguma cousa nova em portuguez lidimo, que a "Leonor Telles", quando o seu assumpto de paixão e de lagrimas não interessasse um publico vibratil como o nosso, ainda merecia ser adquirida como util emolliente contra as ingrezias em que se vai deformando e perdendo o nosso idioma.

Gomes JUNIOR.

A situação em Matto Grosso

Providencias do governo federal

Movimento de forças da 6.ª região militar

GENERAL CARLOS DE CAMPOS

Segundo as noticias recebidas hontem de Cuyabá, aggravou-se a situação em Matto-Grosso, com o rompimento da lucta armada entre o governo e os opposicionistas do Estado.

O general Caetano de Albuquerque enviou ao sr. Wenceslau Braz um telegramma, informando-o de haver estalado um movimento subversivo da ordem publica naquella unidade da Federação.

Deante das graves occorrencias que lhe foram communicadas e á vista da decisão do Supremo Tribunal Federal, concedendo uma ordem de "habeas-corpus" aos membros da Assembléa Legislativa Estadual, o sr. presidente da Republica resolveu, depois de conferenciar com os srs. ministros da Guerra e do Interior, que seguisse para Cuyabá o general Carlos de Campos, inspector da 6.a região militar, com séde em S. Paulo.

Entre os generaes Caetano de Faria e Carlos de Campos, foram trocados hontem numerosos telegrammas reservados, sobre a importante questão.

O commandante da 6.a região tomou hontem mesmo todas as providencias necessarias para o embarque das tropas e segue hoje, ás 12 horas, com destino a Corumbá, onde deve permanecer, de conformidade com as instrucções do sr. ministro da Guerra, emquanto durar a alteração da ordem no Estado.

Acompanharão o general Carlos de Campos os seguintes officiaes: capitão assistente, Martim Cruz; tenente Brasilio de Castro, ajudante de ordens; tenente Pimentel, do serviço de administração; tenente Portella e o veterinario Torrens. No mesmo comboio segue o seu piquete de cavallaria.

Seguirá tambem o auditor dr. Athanazio Ramalho.

O effectivo das forças que ficarão em Cuyabá e outros pontos á disposição do general Carlos de Campos deve elevar-se a dois mil homens, sendo todos tirados da propria região.

Hoje, chegará de Lorena e partirá immediatamente para Cuyabá, o 53 de caçadores, sob o commando do coronel Santos Sarahyba, levando um effectivo de 600 praças e munição de guerra; de Sorocaba já partiu o esquadrão de cavallaria do 2.o regimento, assim como do Paraná seguiu uma companhia de metralhadoras.

Todas as forças embarcam completamente aprovisionadas, sendo digna de menção a regularidade com que se procedeu aos preparativos, revelando a competencia e tino administrativo com que o general Carlos de Campos dirige a região militar sob seu commando.

Os officiaes que partem para Matto Grosso levam o armamento de campanha e cada um é portador de uma commissão especial.

As forças de toda a 6.a região receberam ordem de absoluta promptidão, de fórma a poderem embarcar ao primeiro chamado.

Para Matto Grosso foram expedidas ordens ao commando do 13.o de infantaria, em Corumbá; ao do 3.o de cavallaria, em Bella Vista; ao do 5.o, de engenharia, em S. Luiz de Caceres, e ao 13.o grupo, em Campo Largo, para terem o seu pessoal completamente prompto a attender a qualquer requisição.

A todas estas forças, o general Carlos de Campos recommendou rigorosa neutralidade deante dos acontecimentos politicos do Estado, não se envolvendo na lucta sinão em caso de necessidade, para garantir a ordem.

Chronica Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino Napoleão Bolivar, filhinho do sr. Francisco Araripe Sucupira, director do "S. Paulo Imparcial";

a menina Maria José, filha do sr. Manuel Benedicto da Fonseca;

a senhorita Guilhermina, filha do sr. Francisco Pereira Lima;

a senhorita Adelia, filha do sr. Francisco Soares da Silva;

o sr. commendador Feliciano Cerveira de Mello, socio da Casa Lebre;

o sr. dr. Alberto Cardoso Franco, director interino da Cadeia Publica,

o professor Armando Gomes de Araujo;

o sr. Manuel José Borges, capitalista e proprietario nesta cidade;

o joven Gastão Cardoso.

BAPTIZADO

Realizou-se ante-hontem, ás 14 horas, na matriz do Braz, o baptizado do galante Affonso Luiz, filhinho do sr. dr. Angelo Sangirardi, advogado e delegado de policia de Queluz, e da exma. sra. d. Helena Bourroul Sangirardi.

A cerimonia foi celebrada pelo revmo. conego Luiz Sangirardi, cura da Sé, servindo de padrinhos do neophyto o sr. dr. Paulo Bourroul e sua exma. esposa d. Sebastiana Bourroul.

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do paquete "Aragon" seguiu hontem para o Rio de Janeiro, afim de tomar parte nos trabalhos da Camara, o sr. dr. Cesar Vergueiro, deputado federal.

• •

Acha-se nesta capital, vindo do Rio de Janeiro, o academico José Mario Ferreira de Amorim.

• •

Está nesta cidade e deu-nos o prazer da sua visita o sr. Alonso Ferreira de Camargo, nosso correspondente em Ipaussú.

• •

Acha-se nesta capital o sr. coronel João Soares Meirelles, chefe politico em Lagoinha.

• •

Segue hoje, pelo nocturno da Mogyana, para Igarapava, o sr. João T da Silva Braga, professor publico naquella cidade.

NECROLOGIA

D. Lucilla Cerqueira Cesar Mesquita

Contando cerca de 50 annos de edade, finou-se hontem, ás 20 horas e meia, em Santos, a exma. sra. d. Lucilla Cerqueira Cesar Mesquita, virtuosa esposa do sr. dr. Julio Mesquita, illustre director d'"O Estado de S. Paulo".

D. Lucilla havia já algum tempo que se encontrava enferma.

Hontem, tendo-se aggravado o seu estado, seguiu pela manhã, para a vizinha cidade, o sr. dr. Julio Mesquita, em companhia do sr. dr. Mathias Valladão.

Não obstante os cuidados medicos e os carinhos da familia, a virtuosa senhora veiu a fallecer á noite.

D. Lucilla Cerqueira Cesar Mesquita, senhora das mais excelsas virtudes, constituia um dos mais brilhantes ornamentos da sociedade paulistana, que, por certo, sentirá profundamente o seu infausto passamento.

Pertencia a uma das mais antigas e distinctas familias de S. Paulo, pois era filha do saudoso republicano dr. Cerqueira Cesar, ex-presidente do Estado.

Deixa 9 filhos: d. Rachel, casada com o sr. Armando Salles de Oliveira; d. Maria, casada com o sr. dr. Carolino Motta Silva; senhoritas Esther, Sara, Judith e Lia e dr. Julio, Francisco e Alfredo Mesquita.

Os despojos mortaes da inditosa senhora vão ser transportados para esta capital, em trem especial, que deverá chegar á gare da Luz ás 15 horas e meia, sahindo em seguida o enterro para o cemiterio da Consolação.

A' exma. familia enlutada apresentamos as expressões do nosso sincero pesar.

• •

Commendador Bento Alves Pereira

Contando 86 annos de edade, finou-se hontem, nesta capital, o estimado cavalheiro sr. commendador Bento José Alves Pereira.

O venerando extincto, pelas suas elevadas qualidades, era estimadissimo nesta capital.

O commendador Bento Pereira, no passado regimen, militou na politica, tendo occupado varios cargos de eleição popular.

Era tio dos srs. dr. Ramos de Azevedo, vice-director da Escola Polytechnica; d. Ismenia Azevedo Cardoso de Almeida, esposa do sr. dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda; Urbano Azevedo, Celestino Azevedo, coronel Francisco Augusto Azevedo; sogro do sr. dr. Raul de Castro e avô do sr. dr. Alvaro Rocha.

O enterro sahirá hoje, ás 16 horas, do largo do Cambucy, 21.

• •

Falleceu hontem, ás 7 horas, nesta capital, a exma. sra. d. Francisca Soares Carneiro, viuva do antigo negociante sr. Serafim da Silva Carneiro, de S. José do Barreiro, deste Estado.

A extincta, que contava 78 annos de edade, era possuidora de excellentes dotes de coração e deixa uma numerosa prole, composta de 10 filhos vivos, 40 netos e 3 bisnetos. Era sogra da sra. d. Idalina R. Alves Carneiro, e dos srs. Jarbas Villaça, José Ferreira Fontes, Lauriano Ferreira Leite e Edgardo Nazareth e avó das esposas dos srs. Francisco Martiniano R. Alves, dr. Rodrigues Alves Sobrinho e dos srs. dr. Manuel da Silva Carneiro, Anisio Carneiro e Viriato Lopes.

O sahimento será hoje, ás 9 horas, da rua Jesuino Paschoal, n. 35, para o cemiterio da Consolação.

• •

Realizou-se hontem, ás 16 horas e meia, no cemiterio da Consolação, o sepultamento do joven José Corrêa Pereira, filho do sr. Fileto Gonçalves Pereira, recebedor municipal.

O enterro esteve muito concorrido, tendo sido depositadas sobre o feretro numerosas corôas.

• •

Effectuaram-se hontem, ás 16 horas, as cerimonias do sepultamento do sr. dr. Mucio Pompeu do Amaral, funccionario da Secretaria do Interior.

O enterro sahiu da residencia da familia enlutada, á rua Conselheiro Furtado, 200, para o cemiterio da Consolação.

Sobre o ataude foram depositadas ricas corôas, com expressivas dedicatorias.

Entre as pessoas que tomaram parte no cortejo funbere estavam os srs. Mario Roys, official de gabinete do sr. secretario do Interior; dr. Antonio Lobo, presidente da Camara dos Deputados; dr. Olavo Egydio, dr. João Chrysostomo, director geral da Instrucção Publica, Francisco Bueno de Moraes, Antenor Ferreira de Moraes, Sebastião Pereira de Moraes, do "Correio Paulistano"; Candido Egydio de Sousa Aranha, dr. Caio Egydio de Sousa Aranha, por si e por seu pae, Antonio Egydio de Sousa Aranha; José Benedicto de Camargo, dr. Antonio Pompeu de Camargo, por si e pelo coronel Eloy Pompeu de Camargo; dr. Ignacio de Queiroz Lacerda, Ignacio de Lacerda Filho, Cesar Pompeu de Lacerda, Affonso C. P. de Lacerda, Oswaldo Pompeu do Amaral, dr. Aristides Pompeu do Amaral, dr. Druso Pompeu do Amaral, Celso Pompeu do Amaral, José Helene, Persano Pacheco e Silva, João Paula Ferreira Machado, dr. João Ferreira Machado, dr. Luiz Gonzaga Mendes de Almeida, João Bairão, João Nunes Borba, João Nunes Junior, Alberto Eduardo, Arthur Alves, Americo Rodrigues dos Santos, Aristides Alvares da Cruz, João Baptista Marmo, Affonso Harting, Deoclecio Lemos, Miguel Franchini, Benedicto Marcondes, Eloy Pompeu de Camargo Filho, José Tinoco Duarte, Durval de Villalva, por si e pelo dr. Carlos Villalva; Theodorico Magalhães Bastos, Sebastião Castro e Salles Guerra, pelos funccionarios da Secretaria do Interior; Alvaro Marcondes, Urbano Azevedo, dr. Francisco de Paula Ramos Azevedo, Oswaldo Azevedo, Annibal Paes de Barros, Mario Paes de Barros, Henrique de Sousa Queiroz, Cicero Marques, Albino Barbosa de Oliveira, Julio Bicudo, dr. Bento B. da Silva, dr. Moacyr Piza, dr. Eduardo Teixeira Junior, Raul Aguiar Barros, por si e por Bento de Queiroz Barros; Antonio T. Santos, representando o dr. Joaquim Rabello Teixeira, do Serviço Sanitario; José de Sousa Meyer, Hermano Marchi, do almoxarifado da Secretaria do Interior; Francisco Mato, Eugenio Bittencourt, Adhemar de Camargo, Sylvio Egydio Sousa Aranha, Mario Egydio Sousa Aranha, dr. Pinto Payaguá, dr. Gustavo Osorio, Carlos Augusto Xavier de Andrade, por si e pelo dr. Annibal Brasil; tenente-coronel Raymundo P. Siqueira Campos, Abilio Jacintho da Costa, e pelo sr. Miguel Carneiro Junior; José Jordão da Silva, Cyro Vergueiro, Mauro Vergueiro, por si, por Chichorro Netto e pelo tenente Amadeu C. de Castro; Olegario de Almeida, Antenor Macedo, Arthur Furtado, Alberto de Oliveira, Méira de Vasconcellos, Gualter de Vasconcellos, João J. Nascimento Netto, Ricardo Gonçalves, dr. Alipio Canteiro, Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, Paulo Pinto Machado, Raul de Freitas, R. Donati, Nelson Teixeira, Joaquim Ferreira da Rosa Sobrinho, Heitor Prado, Fernando Chaves, Francisco de Godoy, João de Sá e Albuquerque, dr. Mario Amaral, Antonio Alves da Silva, major Alvaro Xavier de Camargo, dr. Edmur de Sousa Queiroz, dr. F. de Paula Peruche, Deoclecio de Lemos, Luiz Falchi, dr. João Chrysostomo B. R. Junior, Alfredo Egydio de S. Aranha, dr. Carlos de Paiva Meira, Dario Camargo, Alberto de Paiva Meira, Benedicto Ribeiro e muitas outras pessoas.

• •

Baixaram hontem á sepultura os despojos mortaes da veneranda e distincta sra. d. Anna Innocencia de Toledo, viuva do major Joaquim Manuel de Toledo.

O feretro sahiu da residencia do sr. dr. João Passos, á rua Aurora, para o cemiterio da Consolação.

Entre as pessoas que tomaram parte no cortejo funebre estavam os srs. capitão Afro Marcondes de Rezende, ajudante de ordens do sr. presidente do Estado; Mario Reys, official de gabinete do sr. secretario do Interior; dr Mario Cardoso de Almeida, official de gabinete do sr. secretario da Fazenda; deputado federal Manuel Pedro Villaboim, ministro Meirelles Reis, dr. Xavier de Toledo, presidente do Tribunal de Justiça; Eugenio Vasconcellos, Renato Vasconcellos, Alfredo Martins, pelo "Correio Paulistano" e pelo dr. Luiz Silveira; Antonio de Carvalho e Silva, por si e por Fernando Guastini; Eduardo Maia Filho, por si e por seu pae, dr. Eduardo de Campos Maia; Luiz de Toledo, Raul de Toledo, Jayme de Barros Faria, Fabio de Toledo, Joaquim de Toledo, João da Gama Cerqueira, Adhemar Toledo, dr. Luiz Carvalho, Ary J. de Sousa Carvalho, dr. Thomaz Lessa, Sylvio de Toledo Duarte, Amadeu de Toledo Duarte, João E. de Toledo Barbosa, Leopoldo Oliveira, J. A. Pereira dos Santos, Arangio Oliviero, Francisco N. Barbosa, dr. Emygdio Lino Moreira, Ruben Moreira, por si e pelo dr. Lino Moreira; J. B. Dias de Toledo, por si e pelo dr. Manuel Dias de Toledo; Luiz L. Moreira, Valentim Oliva dos Santos, Jorge de Lacerda Passos, por si e pelo dr. Eloy Cerqueira Filho; Francisco Gama Cerqueira, Haroldo de Oliveira Martine, Clovis Martins de Camargo, por si e por Rodrigo Camargo; Mucio Passos, Luiz C. do Amaral Gama, Luiz Augusto Bartholo, J. E. S. da Motta, David Goulart, dr. Manuel José Ferreira, A. J. Capote Valente, Henrique Pecego, José Pecego Sobrinho, Jayme Ernesto de Campos, J. Quartim Barbosa, por si e pelo dr. Raul Monteiro; José Sizenando de M. Leme, por si e pelo dr. Luiz G. da S. Leme, coronel S. Oscar Moreira, Josias Ciotto, coronel Luiz Americano, dr. Fernando Espinheira da Costa, Henrique Sanmartino, Barsotti Romão, dr. Miguel de Paula Lima, Alfredo Ferreira da Silva, Leal Costa, dr. Ernesto Goulart Penteado, dr. Valdomiro de Carvalho, por si e pelo dr. José de Freitas Guimarães; dr. Theodureto de Carvalho, por si e pelo dr. Theodoro de Carvalho; Antonio Leme da Fonseca, J. C. de Macedo Guimarães, Synesio Lopes de Oliveira, padre dr. Francisco Salles N. Azevedo, Afrodisio Vidigal, Alcides Vidigal, por si e Cassio Vidigal; Hippolyto F. de Sousa Peruche, Aureliano Leite, Firmino T. de Toledo Junior, Jorge da Silva Pinto, Raphael Bartoletti, Armando Ferreira da Rosa, José M. Pereira Bueno, Victor Pereira Bueno, dr. Jordano da Costa Machado, Abelardo Cesar, por si e representando o dr. João Chrysostomo B. dos Reis Junior; deputado Abelardo Vergueiro Cesar, Mario da Silveira, por si e dr. Cesidio da Gama e Silva; Henrique Proost de Camargo, Francisco de Sampaio Moreira, Marcel P. da Silva Telles, por si e por seu pae Augusto Carlos da Silva Telles; Octavio Egydio, por si e pelo dr. Adalberto Garcia; L. R. Pinto Serva, por si e pelo dr. S. Ribeiro; Fernando Leite Ribeiro de Faria, Alberto Prado Guimarães, por si e pelo dr. Alvaro Macedo Guimarães; Emilio Alves Ferreira, Vicente Comenale, Salustiano Oscar Moreira, Cardoso de Almeida, Roberto Pereira Bueno, Mario Passos, João Oliva, dr. Luiz Gama Cerqueira, Henrique Teixeira, Henrique de Almeida Pecego, dr. Arthur Andrade, João Scardini, Porphirio Rodrigues e seu irmão José, representando o tenente-coronel Francisco Ignacio de Toledo Barbosa; capitão Martins Cruz, tenente Theophilo Cruz, dr. Ernesto T. da Gama Cerqueira e muitas outras pessoas.

Sobre o feretro foram depositadas as seguintes corôas:

"A' extremosa e querida mãe, um doloroso adeus de Joaquim, Candinha e filhos"; A' tia Sinhára, lembrança de Nhônhô e Anna Luiza"; "A' meiga e sempre estimada vóvó, saudades de Luiz, Pequerucha e filhos"; "A' querida comadre, saudades do dr. Paula Lima e familia"; "Saudades de Pedro, Chiquita e Maria Eugenia"; "Saudades de Raul e Ernestina"; "Saudades de Luiz e filhos"; "A vóvó, Lino e Dulce"; "A vóvó, saudades de Annita e Moreninha";"A d.Anna de Toledo, a familia Capote Valente"; "Saudades de João Passos Nicota"; "A vóvó, saudades de João, Manuel e Antonio"; "Homenagem de João Oliva, Amadeu e Costa, a vóvó"; "Jayme e Zizinha, a tia Sinhara"; "A tia Sinhara, homenagem de Leonor e Tótó"; "Nhanhã, a d. Sinhara"; "A' vóvó,, Paulo"; "Saudades de Izinha e Carlota"; "A tia Sinhara, Jorge, Firmininho e familia"; "A' querida, vóvó, de Sinhá, Carlos e filha".

Camara dos Deputados

Dr. Antonio Lobo, hontem reeleito para o elevado posto de presidente da Camara dos Deputados.

Dr. Mario Tavares, novo "leader" da Camara

Raid Santos-São Paulo

Sobre esta interessante prova hippica, organizada pelos principaes "sportmen" desta capital e cujo exito provou evidentemente a resistencia dos nossos animaes e cujo merito organizador é ainda um dos esforços da Sociedade Hippica Paulista, temos a accrescentar que todos os concorrentes, exceptuando sómente um, se apresentaram no dia seguinte á prova final dos obstaculos completamente frescos e bem dispostos.

O vencedor do "raid", o cavallo Cid, tendo feito o percurso em tres horas e 55 minutos, foi ainda com a maior facilidade o vencedor dos obstaculos e acha-se em condições excepcionaes de performance.

Estas provas, que são muito communs na Europa e annualmente em França, de Paris a Bordeaux com 585 kilometros de percurso, são immensamente concorridas pelos officiaes de cavallaria que nellas procuram seleccionar as diversas raças de resistencia para o cavallo de guerra. As condições desses "raids" são tão duras que pelo menos um terço dos concorrente não chega ao destino, por se inutilizar em caminho.

EM MINAS

HOMICIDO NUMA EGREJA — A CAUSA DO CRIME

BELLO HORIZONTE, 17 (A) — Noticias aqui recebidas da cidade do Pará dizem ter sido ali assassinado, dentro da egreja, durante a missa, o sr. Luiz Orsini, propagandista da Republica.

O criminoso é o sr. Cornelio Moreira Sobrinho, parente proximo do coronel Torquato de Almeida, presidente da Camara daquella cidade.

Deu causa ao crime o facto de haver o jornal local "O Clarim" publicado um violento artigo contra o coronel Torquato, artigo este que era attribuido ao sr. Orsini.

Entre Orsini e Cornelio travou-se forte discussão, terminando por Cornelio vibrar duas profundas punhaladas, que prostaram por terra a sua victima, a qual morreu immediatamente.

O criminoso entregou-se á prisão.

O facto causou profunda impressão naquella cidade e nesta capital, onde os protagonistas da scena eram estimadissimos.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

VARIAS NOTICIAS

SANTOS, 17 — Concorreram para o pagamento do passeio fronteiro á egreja de Santo Antonio do Embaré, na importancia de 1:050$000, as seguintes pessoas: Anonymo, 400$; anonymo, 200$; J. B. Cardoso, 50$; dr. Cesar Vergueiro 50$; Ernesto Lisboa, 50$; Leite e F[illegible] 50$; N. N., 50$, e Companhia Prado Chaves, 50$000.

—— Conforme noticiei, hoje, ás 3 horas, mais ou menos, manifestou-se incendio no porão n. 2 do vapor "Tocantins" cujo carregamento era breu e algodão.

O facto foi conhecido pelo marinheiro Alipio Manuel dos Santos quando passava pelo porão n. 2, de proa que ainda estava fechado, não tendo sido descarregado. Notou elle um fio de fumo que se escapava por uma brécha.

Avisado o commandante, este mandou abrir o porão e avisar o Corpo de Bombeiros, que para lá se dirigiu sob as ordens do tenente João Mauricio.

O destroyer "Rio Grande do Sul" projectou os seus holophotes sobre o vapor onde lavrava o incendio, illuminando-o afim de facilitar a tarefa dos bombeiros.

A's cinco horas da manhã, o "Tocantins" foi rebocado para o largo, por um rebocador das Docas, ficando fundeado e adornado para boreste, devido á grande quantidade de agua que as mangueiras continuamente atiravam para o porão incendiado.

O dr. Vieira de Campos, 2.o delegado compareceu no armazem n. 13, das Docas onde estava atracado o "Tocantins".

Esse vapor, que chegou hontem de Nova York e escala, pertence ao Lloyd Brasileiro.

Os prejuizos causados pelo fogo parecem ser grandes.

—— Falleceu hoje nesta cidade a sra. d. Claudina Pereira do Valle, viuva do sr. Joviano Pereira do Valle e cunhada do sr. A. S. Azevedo Junior, deputado estadual.

O enterro realiza-se amanhã, ás 8 horas, no cemiterio do Paquetá.

—— Com a edade de 86 annos, falleceu na vizinha cidade de S. Vicente a sra. d. Diana Theolinda Bueno de Carvalho, esposa do sr. José Joaquim Fernandes de Carvalho e descendente de Amador Bueno da Ribeira.

—— Finou-se nesta cidade a sra. d. Laura Sampaio Filgueiras, esposa do sr. coronel Augusto Filgueiras, director do thesouro municipal.

A extincta era irmã das exmas. sras. Carolina de Sampaio Filgueiras, Isabel Moreira Sampaio e do sr. Antonio Moreira Sampaio Junior, e cunhada dos srs. capitão Paulo Filgueiras, corretor de fundos publicos, e major José Evangelista de Almeida, intermediario de negocios nesta praça.

O enterro realizou-se hoje, ás 17 horas, sendo o corpo depositado na necropole do Paquetá.

Sobre o feretro foram depositadas diversas corôas.

—— Em consequencia de uma meningite aguda, falleceu, com a edade de 53 annos, o sr. Adopho Pujol, corretor de café nesta praça.

O finado era filho do sr. Hippolyto Pujol e de d. Maria Pujol, e irmão dos srs. drs. Alfredo e Ernesto Pujol, advogados em S. Paulo, e Hippolyto Pujol, engenheiro civil, e pae dos srs. Hippolyto Pujol, caixa da Associação Predial; Victor e Alfredo, auxiliares do commercio e Alberto Pujol, estudante de direito.

Deixa viuva e mais os seguintes filhos Antonieta, Deolinda, Maria de Lourdes, Sebastião, Francisco e Moacyr.

O funeral realizou-se hoje, ás 16 1|2 horas, sahindo o feretro da avenida Campos Salles, n. 672, para o cemiterio do Paquetá.

—— Realizou-se hoje nesta cidade o enterro do sr. João Teixeira Coelho, negociante nesta praça e socio fundador da Associação Commercial.

O feretro, que sahiu da rua Julio de Mesquita, n. 202, foi depositado no cemiterio do Paquetá.

—— Regressou hoje para essa capital a banda da Força Publica do Estado, que veiu realizar um concerto no Miramar.

—— Esteve em visita ao quartel das 4ª e 86 brigadas da Guarda Nacional o sr. coronel dr. José Piedade.

—— Em companhia de sua exma. familia, regressou para essa capital o sr. dr. Arlindo de Carvalho Pinto.

—— Seguiram hoje para essa capital os srs. Arthur Mendes e senhora, cav. Puglise e familia, João Antunes dos Santos e drs. Cyro Costa, Carvalhal Filho e José Rubião, secretario da presidencia do Estado.

—— Afim de assistir ao enterro de seu irmão sr. Adolpho Pujol, chegou dessa capital o sr. dr. Alfredo Pujol.

—— Em companhia de sua senhora, chegou hoje de Buenos Aires, pelo vapor "Amazon", o sr. dr. Evaristo Bacellar.

—— Pelo "Itagiba" chegou do Rio o sr. capitão Sebastião Alvim Lobo.

—— Vindo do Rio, passou hoje por este porto, com destino a Porto Alegre, o general Pantaleão Telles de Queiroz, que vai acompanhado de tres filhos.

O general Pantaleão viaja a bordo do "Itagiba".

—— Pelo mesmo vapor, passou para Porto Alegre o coronel Eurico de Andrada.

—— Regressou de Sorocaba o sr. capitão Gustavo Sulzer, commandante do corpo de bombeiros.

—— O vapor dinamarquez "Falkland" fretado pela Companhia Texas, descarregou no ultimo sabbado, nas horas regulamentares, 16.358 caixas de gazolina e kerozene.

Dizem-nos que é a maior descarga deste artigo, em 9 horas e meia de trabalho num dia, em Santos até hoje.

—— Realizou-se hontem, ás 19 horas, na praia José Menino, n. 176, a inauguração do "Hotel Rio Branco", de propriedade do sr. Antonio Antunes de Jesus.

—— Em Santos entraram hoje 56.89[illegible] saccas de café, sendo na Recebedoria de Rendas despachadas 30.566 saccas.

—— Pelo vapor "Amazon", passou hoje por este porto, vindo de Buenos Aires e com destino ao Rio, a companhia franceza Lucien Guitry.

A victima, que obteve pequenas melhoras, continua ainda em estado melindroso.

—— A policia forneceu hoje attestado de boa conducta a João Canessa Alves, que vai assentar praça na Força Publica.

—— Está enfermo monsenhor Pereira Reimão, cura da cathedral.

—— Com guia da policia, foi hoje internado na Santa Casa o indigente Manuel dos Santos.

—— No dia 31 do corrente effectua-se na estação de Guanabara o leilão de mercadorias não reclamadas nas estações da Mogyana.

Campinas

VARIAS NOTICIAS

CAMPINAS, 17 — Reabriram-se hoje as aulas da Escola Normal Primaria e dos grupos escolares desta cidade.

—— Seguiram hoje para essa capital os amadores de pelota cariocas, que aqui relizaram diversos espectaculos no Frontão Campineiro.

—— A Companhia Mogyana entregou hoje á baldeação da Paulista 3.829 saccas de café despachadas para Santos.

—— Afim de tomar parte nos trabalhos do Congresso, seguiu hoje para essa capital o dr. Antonio Lobo, presidente da Camara dos Deputados.

—— A prefeitura municipal mandou construir um bebedouro para animaes na rua Andrade Neves, proximo á Maternidade.

—— Orlando de Carvalho, agente do correio, que na noite de sabbado tentou assassinar o seu cunhado, Juvenal Cardoso, vibrando-lhe duas punhaladas, compareceu hoje á delegacia de policia, prestando declarações sobre o lamentavel facto.

Pindamonhangaba

VARIAS NOTICIAS

PINDAMONHANGABA, 17 — A Camara Municipal, em sessão hoje realizada, cassou o mandato de vereador e prefeito ao sr. dr. Manuel Ignacio Romeiro.

S. s., que esteve presente á sessão, protestou contra esse acto e disse que não se conformava com essa resolução e só por violencia deixaria o cargo.

Votaram pela indicação os vereadores Claro Cesar, João Alfredo, Antonio Giorgio e Raul Moreira Marcondes e absteve-se de votar o sr. Monteiro Junior.

Foi marcada outra sessão para amanhã, para a eleição do novo prefeito.

—— Reabriram-se hoje as aulas da Escola de Pharmacia e Odontologia desta cidade.

—— No match de foot-ball hontem realizado nesta cidade, entre os 1.o e 2.o teams do Quiririm Foot-ball Club e Princeza do Norte Foot-ball Club, houve um empate em ambos os jogos de zero a zero e 1 goal a 1.

Una

CASAMENTO — FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS — LYRA UNENSE — VARIAS NOTICIAS

UNA, 17 — Realizou-se hontem o enlace matrimonial do joven Antonio Coelho Ramalho com a gentil senhorita Rosa Gonçalves da Silva.

Paranympharam o acto civil os srs. João Rolim de Góes e José Rolim de Freitas e o religioso os srs. Feliciano Abibi e Adão Gonçalves.

—— Realiza-se no dia 30 do corrente, na matriz desta cidade, a festa do Sagrado Coração de Jesus, que obedecerá ao programma seguinte:

Dia 21, á noite, novena.

Dia 30, ás 5 horas, alvorada por uma banda musical e uma salva de 21 tiros; ás 11 horas, missa cantada; ás 17 e 1|2 horas, procissão; ás 19 horas, leilão e em seguida fogos.

E' esperado nesta cidade o revmo. director geral do apostolado, padre Lavignani, que vem auxiliar as festividades.

—— Segue hoje para o bairro das Pedras, deste municipio, o revmo. vigario da parochia.

Atibaia

(Retardado)

VARIAS NOTICIAS

ATIBAIA, 15 — Na ultima sessão do jury, encerrada ha dias, foram absolvidos os indiciados Benedicto Rodrigues da Silva, José Felix Bueno, João Antonio Gonçalves, Manuel Joaquim dos Santos e Antonio Joaquim dos Santos.

—— Falleceu nesta cidade a sra. d. Maria do Carmo, conhecida por "Senhora Hilario".

A extincta deixa 8 filhos todos maiores, entre elles, o maestro Pedro Hilario.

—— Festejaram seus anniversarios o sr. Oleg[illegible] do Amaral, vereador municipal, e a senhorita Thereza Eggert.

—— Casou-se hoje o sr. João de Freitas com a senhorita Josepha Benevento.

Pirajuhy

(Retardado)

NOVO JORNAL — AS FESTAS DE CORREDEIRA — CONCERTO

PIRAJUHY, 16 — Está definitivamente assentada a publicação de um novo jornal nesta cidade.

Tal periodico, que apparecerá dentro de breves dias, e á frente do qual se acham pessoas de alta representação social, tratará dos interesses do municipio e da comarca.

E, a julgar pela collaboração escolhida que vai ter, é de esperar que tenha grande acceitação.

—— Com a pompa que previramos, realizaram-se na Corredeira as festas em louvor do glorioso S. Benedicto.

O sr. coronel Francisco José Leite, politico de grande prestigio no Estado e fazendeiro naquella localidade, na parte dos festejos que tomou a seu cargo, soube cumular a todos de gentilezas, principalmente o grande numero de pessoas gradas de Pirajuhy, que ali foram em attenção o seu convite.

—— O conhecido cégo Bortolo Marchini realizou hontem, no Pirajuhy Cinema, um concerto, tendo executado, com applausos geraes, na sua concertina, trechos de excellentes operas.

Nazareth

(Retardado)

NOTAS DIVERSAS

NAZARETH, 15 — Realizou-se aqui o casamento da gentil senhorita Margarida Elize dos Santos, filha do sr. Melchior José de Pontes, funccionario publico nesta cidade, com o sr. Luiz Pinheiro.

Paranympharam o acto tanto no civil como no religioso, o sr. Alcides Cintra Bueno, pela noiva, e o capitão João Pinheiro Mariano, pelo noivo.

—— Tambem casou-se o sr. José Maximiano de Oliveira com a senhorita Oscarlina Tognini, filha do sr. Baptista Tognini, 2.o juiz de paz deste municipio.

—— Passou hontem o anniversario natalicio da sra. d. Ida Torres, consorte do sr. João C. Torres, aqui estabelecido com a Pharmacia N. S. do Rosario.

Por aquelle motivo o sr. Torres reuniu alguns amigos em sua residencia e offereceu-lhes um lauto jantar, tendo sido com a sua exma. esposa saudado pelo sr. Benedicto Martins, director do semanario local "O Municipio".

Pederneiras

(Retardado)

CORONEL ELIAZAR BRAGA

PEDERNEIRAS, 16 — O povo desta cidade fez hontem impon[illegible] manifestação de apreço e solidariedade ao coronel Eliazar Braga, que tem pugnado pela elevação do municipio de Pederneiras á categoria de comarca.

Falou, saudando-o em nome dos manifestantes, o sr. dr. Assis Nepomuceno.

O coronel Eliazar Braga seguiu hoje para essa capital.

Novo Horizonte

NOTICIAS DIVERSAS

NOVO HORIZONTE, 17 — O lar do sr. tenente Osorio H. Pontes, escrivão de paz, está em festa com o nascimento de uma linda menina, que receberá o nome de Agrippina.

—— A serviço, aqui estiveram os srs. Orestes Senna Junior, prefeito municipal de Itapolis, e Carlos de Godoy.

—— Consta que por todo este mez fixará residencia neste districto um distincto medico.

—— Entrou em goso de 3 mezes de licença o sr. tenente Osorio Pontes, escrivão de paz.

Foi nomeado para o substituir o sr. Joaquim Silva.

—— Seguiu para S. Carlos o padre Luiz Calichio, virtuoso vigario desta parochia.

Rio de Janeiro

SENADO

RIO, 17 (A) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Antonio Azeredo.

A acta foi approvada, sem debate.

Não houve oradores, nem numero para votação da ordem do dia.

Antes de levantar a sessão, o presidente designou para a de amanhã a mesma ordem do dia annunciada para hoje e mais o projecto do Senado reformando a organização administrativa do Territorio do Acre.

S. exc. pediu aos seus collegas que compareçam á sessão de amanhã para votarem materia urgente.

COMMISSÃO DE JUSTIÇA DA CAMARA

RIO, 17 (A) — Sob a presidencia do sr. Cunha Machado, realizou-se uma reunião extraordinaria da Commissão de Justiça da Camara.

Proseguiu a discussão do projecto do sr. Gonçalves Maia, relativo á responsabilidade dos funccionarios publicos que hajam lesado a Fazenda Nacional.

Foram ainda discutidas as emendas apresentadas ao Codigo do Processo Commercial.

Em seguida, o sr. Mello Franco leu o seu parecer sobre o projecto do sr. Joaquim Pires, mandando o governo federal intervir no Estado do Piauhy.

Esse parecer foi assignado por todos os presentes.

O sr. Cunha Machado assignou, com restricções, quanto á competencia do Supremo Tribunal para resolver, por meio de "habeas-corpus", os casos politicos.

O sr. Gumercindo Ribas fez identica declaração.

Os srs. José Gonçalves e Pedro Moacyr assignaram tambem com varias restricções.

O sr. Gonçalves Maia é pela conclusão, mas com restricção quanto á doutrina, por entender que a expressão "governo federal", empregada no artigo 6.o da Constituição, significa poder executivo excluindo o poder legislativo.

Depois o sr. Gonçalves Maia leu o seu parecer sobre o projecto regulando a nomeação de commissões especiaes da Camara.

S. exc. sustentou a doutrina de que "commissão especial" quer dizer commissão destinada a ajudar os trabalhos das commissões permanentes, e que a designação de uma commissão especial não importa na diminuição das attribuições das commissões permanentes.

O ASSALTO AO SUPREMO TRIBUNAL

RIO, 17 — Foi o dr. Carlos Olyntho Braga, procurador da Republica, quem hontem notou o assalto ao Supremo Tribunal.

Precisando de uns autos e minutas, foi ali falar com o zelador. Bateu á porta demoradamente, mas ninguem appareceu; encontrando a porta cerrada, entrou e observou o estrago.

O dr. Carlos Maximiliano visitou esta manhã o edificio em companhia do ministro Herminio do Espirito Santo, presidente do Supremo Tribunal, iniciando-se o serviço de arrolamento dos autos, afim de saber si falta algum.

O dr. Carlos Maximiliano depois conferenciou com o sr. dr. Wenceslau Braz sobre o caso.

LADRÕES PRESOS

RIO, 17 — Foram presos hoje os dois celebres ladrões "Juquinha Moleque" e Athanazio, que fugiram ha dias do xadrez, deixando um bilhete pilherico ás autoridades.

ASSALTO AO SUPREMO TRIBUNAL

RIO, 17 — Nada ficou ainda apurado quanto ao assalto que se deu hontem contra o Supremo Tribunal.

Não se notou a falta de nenhum auto dizendo um vespertino que os ladrões pretendiam subtrahir os autos do executivo contra a firma G. Campos, que estavam porém guardados em segurança.

Os assaltantes fizeram uso de um apparelho "pé de cabra" para o arrombamento da porta da secretaria e das portas dos armarios.

FALLECIMENTO

RIO, 17 — Falleceu hoje, nesta capital, o sr. João José Zamith, funccionario do fôro federal.

A RECEPÇÃO DO SENADOR RUY BARBOSA

RIO, 17 — Ficou definitivamente constituida a grande commissão promotora dos festejos em homenagem ao senador Ruy Barbosa, que se realizarão quando regressar de Buenos Aires o eminente embaixador brasileiro.

ASSASSINATO DE UM JORNALISTA

RIO, 17 — Telegrammas da cidade de Pará, no Estado de Minas, dizem que um jornal local publicou um artigo de ataque á honra publica e particular do sr. Torquato de Almeida, presidente da Camara Municipal.

Um cunhado do offendido, que se acha em viagem nesta capital, foi tomar satisfacções do autor do artigo, e depois de uma violenta discussão assassinou o jornalista a tiros de revólver.

A situação em Matto Grosso

DECLARAÇÕES DO SR. ANTONIO AZEREDO

RIO, 17 — O sr. Antonio Azeredo, entrevistado por um vespertino sobre a situação politica de Matto Grosso, disse que não se trata de uma sublevação da força de policia de Bella Vista. Simplesmente o major Gomes, commandante da policia daquella cidade, ameaçado pelo major Paulo Meira, retirou-se com a sua força da localidade, evitando possiveis occorrencias desagradaveis.

Accrescentou o entrevistado que a Assembléa Estadual, garantida agora com o "habeas-corpus" do Supremo Tribunal, chamará á responsabilidade o general Caetano de Albuquerque, por ter effectuado a reducção do imposto da borracha.

Todas as camaras municipaes, com excepção da de Diamantino, estão solidarias com o sr. Antonio Azeredo.

Declarou ainda o chefe da opposição matto-grossense que já telegraphou aos seus amigos recommendando calma e muita prudencia.

NA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA — O JUIZ SECCIONAL PEDE GARANTIAS — TIROTEIO NO SUL DO ESTADO — VARIAS NOTAS

CUYABA', 17 — Na hora do expediente da Assembléa Legislativa numerosos grupos estacionaram em frente ao edificio.

Os deputados não compareceram.

O juiz seccional, que se encontra em Tres Lagoas, pediu garantias ao governo federal para reassumir o exercicio do seu cargo.

Circulam boatos de tiroteio no sul do Estado, entre as forças do major Gomes e os adversarios.

A capital é intransitavel á noite.

O edificio da Intendencia está cercado.

A Chefatura de Policia distribuiu boletins, prohibindo o uso de armas na cidade. Entretanto, paisanos, armados de Winchester, percorrem as ruas.

O partido que prestigia o governo publica um boletim, concitando o povo a tomar armas, afim de suffocar a revolta do sul.

TRIBUNAL DO JURY

RIO, 17 (A) — Entrou hoje em julgamento, sendo condemnado a 16 annos e meio de prisão cellular, o réo Albino Ferreira de Almeida que, para vingar-se do seu desaffecto Bernardino Nogueira Machado, o assassinou com dois tiros de revólver.

—— Entrará amanhã em jury a celebre "assembléa" de criminosos, autores do barbaro assassinato do geleiro Carvalho Fonseca, occorrido ha tempos, na rua Guanabara.

Para esse fim o juiz, presidente dos trabalhos officiou ao director da Casa de Detenção, solicitando a presença de todos os réos.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 17 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

de Buenos Aires, o inglez "Byron";

de Valparaiso e escalas, o inglez "Inga";

de Glasgow e escalas, o inglez "Canova".

Vapores sahidos:

para Buenos Aires, o inglez "Camoens";

para Bahia Blanca, o inglez "Cotovia";

para Santos, o nacional "Sergipe" e o rebocador "Sabino Barroso".

PARA S. PAULO

RIO, 17 (A) — Pelo nocturno de hoje seguiram para essa capital os srs. A. B. Fonseca, Mariano F. Martins, C. de Almeida, Benjamim S. Castro, R. Marques Pinheiro, Octavio Vianna e V. Baptista de Miranda.

Pelo nocturno de luxo seguiram os srs. dr. Francisco Mendes, Abilio de Moraes, Camillo Gorga Santos, Santos Silva e familia, Luiz Bulcão, Carlos Penna Bello e E. Mendes.

CAFE'

RIO, 17 (A) — Entradas hoje, 10.265 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente, 54.449 saccas.

Embarcadas hoje, 944 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente,.... 58.997 saccas.

Venda do dia, 6.300 saccas.

Stock, 198.194 saccas.

O mercado funccionou firme a 9$800.

CAMBIO

RIO, 17 (A) — A taxa cambial foi de 12 17|32, sendo os soberanos vendidos a 19$800.

LETRAS DO THESOURO

RIO, 17 (A) — As letras do Thesouro soffreram hoje na praça o desconto de 12 e 1|2 o|o.

ASSUCAR

RIO, 17 (A) — O mercado de assucar esteve calmo, regulando os seguintes preços, por kilo, para os vendedores: crystaes brancos, de $660 a $700, e demerara, de $560 a $600.

Entraram, 2.781 saccas; sahiram, 3.674 e existem em stock 144.120.

ALGODÃO

RIO, 17 (A) — O mercado funccionou com os seguintes preços, por 10 kilos: sertão, de 20$ a 31$, e primeira sorte, de 28$ a 30$000.

Entraram, 2.760 fardos; sahiram, 1.508 e existem em stock, 8.984.

CONGRESSO AMERICANISTA

RIO, 17 — A commissão organizadora do Congresso Americanista, que se reunirá em 1918 nesta capital, iniciou os seus trabalhos.

COMMENDADOR EDUARDO LEMOS

RIO, 17 — Falleceu hoje, ás 12 horas, nesta capital, o commendador Eduardo Pinto Lemos, director da Companhia de Commercio e Navegação.

O FUTURO GOVERNO DA PARAHYBA

RIO, 17 — Entrevistado por um jornalista, o sr. Camillo de Hollanda declarou que o seu programma de governo do Estado da Parahyba é cuidar com a maxima attenção do desenvolvimento das suas fontes economicas.

O Estado não tem divida interna e externa e o sr. Camillo de Hollanda mostrou-se absolutamente contrario aos emprestimos. Disse que sem esses recursos poderá executar o seu programma modesto, como está fazendo o sr. Antonio Pessoa.

Em seguida, o entrevistado extendeu-se em considerações sobre a prosperidade da Parahyba.

Quanto á politica, declarou que deseja o congraçamento, mas só acceitará adhesões por intermedio do sr. Epitacio Pessoa.

O sr. Camillo de Hollanda irá brevemente á Argentina, afim de conhecer o que ali ha de bom na hygiene e na instrucção, para introduzir os necessarios melhoramentos no seu Estado.

De volta irá a S. Paulo, seguindo em outubro para Parahyba.

ALFANDEGA

RIO, 17 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 294:829$061, sendo em ouro 120:844$672.

CAMARA

A CONFERENCIA DE RUY BARBOSA EM BUENOS AIRES — DISCURSO DO SR. PEDRO MOACYR

RIO, 17 (A) — Durante o expediente da sessão de hoje, da Camara, occupou a tribuna o sr. Pedro Moacyr.

Disse s. exc. que todos os centros intellectuaes e politicos do Brasil já tiveram conhecimento, e dentro em breve o terá o paiz inteiro, da portentosa oração proferida pelo sr. Ruy Barbosa na Universidade de Buenos Aires, que representa, já não apenas uma das grandes maravilhas do engenho humano, como o "Jornal do Commercio" qualifica essa extraordinaria peça politica e oratoria, mas, principalmente, o mais completo, fecundo e elevado serviço que um homem poderia, com rara felicidade, prestar, mais do que á sua patria, mais do que ao seu continente, a toda a civilização humana...

Varias vozes — Muito bem. Muito bem, apoiado.

O orador — ... symbolo perfeito, synthese incomparavel da evolução sociologica argentina, apanhado magnifico de todos os principios e conquistas do liberalismo moderno, especialmente do liberalismo inglez, resposta inspiradissima, victoriosa e irreplicavel, ás modernas theorias civilizadoras da força e espezinhadoras de todas as noções tradicionaes do Direito e da cultura, sobre as quaes repousa o fundo christão da nossa civilização e, finalmente, arrazoado inexcedivel a favor de todas as conquistas do espirito liberal no dominio do Direito Internacional.

A conferencia do sr. Ruy Barbosa vai ser, dados os seus effeitos, pelo seu inevitavel reflexo, pela amplitude dos seus resultados e pela largueza dos seus horizontes, a peça litteraria, oratoria, politica, philosophica e social, que mais indelevelmente gravará seu nome na primeira pagina da historia do continente.

Não receio comprometter os delicados principios e as normas que devem reger a nossa acção parlamentar deante do medonho conflicto europeu, fazendo, em palavras simples, porém repassadas do mais vibrante enthusiasmo, esta apologia ao discurso de Ruy Barbosa.

Si me fôra licito suggerir aos altos poderes da Republica e á chancellaria brasileira uma orientação sadia, altamente vidente, superiormente humana e de accôrdo tambem com os interesses immediatos da sociedade brasileira, diria que a orientação para a nossa politica internacional, neste momento, e para os que se seguirem, tão graves ou mais graves e melindrosos, do que no momento da actual guerra, está traçada, não pelo Ruy Barbosa simples orador jurista perante a Universidade de Buenos Aires, mas pelo Ruy Barbosa no uso legitimo e completo de suas funcções de embaixador do Brasil.

Mais do que nunca foi elle o nosso embaixador, o embaixador do governo brasileiro, o traductor das aspirações brasileiras."

O orador, assignalando a actuação da Conferencia de Haya no concerto internacional, diz que as nações neutras não podem manter-se em papel infecundo para a civilização e esteril para ellas proprias, no "direito da indifferença".

"Não temos esse direito; ao contrario, cabe-nos o imperioso dever de uma collaboração activa, com protestos vibrantissimos, contra a negação dos principios da civilisação para que depois de terminada a guerra actual, nem siquer sejam viaveis seus mostruosos crimes.

Foi nesse alto miradouro que a collocou a intelligencia portentosa de Ruy Barbosa.

Não ha coragem maior do que a de Ruy Barbosa, quando é preciso proclamar a verdade, sejam quaes forem as circumstancias que se opponham á proclamação dessa verdade.

(Muito bem! Muito bem! Apoiados geraes).

"No momento em que certos governos americanos adoptam principios, formulas e praxes contrarios ao interesse da civilização occidental; em que todos, prudente e commodamente, se calam, procurando evitar conflictos desastrosos com o vencedor da grande tragedia européa; no momento em que se advoga, por todos os meios, a manutenção de uma fementida neutralidade, que nos desarma, que nos opprime, nos enfraquece, e, em certas occasiões, nos humilha; quando a theoria que vinga em toda a parte é a de um confortavel egoismo, permittindo o sacrificio de todos os principios da civilização e da humanidade, neste momento, surge desassombrado, sem compromissos, em nome da sua grande e luminosa consciencia juridica, em nome dos mais puros e profundos interesses da especie humana, em nome do proprio futuro do continente americano, prégando a norma do velho direito, que é um direito novo, a figura extraordinaria do senador bahiano."

O orador requer então a inserção da conferencia do sr. Ruy Barbosa no "Diario do Congresso", affirmando que, daqui por deante, não haverá mais logar no mundo politico para relações de simples equilibrismo, para attitudes equivocas, para accommodações capciosas, para manejos que podem, no momento e apparentemente, salvar a compostura internacional, mas que acabam por comprometter, fatalmente, os creditos, os interesses, o bom nome e, quiçá, a dignidade de um povo.

O orador declara que não estabelece comparações, mais quer assignalar que não podemos permanecer mais em uma obra de nefasta cumplicidade, siquer remota, com theorias e instrumentos, por mais poderosos que sejam, de força e de brutalidade.

O sr. Mauricio de Lacerda: — ... sob o reflexo de uma neutralidade modelar".

O orador: — "Temos de formar resolutamente ao lado da civilização do occidente ameaçada de completo naufragio.

A humanidade é uma grande cadeia em que todos os aneis se entrelaçam.

As responsabilidades da civilização se decidem, mas não se isolam.

Somos tão responsaveis perante todo o mundo pela obra tradicional e hereditaria da civilização humana, quanto os povos mais adeantados da terra.

Representamos a força do futuro, a força do direito baseada no direito internacional americano.

Quando na Europa, em todas as velhas nações, o direito desapparece e nada ha a mais do que "simples pedaços de papel", o Brasil reinvidica a gloria de lançar os fundamentos de uma nova sociedade internacional.

(Muito bem. Muito bem).

O orador então perora, declarando desejar que a Camara, inserindo em seus annaes o maravilhosamente formoso discurso de Ruy Barbosa, manifeste a solidariedade, não apenas da intellectualidade politica e official do governo brasileiro, mas ainda os sentimentos profundos e authenticos do povo brasileiro, que, nesse sentido, faça a Camara votos para que a orientação internacional diplomatica, traçada por tão memorabilissimo e indelevel discurso, seja daqui em deante a inspiradora desta orientação.

E' este o maior serviço que o Brasil póde prestar por intermedio da nossa civilização e da civilização dos nossos dias, principalmente ao largo porvir da especie humana. (Muito bem. Muito bem).

Ouvem-se palmas no recinto e nas galerias.

O orador é vivamente cumprimentado por todos os deputados presentes.

A CARNE — MATADOURO DE SANTA CRUZ

RIO, 17 (A) — No Matadouro de Santa Cruz foram hoje abatidos 571 rezes, 72 porcos, 26 carneiros e 41 vitellos.

Os preços foram os seguintes: bovinos de $540 a $580, porcos de 1$000 a 1$050, carneiros de 1$500 a 1$800 e vitellos de $600 a $800.

MARECHAL HERMES

RIO, 17 (A) — Por ter de seguir para a Europa, brevemente, esteve hoje na residencia do almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, o marechal Hermes da Fonseca, onde foi apresentar as suas despedidas.

CONSELHO SUPERIOR DO ENSINO

RIO, 17 (A) — Esteve hoje reunido o Conselho Superior do Ensino.

Iniciados os trabalhos o sr. barão de Brasilio Machado nomeou as respectivas commissões.

Por proposta do sr. Paulo de Frontin, o Conselho não tomou em consideração a representação da Universidade do Paraná, contra as apreciações feitas sobre a mesma pelo dr. Reynaldo Porchat.

EXTERIOR

Hespanha

A QUESTÃO DOS FERROVIARIOS

MADRID, 17 — O governo fez hontem propostas á Companhia das Estradas de Ferro do Norte.

Hoje, vendo a sua demora em responder, o governo resolveu submetter as reivindicações dos ferroviarios e de outros operarios ao Instituto das Reformas Sociaes, cujas decisões serão obrigatorias.

Argentina

INCENDIO

BUENOS AIRES, 17 (A) — Um grande incendio destruiu por completo a serraria pertencente ao sr. José Duraschi.

O sinistro parece ter sido casual, sendo os prejuizos calculados em 60 mil pesos.

OS RESTOS MORTAES DE ALUIZIO AZEVEDO

BUENOS AIRES, 17 (A) — Si bem que tivesse o governo do Brazil, logo que se annunciou a partida do cruzador "Barroso" para aqui, providenciado para o transporte, para o Rio de Janeiro, do corpo do escriptor Aluizio Azevedo, tornou-se impossivel a trasladação do feretro, por serem muito longas as formalidades necessarias, dos trabalhos indispensaveis, taes como mudança de caixão e outros.

UMA VIA FERREA INTERNACIONAL

BUENOS AIRES, 17 (A) — Chegou a esta capital o dr. Arturo Campero, ministro das Obras Publicas da Bolivia que vem terminar com o governo argentino as negociações a respeito da construcção de uma estrada de ferro ligando a Bolivia á Argentina.

O RAID BUENOS AIRES-MENDOZA

BUENOS AIRES, 17 (A) — O sub-tenente do exercito chileno, Castro, que como aviador toma parte no raid de Buenos Aires a Mendoza, atterrou em Mercedes, para tomar gazolina, proseguindo logo depois no seu vôo.

O centenario de Tucuman

O CRUZADOR "BARROSO"

BUENOS AIRES, 17 (A) — Conforme telegramma anterior, o cruzador "Barroso", da marinha brasileira, que aqui chegou por occasião das festas do centenario de Tucuman, deve deixar hoje este porto, de regresso ao Brasil.

AS OCCORRENCIAS NO CAMPO DE GYMNASTICA E ESGRIMA — OS COMMENTARIOS DA IMPRENSA PORTENHA

BUENOS AIRES, 17 (A) — Continuam a provocar commentarios as lamentaveis occorrencias que hontem se deram no campo de Gymnastica e Esgrima, por occasião do match entre os foot-ballers argentinos e uruguayos, na disputa do campeonato sul-americano.

Os jornaes publicam hoje extensas noticias sobre o facto, narrando pormenorizadamente as depredações produzidas pela grande massa de povo que invadiu o "stadium", na ancia de assistir á disputa.

Criticam os jornaes severamente a precipitação dos populares que chegaram a aggredir diversos membros da Associação Argentina de Foot-Ball, e atacam a policia, responsabilizando-a pelo que se deu, por não ter tomado providencias energicas, evitando que o campo fosse invadido.

As perdas com o incendio do "stadium" do Gymnasio de Esgrima e Gymnastica são calculadas em 100.000 pesos.

A CONFERENCIA DE RUY BARBOSA NO INSTITUTO POPULAR

BUENOS AIRES, 17 (A) — Devido a achar-se indisposto, o senador Ruy Barbosa não realizará hoje a sua annunciada conferencia no Instituto Popular.

S. exc. marcou o dia 20 do corrente para se desempenhar desse seu compromisso.

O INCENDIO DAS ARCHIBANCADAS DO CAMPO DE FOOT-BALL

BUENOS AIRES, 17 — O prejuizo causado pelo incendio das archibancadas do campo de foot-ball, ateado hontem, pelo povo que tinha ido assistir ao match entre os argentinos e os uruguayos, está avaliado em cem mil pesos.

O Club de Gymnastica e Esgrima, que havia cedido o seu stadium á Associação de Foot-Ball, vai exigir uma immediata indemnização.

PALAVRAS DIRIGIDAS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA AO SENADOR RUY BARBOSA

BUENOS AIRES, 17 — Hontem, o presidente Victorino de La Plaza, ao deixar o edificio do Jockey-Club, onde o senador Ruy Barbosa lhe offereceu um sumptuoso banquete, disse ao despedir-se do illustre brasileiro:

"Sr. embaixador — Em meu nome e em nome dos meus ministros, digo-lhe que, com credenciaes, ou sem credenciaes, sereis sempre considerado entre nós como representante do caracter, da intelligencia e do patriotismo do vosso paiz."

AS OCCORRENCIAS NO CAMPO DE GYMNASTICA E ESGRIMA DE BUENOS AIRES — A REPERCUSSÃO EM MONTEVIDE'O

MONTEVIDE'O, 17 (A) — As noticias chegadas a esta capital, sobre os factos que hontem se deram no campo de Gymnastica e Esgrima, de Buenos Aires, quando se iniciava o match de campeonato sul-americano de foot-ball, entre os jogadores argentinos e uruguayos, causou geral reprovação.

As informações erroneas que a principio foram para aqui transmittidas, que davam ás occorrencias o caracter de uma demonstração contra os uruguayos, provocaram indignação, determinando manifestações de hostilidade á Argentina.

Grande massa do povo percorreu as ruas, levantando vivas ao Brasil, em attitude de reprovação á Republica Argentina, tendo sido necessaria a intervenção da policia, que dispersou os exaltados.

O CAMPEONATO SUL-AMERICANO

BUENOS AIRES, 17 (A) — Realizou-se hoje o ultimo match do campeonato sul-americano de foot-ball, entre argentinos e uruguayos. O match foi jogado no "field" do Racing Club.

O resultado do jogo foi zero a zero, sahindo assim os uruguayos vencedores do torneio.

Hoje, á noite, os foot-ballers uruguayos, juntamente com os brasileiros, seguem para Montevidéo.

Naquella cidade, amanhã, realiza-se um match amistoso entre brasileiros e uruguayos.

—— A Associacion Argentina e a Associacion Uruguaya de Foot-Ball entraram em accôrdo para indemnizar o Club de Gymnastica y Esgrima pelos prejuizos por elle soffridos hontem, com a destruição de uma de suas archibancadas.

O BANQUETE OFFERECIDO PELO SR. RUY BARBOSA AO PRESIDENTE ARGENTINO — OS DISCURSOS

BUENOS AIRES, 17 (A) — Só muito tarde terminou o banquete que, no salão Imperio, do Jockey Club, o sr. Ruy Barbosa offereceu ao sr. dr. Victorino de La Plaza, presidente da Republica, em retribuição da carinhosa recepção que aqui lhe foi dispensada.

O aspecto do salão era lindissimo.

O salão fôra ornamentado a capricho, com grande arte, com flores naturaes, raras, de effeito deslumbrante.

Nos recantos da sala, formavam as flores festões e escudos com inscripções allusivas á amizade brasileiro-argentina.

Por toda a parte se viam bandeiras argentinas e brasileiras entrelaçadas.

A assistencia foi a mais escolhida, vendo-se á mesa, senhoras da mais alta sociedade.

Os logares principaes eram occupados pelos srs. dr. Victorino de La Plaza, presidente da Republica, sentado á direita de mme. Ruy Barbosa; ministros drs. Luiz Murature, Horacio Calderon, Saavedra Llamas, F. Oliver, Manuel Moyano, general Alaria, almirante Saens Valiente, com suas exmas. senhoras; sr. Stinson, embaixador norte-americano e senhora, monsenhor Vassalo, internuncio apostolico, dr. Guardiolla, presidente da Suprema Côrte de Justiça, e dr. Arturo Gramajo, intendente de Buenos Aires.

Em seguida, viam-se os srs. dr. Figueiroa La Rein, ministro do Chile; dr. Manuel Muñoz, ministro do Uruguay; dr. Lucas Ayarragaray, ministro argentino em Roma; dr. Benito Villanueva, presidente do Senado; dr. Adolfo Orma, decano da Faculdade de Direito; dr. Estanislau Zeballos, dr. Julio Botet, procurador geral da Republica; dr. Eduardo Villalon, ministro da Bolivia; dr. Eloy Hudafe, chefe de policia; dr. Lima Ramos, encarregado de negocios do Brasil; dr. José Maria Cantillo, sub-secretario do Exterior; general Mendes de Moraes, almirante Gomes Pereira, capitão Armando Duval, senador Valle Iberlucea, drs. Baptista Pereira, João Ruy Barbosa e Lucio Bueno, dr. Emmery e Mario de Azevedo, do consulado do Brasil; Sertorio de Castro, representante do "Estado de S. Paulo"; aviador Santos Dumont, representante do Aero Club, do Rio de Janeiro; Alfredo Bastos, representante da Associação da Imprensa, do Rio de Janeiro; Miguel dos Reis, director da Agencia Americana, e outros diplomatas, jornalistas e outras pessoas gradas.

Ao "dessert", o sr. Ruy Barbosa, em castelhano, offereceu o banquete ao sr. dr. de La Plaza.

O discurso de s. exc., que foi uma das peças oratorias das mais notaveis, empolgou a assistencia por completo.

O orador agradeceu o acolhimento que lhe foi dispensado na Argentina, repetindo mais uma vez que essas manifestações de sympathia cabiam unicamente á sua patria, que naquelle momento representava.

Em nome do presidente da Republica, respondeu, agradecendo, o sr. dr. Luiz Murature, ministro do Exterior, cujo discurso, tambem eloquentissimo, produziu profunda impressão no auditorio.

Referindo-se ao sr. Ruy Barbosa, para synthetizar a sua acção, disse o chanceller argentino que s. exc. resumia em si o maximo da intellectualidade brasileira e, quiçá da america latina, e, que muito grato era á Republica Argentina homenagear aquelle que em Haya brilhantemente defendeu o direito das nações pequenas.

Os jornaes de hoje, dando o resumo dos discursos dos srs. Ruy Barbosa e Murature, têem todos palavras carinhosas para com o sr. Ruy Barbosa.

—— O sr. João Ruy Barbosa, em nome do embaixador brasileiro, vai visitar amanhã os tumulos de Bartholomeu Mitre, Julio Roca, Saenz Peña e Aluizio de Azevedo, sobre os quaes depositará flores.

Factos Diversos

Citação de ausentes

Em Portugal estão correndo editos citando as seguintes pessoas ausentes no Brasil:

Por Agueda — Bernardo Alves Pereira, inventario de Felippe Alves Pereira.

Aveiro — Augusto Antunes de Mello, inventario de Seraphim Antunes.

Caminha — José Maria Carrilho, inventario de Merzelina da Conceição.

Celorico de Basto — Antonio João Vieira e José Francisco Vieira, inventario de Vicente Antonio Vieira.

Fafe — Januario Ramos, inventario de Pedro Ramos.

Leiria — Francisco Ferreira de Almeida, inventario de Leopoldo Ferreira de Almeida.

Manguaide — Valentim Corrêa Pires, inventario de Candida da Annunciação Pires.

Nellas — Antonio Teixeira, inventario de Pedro Teixeira.

Penafiel — Victorino Joaquim de Mattos, inventario de João José de Mattos.

Pinhel — Annibal Constantino Pegado, inventario de Henrique Pegado.

Vianna do Castello — Ramiro Corrêa, inventario de José Vieira Corrêa.

Vizeu — Arthur Pinto, inventario de Sebastião Pinto.

Criança perdida

Na rua Xavier de Toledo foi encontrado perdido hontem, á noite, o menino Raul, de 4 annos de edade, trajando roupa de casimira azul e bonnet á marinheira.

Como o menor não soubesse dar o endereço dos seus paes, a policia da 4.a circumscripção depositou-o na residencia de d. Elvira Camilli, á rua Braulio Gomes, n. 42.

Tiro de revólver

No posto da Assistencia foi soccorrido hontem, ás 14 horas, o carroceiro Miguel Biffurco, morador á rua Piratininga, n. 34.

Esse carroceiro fôra ferido a bala de revólver no braço esquerdo por um guarda-civico, quando fugia com a sua carroça, depois de ter recebido uma intimação para parar.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

Pilhado em flagrante

Foi preso hontem, ás 12 horas, quando pretendia fugir com duas peças de casimira, no valor de 500$000, roubadas da alfaiataria de Constantino Perella, á rua Boa Vista, n. 70, o conhecido ladrão Angelo Cesario.

Depois de autuado em flagrante pelo delegado de serviço na Central, o expertalhão foi recolhido ao xadrez.

"Triestina"

Com o titulo acima, recebemos um lindo "one step" do professor Carlos de Carvalho.

Leilão no Deposito Publico

O conhecido leiloeiro sr. Pedro Ernesto venderá, hoje, ás 11 e 1|2 horas, ao correr do martello, no Deposito Publico, á rua Caio Prado, n. 11, solidos moveis de madeira de lei para salas de visitas, dormitorios, gabinetes, salas de jantar; machina Singer, de mão; cortinas de renda, reposteiros, quadros, espelhos e outros objectos.

Aborto criminoso

Um caso que vai ser convenientemente esclarecido — Inquerito na delegacia de investigações e capturas.

A Assistencia Policial foi chamada hontem, á noite, com toda a urgencia, da avenida Celso Garcia, n. 48, para prestar soccorros a uma pessoa que se achava gravemente enferma, em perigo de vida.

Dirigindo-se para o local indicado, o medico dr. Raul de Sá Pinto verificou tratar-se de um caso de aborto criminoso.

A paciente, Esmeralda de Almeida Figueiredo, casada, de 25 annos de edade, sendo interrogada, declarou que não querendo ter mais filhos pediu para esse fim a intervenção de uma sua conhecida, que se houve, porém, com uma deploravel impericia.

O medico, depois de prestar á victima os necessarios soccorros, levou o facto ao conhecimento do dr. Accacio Nogueira, delegado de investigações e capturas.

Por essa autoridade foi aberto o respectivo inquerito.

"Mundo Argentino,,

Do sr. Antonio Annunziato, estabelecido com agencia de jornaes e revistas á rua de S. Bento, 14, recebemos o ultimo numero do "Mundo Argentino", que estampa varios instantaneos das festas do centenario de Tucuman, chegada e visitas de Ruy Barbosa, revista naval e o desfilar dos marinheiros brasileiros.

Um bello numero.

Gabinete de Queixas e Objectos Achados

Pela Light foram entregues os seguintes objectos achados nos bondes:

Um martello e um furador, um embrulho com roupas, uma bolsa e um lenço, um porta-nickeis, com 2$400; uma carteirinha com um bilhete de loteria, uma bolsa com 3$000 e um lenço, uma musica, um mólho de chaves, um apparelho e um vidro para injecção, duas latas de doces, um cesto vazio, uma bolsa com uma photographia, uma bolsinha, um canivete, uma vazilha, um cache-nez, uma chapa de cobre, uma bengala, uma valise com ferramentas, um avental, uma calcinha de criança, um paletot de algodão, um livrinho, uma chavinha, uma saccola, uma bolsinha de senhora com 700 réis e um dedal, um lenço e uma chave e 200 réis, um pacote de velas.

Pela redacção do "Estado de S. Paulo" foi entregue uma pulseira de ouro e platina com brilhantes.

Pela Casa Allemã foi entregue uma bengala com castão dourado.

Pela directoria da Limpeza Publica foi entregue um paletot de lã para criança.

Por um particular foi entregue uma copia de relatorio policial referente a Francisco Itagyba, de Barretos.

Foi hoje entregue ao sr. Ignacio Frederico Villalta, residente á alameda Nothmann, n. 62, o bracelete de ouro e platina depositada naquelle Gabinete pela redacção do "Estado de S. Paulo".

Crime em Santa Rosa

Regressou hontem de Santa Rosa, o medico legista sr. dr. Paiva Lima, que fôra áquella localidade afim de autopsiar o cadaver de Ferrari Sanatore, morto em consequencia de graves ferimentos que recebeu quando aggredido a cacete por Benedicto de tal.

A "causa-mortis" foi uma hemorrhagia cerebral occasionada pela fractura do craneo.

LOTERIAS

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 678.a extracção, 5.a loteria do plano n. 33, realizada hontem:

Premios de 15:000$ a 500$000

20256	15:000$000
57595	2:000$000
9341	1:000$000
15257	500$000
28116	500$000

5 premios de 300$000

8948 — 21246 — 24391
72603 — 74259

10 premios de 200$000

3857 — 17198 — 33752 — 41939
47868 — 48409 — 59204 — 68496
70543 — 72797

18 premios de 100$000

5199 — 6166 — 7826 — 12975
19361 — 29603 — 32545 — 34476
36362 — 37423 — 41093 — 41899
46991 — 63090 — 73093 — 75607
76290 — 78927

25 premios de 40$000

6499 — 8957 — 9900 — 14827
20133 — 21703 — 23709 — 24284
25967 — 27004 — 28927 — 31200
36522 — 36657 — 38890 — 48507
53823 — 54364 — 54770 — 61018
65897 — 68763 — 69923 — 70179
79998

Approximações

20255 e 20257	400$000
57594 e 57596	200$000
8340 e 9342	100$000

Dezenas

20251 a 20260	20$000
57591 a 57600	10$000
9341 a 9350	10$000

Centenas

20201 a 20300	5$000
57501 a 57600	4$000

Terminação

Todos os numeros terminados em 6 têm 1$000.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos primeiros premios da Loteria Federal extrahida hontem:

25426	30:000$000
23856	3:000$000
1821	1:000$000
10100	1:000$000

Camara Municipal

Ordem do dia 19 de julho de 1916

2.a sessão extraordinaria de 1916

1.ª parte

Expediente: — apresentação de projectos, pareceres, requerimentos, indicações, etc.

2.ª parte

2.a discussão do projecto n. 43, de 1915, do vereador sr. A. Baptista da Costa, considerando official a parte da rua Tobias Barreto, que figura na planta Cococi, com parecer da Commissão de Justiça, sob n. 59, já publicado.

2.a discussão do projecto n. 14, deste anno, dos vereadores srs. Joaquim Marra e R. Duprat, autorizando a construcção de uma ponte sobre o rio Tieté, na extremidade da rua Felix Guilhem, ligando o bairro da Lapa com a freguezia do O', com pareceres das commissões de Obras e Finanças, respectivamente, sob ns. 63 e 78, já publicados.

2.a discussão do projecto apresentado pelas commissões de Justiça e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 60 e 79, já publicados, autorizando o pagamento da quantia de 32:290$479 a José Antonio Grisi, na execução de sentença na causa que move contra a Camara Municipal.

2.a discussão do projecto apresentado pelas commissões reunidas de Obras e Finanças, em seu parecer n. 54, já publicado, autorizando a despesa de ...... 65:692$500, com os serviços de regularização do leito, construcção de galeria para aguas pluviaes e calçamento a parallelepipedos da rua Maestro Cardim, entre as ruas Paraizo e João Julião.

2.a discussão do projecto n. 24, deste anno, já publicado, do sr. Rocha Azevedo e outros vereadores, dando a denominação de rua "Coronel José Euzebio" á rua conhecida pelo nome de travessa do Cemiterio, entre as ruas da Consolação e Matto Grosso, independente de pareceres a requerimento do vereador sr. Rocha Azevedo.

2.a discussão do projecto n. 25, deste anno, já publicado, do sr. Henrique Fagundes e outros vereadores, dando a denominação de "rua Dr. Thomaz Carvalhal" ao trecho de rua conhecido pelo nome de Tupynambás, entre o largo Guanabara e a rua Manuel Dias, independente de pareceres, a requerimento do vereador sr. Henrique Fagundes.

2.a discussão do projecto n. 26, deste anno, já publicado, do sr. Sampaio Vianna e outros vereadores, autorizando a Prefeitura a contrahir o emprestimo de que trata a lei n. 1.765, de 16 de dezembro de 1913, com o prazo e juros que forem convencionados, independente de pareceres, a requerimento do vereador sr. Sampaio Vianna.

2.a discussão do projecto n. 27, deste anno, já publicado, do sr. Joaquim Marra e outros vereadores, dando a denominação de rua "Dr. Candido Espinheira" á rua E, ligando a rua Cardoso de Almeida ao perimetro urbano, independente de pareceres, a requerimento do vereador sr. Joaquim Marra.

Desavenças e aggressões

Na sua residencia, á avenida Celso Garcia, n. 531, o ferreiro portuguez João Antunes, de 33 annos de edade, desaveiu-se hontem á tarde com o seu vizinho Arnaldo Lopes, por motiveis futeis.

No auge da contenda, Lopes, sacando de uma navalha, aggrediu o adversario, desferindo-lhe um golpe no punho esquerdo.

Antunes, por sua vez, defendeu-se, armado de uma pá, ferindo levemente o seu aggressor.

Os contendores foram presos e autuados pelo sr. dr. Francisco de Rezende quinto delegado.

* *

Os vendeiros Antonio Conde Barreiros e Domingos Lopes Botelho, estabelecidos á rua da Consolação, este no n. 369 e aquelle no n. 595, foram hontem á noite ao posto policial da Consolação, perante o sr. dr. Tamandaré Uchôa, quarto delegado interino, afim de liquidar uma pendencia pois ambos se ameaçavam mutuamente.

Sahindo do posto, após os conselhos da autoridade, que procurou conciliar os animos, os dois vendeiros atracaram-se na rua, sendo presos em flagrante e recolhidos ao xadrez.

Ambos estavam levemente feridos, pelo que foram medicados no posto da Assistencia.

Syncope cardiaca

Na sua residencia, á rua do Sol, n. 22, o proprietario Miguel Conrado, de 57 annos de edade, foi hontem, ás 22 horas, victimado por uma syncope cardiaca.

Para soccorrel-o, compareceu o medico da Assistencia, dr. Luis Hoppe, que nada mais poude fazer

Secção de informações

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras e etc., que tenham de ser obtidas fóra do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDE (IDA E VOLTA).

Sr. Candido Rodrigues de Mendonça — Novo Horizonte — Pelo correio de hoje devolvemos, devidamente legalizado, o documento de que trata a sua carta de 8 de junho p. passado.

Sr. Latamarinense — Ituverava — Ha o livro "Cartas Commerciaes", cujo preço é de 2$000, fóra o porte. Seguiu carta.

Sr. Emygdio Lino do Pinho — Villa Bella — Aguarde registado e carta.

Sr. José Salathiel — Iporanga — A pessoa a que se refere prometteu dar uma resposta directamente a v. s. Espere carta.

Sr. João Baptista Alves — Botucatu' — Os livros foram hontem remettidos, registados, em pacotes separados. Segue carta.

Sr. Floriano Francisco da Piedade — B. Botelho — A situação do artigo que o interessa é boa, havendo tendencia para alta.

Sr. dr. J. B. L. — Una — Ainda hontem não se conseguiu desembaraçar os seus negocios.

Sr. José Theodoro do Amaral Filho — Itapolis — Bomba Japi n. 0, 30$000; n. 1, 40$000; n. 2, 44$000, sendo a borracha em separado. Machina Bufalo, 200$ cada.

Sr. assignante n. 8529 — Botucatu' — Dirija-se ao sr. delegado regional de Seguros, largo do Palacio, 5, que indicará o melhor caminho a seguir.

Sr. Jacintho A. Cardoso — Itatinga — O programma foi remettido pelo correio de hontem.

Sr. J. Carvalho Barbosa — Piracicaba — O livro segue hoje, registado, pelo correio. Aguarde tambem carta que seguirá hoje.

Sr. Orville Derby de Moraes — Pereiras — O livro do autor Debay custa 4$, fóra o porte. Não encontramos o livro com as poesias que deseja.

Sr. Manuel Miranda — Bariry — O requerimento está dependendo de despacho.

Sr. Antonio Augusto de Carvalho — Volta Grande do Sapucahy — Completámos a nossa informação de ante-hontem. O registado sob o n. 97879, que havia sido devolvido para a repartição dos correios daqui, foi novamente remettido para Santa Isabel dos Coqueiros, onde deverá ser procurado.

Sr. Parisio M. Diniz — Botucatu' — Está sendo providenciado.

Sr. Nabor Marques de Sousa — Torrinha. Segue carta.

NOTA IMPORTANTE — Os srs. assignantes que desejarem resposta por carta, deverão enviar o sello para o respectivo porte. Tambem deverão remetter sellos para remessa, pelo correio e registados, dos titulos de nomeação, portarias de licença e outros documentos. Sem esta formalidade não nos responsabilizamos pela exactidão do serviço. Para as respostas, por esta secção, poderão os srs. assignantes designar iniciaes sob as quaes desejem occultar os seus nomes.

Outrosim, para mais brevidade no cumprimento dos pedidos, deverão elles ser feitos separadamente e em carta dirigida á "Secção de Informações". Os pedidos que vierem em cartas, tratando de outros assumptos estranhos a esta "Secção", forçosamente terão de ser demorados.

Correio de Minas

POÇOS DE CALDAS

(Do correspondente, em 13):

Deu-se aqui hontem, entre as 20 e 21 horas, um desastre lamentavel, de que resultou a morte de um rapaz de 18 annos, mais ou menos.

Em frente ao edificio da Prefeitura, na avenida Francisco Salles, o estimado cirurgião dentista Salomão de Sousa, filho do habil e conhecido dentista Ildefonso de Sousa e genro do major Joaquim Duarte de Oliveira, cavalheiros distinctos e muito estimados em nosso meio social, examinava um revólver Mauser deante de um operario de 18 annos de edade, mais ou menos, rapaz morigerado, trabalhador e de bons costumes. A um dado momento, a arma disparou, indo a bala acertar no coração do infeliz rapaz, que cahiu morto.

Desvairado, o sr. Salomão de Sousa correu a entregar-se á policia, narrando, afflicto e abatido, o triste acontecimento, pedindo em seguida para recolher á prisão.

Tão lamentavel desastre causou muita consternação em nossa estancia.

Toda a população de Poços está ao lado do sr. Salomão de Sousa.

Educado, trabalhador, ordeiro, de muito bons costumes, exemplar chefe de familia, artista muito habil e conhecido, elle sempre gosou de geral estima em nosso meio social e a prova é que tem sido muito visitado na prisão por todas as classes sociaes.

ITUYUTABA (Ex-Villa Platina)

(Do correspondente, em 16):

Proseguem com grande actividade os serviços da Santa Casa de Misericordia nesta cidade, devendo, segundo nos consta, ser inaugurada em dezembro proximo futuro, com a presença do exmo. sr. bispo d. Eduardo Duarte Silva.

—— Acham-se bem adeantados os serviços de sargeteamento e abahulamento das ruas desta cidade, mandado executar pelo presidente da nossa edilidade.

—— Veiu ao nosso escriptorio trazer suas despedidas o illustre prégador frei Vicente Maria Moreira, que durante 10 dias nos deleitou com uma série de conferencias religiosas. S. revma. parte hoje para Uberaba, pelo auto das 7 horas.

Ao conspicuo prégador desejamos toda sorte de felicidades.

—— De Campo Bello chegou o sr. Hipolyto Maria de Freitas, residente nesta cidade.

—— Para sua fazenda seguiu ha dias o sr. coronel Antonio Severino da Silva.

—— São esperados aqui diversos pedreiros, carpinteiros e outros officiaes que vêm a esta cidade a chamado de varios empreiteiros aqui residentes.

—— Acha-se enfermo o sr. coronel João Caetano de Novaes, fazendeiro no municipio.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria em 17 de julho de 1916

Presidente, o sr. ministro Xavier de Toledo; secretario, o dr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O sr. Almeida e Silva ao sr. B. Bastos, os aggravos 8.389, 8.414 e 8.399 da capital e as crimes 7.860 da Franca, 7.865 de Jaboticabal, 7.890 e 7.825 da capital.

O sr. B. Bastos ao sr. Campos Pereira, a crime 7.486 de Campinas.

O sr. Campos Pereira ao sr. Ph. Castro, as crimes 7.612 de Avaré, 7.650 de Pirassununga, 7.590 de Ribeirão Preto, 7.602 do Jahu' e 7.874 de Ituverava.

O sr. Ph. Castro ao sr. Pinto de Toledo, as crimes 7.793 de Piracicaba, 7.818 de Cajuru', 7.884, 7.834 e 7.783 da capital.

O sr. Pinto de Toledo ao sr. Almeida e Silva, as crimes 7.835, 7.844 e 7.859 da capital e os aggravos 8.367 de Santos, 8.251 e 8.380 da capital.

Foram expostos os aggravos 8.441 e 8.426 pelo sr. Brito Bastos, 8.444 e 8.406 pelo sr. Pinto de Toledo.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Relatados pelo sr. ministro presidente do Tribunal:

N. 2.389 — Capital — Paciente, Barioli Francisco — Julgaram prejudicado o pedido, á vista da informação do dr. juiz de direito das execuções.

N. 2.393 — Piracicaba — Pacientes, Antonio Furlan e outros — Prejudicado, á vista da informação do dr. chefe da Segurança Publica.

N. 3.394 — Piracicaba — Pacientes, Domingos Maligere e outros — Requisitaram informações do dr. chefe da Segurança Publica.

N. 2.395 — Capital — Paciente, Manuel André Gaspar — Não tomaram conhecimento da materia por não ser caso de recurso extraordinario de "habeas-corpus".

N. 2.396 — Capital — Paciente, Joaquim Moreira da Silva — Requisitaram informações do dr. chefe da Segurança Publica.

Recurso crime

Relatado pelo sr. ministro Pinto de Toledo:

N. 3.527 — Santa Rita do Passa Quatro — Recorrente, José Colluze; recorrida, a justiça — Negaram provimento.

* *

O "habeas-corpus" não é meio de dirimir questões, cujo conhecimento pertence aos tribunaes civis ou commerciaes; e nem por elle póde conhecer-se de materia julgada por tribunal superior.

Foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" no Tribunal, fundando-se o pedido no constrangimento soffrido em virtude duma decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal, visto que ella affectava direitos certos.

A mãe natural duma menor pedira "habeas-corpus" ao Tribunal de Justiça de S. Paulo para que essa filha lhe fosse entregue, reconhecendo-se-lhe o patrio poder, de que a haviam destituido sem fórma alguma de processo regular. Não tendo o Tribunal tomado conhecimento do pedido, a paciente recorreu para o Supremo, que lhe reconheceu o patrio poder, com todos os respectivos direitos.

O tutor destituido das suas funcções por esta ultima decisão entrou então com o pedido de "habeas-corpus" hontem julgado, allegando o constrangimento acima referido.

O sr. ministro Xavier de Toledo, presidente, relatando o feito, leu a petição do requerente, na qual se historiavam os factos em que se baseava a allegação do constrangimento soffrido com o julgamento do Supremo, e, passando a dar o seu voto, pronunciou-se no sentido de se não tomar conhecimento do pedido de "habeas-corpus", porque não era esse o meio de dirimir questões, cujo conhecimento pertence aos tribunaes civis e commerciaes e porque continuava a entender que o patrio poder deveria ser nelles discutido e não no recurso extraordinario em debate.

—Mesmo porque—atalhou o sr. ministro Pinto de Toledo — si constrangimento ha, provém da decisão do Supremo, dum Tribunal superior, cujos julgados devemos respeitar.

— De accordo — concluiu o sr. presidente. Si o "habeas-corpus" não é meio de dirimir questões civis, muito menos o é de alterar uma sentença.

Os restantes srs. ministros concordaram com o parecer do sr. relator, não tendo o Tribunal tomado conhecimento do pedido, por unanimidade de votos.

M. B.

Secção Judiciaria

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Paulo Americo Passalacqua.

Promotor, sr. dr. Sebastião Lobo.

Escrivão, sr. Mario Alves Cabral.

Entraram hontem, em julgamento, os drs. Manuel Mauricio da Rocha Sobrinho e Cecilliano de Sá Carneiro, processados como incursos no artigo 338, n. 5 combinado com o artigo 18, paragrapho 1.o, do Codigo Penal.

Contra os accusados, Deocleciano Ramalho, Antonio Gomes Xavier Junior e Ulysses Marques, o Montepio da Familia e a Previdencia propuzeram uma queixa crime, por crime de estellionato.

Os autores allegavam que os réos no decorrer de 1913 e 1914, usando de fraudes e artificios, para induzil-os a erro, os prejudicaram em 60 contos de réis, quantia correspondente aos seguros de Julio de Godoy e Maria Antonia da Fonseca, que se achavam enfermos.

Os medicos forneceram os attestados.

Deocleciano, Antonio Gomes X. Junior e Ulysses Ramalho foram absolvidos em sessão passada.

Occupou a tribuna da defesa o sr. dr. Marrey Junior.

Como representante dos queixosos, compareceu o sr. dr. José Benevides de Andrade Figueira.

O conselho de sentença estava constituido dos srs. Enéas Pinto, Carlos de Castro, Agostinho Rodrigues de Abreu, dr. Januario dos Santos Nóra, Deodato Fernando do Amaral, João Augusto Mattar, coronel Chrysanto Guimarães, Labieno Rodrigues Gomes, dr. Estanislau Derosa, coronel Arthur da Graça Martins, Jeronymo Augusto Barbosa e Augusto Sampaio.

O jury, por 11 votos, absolveu os réos pela negativa do facto.

Forum Criminal

Denuncias — O sr. dr. Sebastião Lobo, segundo promotor publico, denunciou Francisco Moreira, Manuel Henriques e Luiz Pires, como incursos no artigo 304 paragrapho unico do Codigo Penal.

—— Pelo sr. dr. Mario Pires, terceiro promotor publico, foram denunciados João Martins e Antonio Alves da Cunha, como incursos, respectivamente, nos artigos 303 e 268 do referido Codigo.

Impronuncia — O sr. dr. Matheus Chaves, juiz da quarta vara, impronunciou Francisco Manuel Cardoso, que respondia a processo por crime de attentado ao pudor.

— O sr. dr. Paulo Americo Passalacqua, juiz de direito da 2.a vara criminal, impronunciou João Baptista Reis, que estava sendo processado por crime de ferimentos leves.

Deportação — O sr. dr. Paulo Passalacqua, juiz da 2.a vara, condemnou o vadio reincidente Frederico Itaschi, a ser expulso do territorio nacional.

— O mesmo juiz condemnou os vadios Estevam Gevaski, Daniel Martinelli e José dos Santos, no grau médio do artigo 399 do Codigo Penal, a 21 dias e meio de prisão cellular.

— Pelo sr. dr. Adolpho Mello, foi absolvido José Tallarico, que estava sendo processado, por vadio, por ter ficado provado que o mesmo tem profissão e residencia conhecidas.

— O mesmo magistrado condemnou o desoccupado João Zanardi a 22 dias e meio de prisão cellular.

Habeas-corpus — Ao sr. dr. Paulo Americo Passalacqua, juiz de direito da 2.a vara criminal, foi impetrada hontem uma ordem de "habeas-corpus" a favor de Joaquim Marques Maria.

Allega o paciente ter sido preso no dia 1.o do corrente, á ordem do 5.o delegado, na occasião em que deixava a casa Almeida e Irmão, da qual era empregado, sem que houvesse motivo justo.

Aquelle magistrado requisitou informações ao delegado do Braz, e o comparecimento do paciente para hoje, ás 12 horas, no Forum Criminal.

Pronuncia — O sr. dr. Matheus Chaves, juiz de direito da 4.a vara criminal, pronunciou o réo Manuel Leite Maio, como incurso no artigo 230 paragrapho 1.o do Codigo Penal

Forum Civel

Officiaes do dia — Estão escalados para o serviço de hoje, no Forum Civel, os officiaes de justiça Benedicto Marques de Oliveira, Benedicto de Almeida Martins, Benedicto Ribas da Fonseca, Bento Candido Nogueira e Benedicto José da Costa Neves.

Segunda vara — O sr. dr. Martins de Menezes, juiz de direito da 2.a vara civel e commercial, proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Julgando provados e procedentes os embargos de Moysés Manfredi e sua mulher, no executivo hypothecario que lhes move a Associação "Hospital Allemão", para o effeito de annullar o processado e mandar que os termos do mesmo executivo corram com o liquidatario da fallencia do dito réo embargante, nos termos do art. 25, paragrapho 8.o da lei n. 2024, de 1908;

recebendo a réplica offerecida, por parte de Francisco Storine, na acção ordinaria que lhe move Henrique Lofredo, mandando proseguir nos termos da mesma acção;

julgando por sentença a justificação sobre a ausencia do Manuel Dias da Silva e dr. Manuel da Silva, na qualidade de herdeiros da finada d. Claudina Maria da Annunciação e Silva, na acção que João Figueira de Faria move á herança dessa finada e a outros;

recebendo os embargos de José Lambardi e sua mulher, no executivo cambial que lhes move Orpheu Rossi, e assignando a este o prazo de cinco dias para contestação;

julgando por sentença subsistente a penhora feita no executivo cambial, entre partes, A. Pinto de Rezende e Julio Joly Netto.

Terceira vara — O sr. dr. Manuel Polycarpo de Azevedo, juiz de direito da 3.a vara criminal, proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Julgando deserto o aggravo interposto na acção summaria entre Braga e Pinto e Raphael Dias da Silva, por não ter sido o mesmo apresentado a superior instancia dentro do prazo legal;

julgando procedente a acção ordinaria proposta por Fratelli Martini contra Antonio Gaspar das Neves;

julgando não provados os embargos de d. Florinda Monteiro e outros, no executivo hypothecario que lhes move o dr. Luciano Gualberto;

mantendo a sentença que rejeitou a excepção de incompetencia na acção proposta por A. D. Kutchis contra a Companhia Brasileira de Linhas de Coser;

adjudicando a d. Thereza von Franberg os bens penhorados no executivo hypothecario que move a Luiz Wesse.

Calculo — O sr. dr. Adalberto Garcia, juiz da 1.a vara de orphams, julgou o calculo feito nos autos de inventario de d. Felisbina Gothefrithe e mandou proceder á partilha dos bens do espolio.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE JULHO DE 1916

ACTO N. 946, DE 17 DE JULHO DE 1916

Abre um credito supplementar de 20:000$000, á verba "Custas e outras despesas judiciaes", do orçamento vigente.

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e de accordo com o artigo 14, da lei n. 1920, de 30 de outubro de 1915, resolve abrir no Thesouro Municipal um credito de 20:000$000 (vinte contos de réis), supplementar á verba "Custas e outras despesas judiciaes", consignada no paragrapho 17 do artigo 3.o da mesma lei orçamentaria, por conta do saldo a se verificar ao encerrar-se o corrente exercicio financeiro.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 17 de julho de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

Conforme designação do sr. Prefeito exercerá as funcções de Director das Obras Municipaes o engenheiro chefe da 3.a secção technica Joaquim Octavio Nebia, em substituição ao effectivo, em goso de férias.

—— Por acto de hoje, do sr. Prefeito, foram dezanojados os funccionarios do Thesouro Municipal, srs. Fileto Gonçalves Pereira, Manuel Corrêa Pereira e Antonio Corrêa Pereira.

—— Requerimentos despachados:

De Spoladore Baptista, pedindo approvação de plantas para construir açougue e um quarto junto ao predio n. 146 da rua Turiassu' — Indeferido, á vista dos artigos 9 e 10, 52 e 53 do Acto 849;

de d. Concetta Amiranda, sobre augmento de predio sito á rua Caetano Pinto, n. 5 — Indeferido, á vista do artigo 72 do Acto n. 849;

de Antonio Lupinari, para reformar cocheira á rua Teixeira Leite, n. 22 — Indeferido, á vista dos ns. 4, 5, 7, 8, 13 e 17 do artigo 130, do Acto n. 849;

de F. Upton, pedindo pagamento; Saverio Salva, José Augusto Barbeira, José de Oliveira Rodrigues, Hugo Badin, Cesar de Mello, Pedro Oriechio, pedindo relevamento de multa — Sim;

de Miguel Chieiriti, Oscar de Carvalho, pedindo certidão — Certifique-se o que constar;

de Carlos Antonio Tamforino, pedindo férias; Affonso Alves de Almeida, Antonio Maria Flexinha, Giorgina Landucci, Leonardo Jacob, Lourenço Odilo, Antonio Patricio, pedindo licença; Antonio Caropreso, pedindo licença especial; Domingos Nazario, pedindo transferencia; Antonio Prevedello, Alberto Vieira da Motta, Assumpta Gradilone, pedindo cancellamento de imposto — Sim, em termos,

de Francisco de Oliveira e Silva, reclamação sobre aguas pluviaes — Dirija-se ao poder judiciario, querendo;

do conde Antonio de Toledo Lara, sobre modificação de uma porta no predio n. 99 da rua Mauá — Como requer;

de Arthur Fagundes, pedindo pagamento — Dirija-se ao Thesouro;

de Alberto Nelli, pedindo vistoria para licença — Indeferido, á vista das informações;

de Januario Rosa, Norberto Nicolau, João Maiorano, pedindo relevamento de multa; Jorge Guimarães, pedindo aforamento de terreno em Villa Clementino; da Egreja Evangelista Baptista da Liberdade, pedindo prazo; Antonio Boaretto, pedindo reducção de lançamento; Basilio F. dos Santos, pedindo justificação de faltas; Raphael Bocci, pedindo novo lançamento; Francisco Conza e outros, pedindo licença para abaterem gado vaccum — Indeferido;

da Companhia Iniciadora Predial, Antonio Lupes, Georgina Brazão, Gino Pinotti, Borges e Pinto, Caetano Barbella e Filho, Leopoldo Blaschke, Carlos Aurichio, Gaetano Juliano, Luiz Apostolico, Durval de Azevedo, Antonio Corrêa Fantieri, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins.

—— Devem comparecer, para esclarecimentos, na Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo, o dr. Dino Bueno, e na Directoria do Expediente, no prazo de 3 dias, o sr. Luiz Pedroso.

—— As turmas da Directoria de Obras e Viação, para o dia 18 do corrente mez, foram assim distribuidas:

Turma de calceteiros:

Rua Duque de Caxias, 6 calceteiros, 5 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento; rua Mauá, 5 calceteiros, 5 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento; rua Bresser, 5 calceteiros, 5 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento; praça João Mendes, 12 calceteiros, 11 serventes e 3 carroças, reposição de calçamento; praça da Republica, 5 calceteiros, 4 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento; rua de S. Bento, 5 calceteiros, 4 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento; diversas ruas, 5 calceteiros, 4 serventes e 2 carroças, ligações de agua e gaz; porto do Canindé, 2 serventes, guardas.

Turma de macadam:

Alameda Barão de Limeira, 1 feitor, 6 operarios e 1 carroça; rua das Palmeiras, 1 feitor, 5 operarios e 2 carroças; largo do Cambucy, 1 feitor, 5 operarios e 1 carroça.

Turma do trabalhadores:

Almoxarifado, 2 operarios, guarda e arrumação de materiaes; centro da cidade, 6 operarios e 2 carroças, reposição de calçamentos diversos; rua Anhanguéra, 1 feitor, 4 operarios e 5 carroças, aterro de galeria; rua M. Nobrega, 1 feitor, 8 operarios e 3 carroças, movimento de terra; rua Tupinambás, 1 feitor, 8 operarios e 2 carroças, movimento de terra; avenida L. de Vasconcellos, 11 operarios, e 3 carroças, regularização; rua Camaragibe, 5 operarios e 1 carroça, regularização.

—— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as seguintes plantas:

De Antonio Santamaria, em substituição, para construir dois predios á rua Dr. Abranches, n. 23;

de Augusto Cazeau, para construir um muro e casa á rua Severo esquina da rua Mazzini;

de R. Grasnoschi, para construir um barracão á rua Paula Sousa, n. 20.

—— Devem comparecer na mesma Directoria, para esclarecimentos, os srs.: Antonio de Castro, monsenhor Ezechias Galvão da Fontoura e José de Santi.

Actos officiaes

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem, foi removido, a pedido, o substituto effectivo do grupo escolar de Itapeninga, sr. Joel de Aguiar para igual cargo no de Monte-Mór.

Foi nomeada a professora d. Luiza Collaço para o cargo de substituta effectiva do 2.o grupo da Moóca, capital.

Por acto de hontem, foi nomeado Benedicto Marques de Sant'Anna para substituir o professor do curso nocturno para adultos, de Jundiahy.

Foram concedidos dois mezes de licença á professora d. Anna Maria de Almeida, da 1.a escola feminina do bairro de Xarqueada, em Piracicaba.

Foram concedidos tres mezes de licença a d. Albertina Guedes da Silva, adjunta do grupo de Sant'Anna.

—— Requerimentos despachados:

De d. Amelia dos Santos. — Junte titulo de nomeação para nelle ser feito a necessaria nota;

de João Baptista de Alencar. — Aguarde opportunidade;

de Antonio Mendes da Silva. — Sim; de d. Anna Maria de Almeida.—Sim; de João Ventura Fornes. — A' Directoria da Instrucção Publica;

de d. Maria das Dores de Sousa. — A Directoria da Instrucção Publica.

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Foram despachados os seguintes requerimentos:

De Jacob Witezel Filho, de Barretos.— Não tem direito ao que requer, de accôrdo com o art. 44 do decreto n. 1349, de 23 de fevereiro de 1906;

de Francisco Tamos, preso recolhido á cadeia publica de Pereira. — Indeferido, de Apparicio Dias. — Indeferido, pois ao requerente não assiste direito á restituição;

de Benedicto José de Moura, curador da praça Benedicto Ottoni de Moura. — Dirija-se ao commando geral da Força Publica;

de Olavo Antonio Pacaeco. — Aguarde opportunidade;

de Arminda de Jesus. — Ao sr. commandante geral interino;

de Francisco Panella. — Indeferido, á vista da informação da Força;

de José Gomes da Costa. — Sim, indemnizando os cofres do Estado da importancia de 37$520, proveniente de fardamento;

de Charles Bourgeois. — Complete o sello da petição com 13$500;

de Dydia Pinto do Nascimento. — Sello devidamente os documentos que juntou;

de Miguel Chuairi. — Complete o sello da petição com 13$500.

Foi passado alvará de folha corrida a Julio Cracio Jordão.

Foram concedidos passaportes:

A Rudolpho Wahnschaffe, que segue viagem para Buenos Aires; a Giuseppe Rizzo, que segue para os Estados Unidos da America do Norte.

INDUSTRIA E COMMERCIO

Café

JUNDIAHY, 17

Durante o dia de hoje foram recebidas 68.576 saccas de café, sendo com destino a S. Paulo 6.786 e 61.790 para Santos.

Café baldeado hoje, até meio dia, para Santos, 63.463 saccas.

	Saccas
Recebidas de Jundiahy (Paulista)	56.484
Recebidas da Bragantina	—
Recebidas da Sorocabana	2.624
Recebidas do Pary	2.470
Recebidas do Braz	1.585

SANTOS, 17.

	Saccas
Vendas hoje	20.000

Mercado, calmo.

Vendas desde 1.o de julho	311.000
Vendas desde 1.o do mez	311.000

Nas vendas realizadas hoje o preço de 5$600 para o typo 6.

SANTOS, 17.

	Saccas
Entradas	56.898
Desde 1.o do mez	523.461
Idem desde 1.o de julho	523.461
Existencia hoje em primeira e segunda mãos	1.013.864
Média	30.791
Despachadas	30.566
I'dem desde 1.o do mez	262.074
Idem desde 1.o de julho	262.074
Embarcadas	6.845
Idem desde 1.o do mez	226.571
Passagens	63.463
Idem desde 1.o do mez	540.633
Idem desde 1.o de julho	540.633

Sahidas:

Para Europa	162.119
Argentina	4.564
Estados Unidos	54.000
Por cabotagem	3.138
Para o Chile	—
Para o Uruguay	—

Em egual data do anno passado:

Entradas	51.357
Desde 1.o do mez	559.737
Desde 1.o de julho	559.737
Existencia em primeira e segunda mãos	799.616
Média	32.925
Vendas	29.143
Base	4.500
Despachadas	40.341
Embarcadas	7.581

SANTOS, 17.

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes no dia 17:

	Saccas
Existencia no dia 16	78.750
Entradas hoje	5.219
Total	83.969
Sahidas hoje	148
Stock, hoje	83.821

SNATOS, 17 — Telegramma especial do "Correio".

As cotações do fechamento da Companhia Registadora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do typo 4, foram as seguintes:

	Comp.	Vend.
Julho	6$475	6$500
Agosto	6$200	6$225
Setembro	6$050	6$075
Outubro	6$025	6$050
Novembro	6$000	6$025
Dezembro	6$000	6$025

S. PAULO, 17.

Conforme aviso telegraphico entraram em Jundiahy pela Estrada Paulista:

	Saccas
Hoje	56.784
Anterior	45.925
No mesmo periodo do anno passado	50.223
Entradas pela Estrada Sorocabana	6.679
Anterior	2.336
No mesmo periodo do anno passado	4.437
Total, hoje	63.463
Anterior	48.261
No mesmo periodo do anno passado	54.660

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

	Saccas
Com destino a S. Paulo	6.786
Anterior	2.567
No mesmo periodo do anno passado	3.354
Com destino a Santos	61.790
Anterior	39.038
No mesmo periodo do anno passado	47.108
Total, hoje	68.576
Total anterior	41.607
No mesmo periodo do anno passado	50.462

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 17

Hoje abriu este mercado estavel, com baixa de 3 a 4 pontos.

Cotações:

Setembro	8,33
Dezembro	8,46

NOVA YORK, 17

Na segunda chamada da Bolsa, o mercado apresentava-se calmo, com baixa de 1 a 2 pontos.

Cotações:

Setembro	8,36
Dezembro	8,47

Cambio

Este mercado abriu hontem estavel, com os estabelecimentos bancarios, negociando os seus saques entre 12 1|2 d. a 12 9|16 d.

Depois das 12 horas, o mercado enfraqueceu, recusando os bancos em geral, a sacar acima da cotação de 12 1|2 d.

A's 15 horas, o mercado melhorou um pouco, voltando os estabelecimentos bancarios, a sacar nos extremos de 12 1|2 d. a 12 9|16 d.

Com estas taxas em vigor, o mercado fechou estavel, e com pequeno numero de negocios feitos no correr do dia.

A' taxa de 12 17|32, a 90 dias de vista sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 19$152, o franco $679 e o marco $732.

A' vista, 12 13|32, a libra esterlina vale 19$345, o franco $687, o marco $742, a lira $633, com réis fortes $286 e o dollar 4$067.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v.	A' vista
Londres	12 17|32	12 13|32
Paris	679	687
Hamburgo	732	742
Italia	—	633
Portugal	—	286
Nova York	—	4$067
Extremos:		
Contra banqueiros	12 1|2	12 9|16
Contra caixa matriz	12 1|2	12 9|16
Em egual data do anno passado:		
Extremos:		
Contra banqueiros	12 7|8 a 13 d.	
Contra caixa matriz	12 15|16 a 13 d.	

SANTOS

Camara Syndical

Curso official de cambio e moeda metallica affixado hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 d|v.	A' vista
Londres	12 17|32	12 13|32
Paris	685	695
Hamburgo	750	760
Italia	—	640
Portugal	—	288
Hespanha	—	831
Nova York	—	4$100
Argentina	—	1$780
Soberanos	—	19$400

BANCO DO BRASIL

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro na Alfandega, 12 37|64.

Agio 2$147, por 1$000 ouro.

Cambios Extrangeiros

Taxas de desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	6 0|0	6 0|0
Taxa de desconto do Banco da França	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto no mercado de Londres 3 mezes	5 3|4 0|0	5 3|4 0|0
CAMBIOS:		
Nova-York sobre Londres, á vista, por Lb.	4.75 5|8	4.75 5|8
Nova-York sobre Londres, a 60 d|v por Lb.	4.72.25	4.72.25
Lisboa sobre Londres á vista, por mil réis	35 1|16	35 1|16
Paris sobre Londres á vista, por Lb.	28.14	28.14
Genova sobre Londres, á vista, por Lb.	30.52	30.52
Madrid sobre Londres, á vista, por Lb.	23.63	23.63
Paris sobre Italia, á vista, por 100 liras	92 1|2	92 1|2
Paris sobre Hespanha, á vista, por 500 pesetas	509.00	509.00
Nova-York sobre Berlim, á vista, por 4 marcos	73	73

Titulos brasileiros em Londres

	Hontem	Anterior
Apolices Federaes, 1889 4 0|0	56	56
Federaes 1895, 5 0|0	72 1|4	72 1|4
Funding, 5 0|0	92	92
Funding, 1914	81 1|2	81 1|2
Funding, 1908, 5 0|0	84	84
4 0|0 Conversão, 1910	58	58
0|0 1908	71	71
São Paulo, 1888	89 1|4	89 1|4
São Paulo, 1899	—	—
São Paulo, 1904	—	—
São Paulo, 1913, 5 0|0	99 1|4	99 1|4
Rio de Janeiro Municipalidade 5 0|0	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 0|0	85	85
Leopoldina Railway Co. Ltd. Stock	89	89
Brazilian Traction L. & P. Ltd. Stock Ord.	62	62
S. Paulo Railway Co. Ltd. Ord.	195	195
Brasil Railway Co., Ltd. Ord.	7 3|4	7 3|4
Dumond Coffee Co. Ltd. — 1|2 0|0 Cum. Pref.	9	9
Consolidados Inglezes 2 1|2 0|0, ex-juros	59 3|4	59 3|4
Mexico North Western Railway Co., Ltd. Ord.	4 1|2	4 1|2

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 17 DE JULHO

	Vendedores	Compradores
Fundos publicos:		
Apolices do Estado, 6.a á 6.a séries, ex-juros	1:000$000	980$000
Idem da 3.a série, de 500$	—	—
Idem, 7.a á 9.a séries	960$000	945$000
Idem, 10.a série	960$000	945$000
Idem, Auxilio Agricola, 5 0|0	—	—
Idem, da União, 5 0|0, ex-juros	—	—

Letras

Camara de S. Paulo, 5.0 (Viaducto)	70$000	68$000
Idem, 1.a emissão	—	—
Idem, 2.a emissão	—	—
Idem, emprestimo de 1918	85$000	80$000
Idem, 5 30 dias	—	81$000
Idem, emprestimo de 1914	—	85$000
Idem, a 30 dias	—	—
Camara do Amparo	—	82$000
„ Araraquara	—	78$000
„ Atibaia	—	90$000
„ Amparo	—	—
„ Araras	—	—
„ Avaré	—	—
„ Bariry	—	—
„ Bauru	—	90$000
„ Botucatú	98$000	90$000
„ Barretos	—	90$000
„ Campinas	80$000	70$000
„ Cravinhos	—	60$000
„ Caldas	—	—
„ Cajurú	—	80$000
„ Cravinhos	—	—
„ Orlandia, ex-Jacres	—	—
„ Serra Negra	87$000	75$000
„ S. Roque	—	—
„ ...	80$000	67$000
„ E. S. do Pinhal	—	65$000
„ Faxina	—	70$000
„ Ribeirão Preto, ex-J.	—	80$000
„ S. João da Boa Vista	—	60$000
„ S. José do Rio Pardo	90$000	65$000
„ Jacarehy	—	—
„ S. Simão	—	103$000
„ Piracicaba	—	70$000
„ Pederneiras	—	70$000
„ Pirassununga	—	80$000
„ S. José dos Campos	—	—
„ Porto Feliz	—	—
„ Ubatuba	—	85$000
„ Sta. Rita do P. Quatro	—	—
„ Ribeirão Bonito	70$000	65$000
„ Jaboticabal	—	80$000
„ Jardinopolis	45$000	80$000
„ Itapetininga	—	—
„ Itapira	—	—
„ Ibitinga	—	—
„ Itatiba	—	90$000
„ Itaverava	—	—
„ Guaratinguetá, ex-J.	—	—
„ Mogy-mirim	—	—
„ Limeira	—	70$000
„ Lorena	—	—
„ Itararé	—	—
„ Itapolis	—	—
„ Ipanema	—	—
„ Salto de Itú	—	100$000
„ Rio Pardo	—	80$000
„ Taquaritinga	—	80$000
„ Tieté	—	6 $000
„ Taubaté	—	—
„ Pindamonhangaba	—	—
„ Sertãozinho	—	70$000
„ S. Carlos	—	—
„ S. Cruz do Rio Pardo	80$000	—
„ S. Manoel	—	60$000
„ Mattão	80$000	—
„ Mococa	—	80$000
„ S. João da Bocaina	78$000	78$000
„ Jahú	—	—
„ S. Pedro	—	—

Bancos

Commercio e Industria, ex-div.	48$000	—
União de S. Paulo	31$000	28$000
S. Paulo, ex-div.	78$000	70$000
Idem, a 30 dias	—	—
Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 ojo, ex-div.	140$000	186$000
Idem, a 30 dias	—	—

Companhias

Paulista, 1.o dia	860$000	348$000
Idem a 30 dias	—	—
Mogyana, 1.o dia	240$000	286$000
Idem, a 30 dias	—	—
Industrial Predial	200$000	170$000
Melhoramentos de S. Paulo	95$000	87$000
Idem, a 30 dias	—	—
Estrada de Ferro Perús-Pirapora	—	—
Telephonica Bragantina	—	50$000
Antarctica	215$000	180$000
Telephonica de S. Paulo	—	—
Paulista de Seguros, com 50 ojo	—	150$000
Geral de Automoveis	—	—
Brasileira de Metallurgia	—	—
Cambuhy Agua e Exgottos	—	—
Tranquillidade	—	—
União Mutua	—	—
Royal Theatre	—	—
União dos Refinadores	—	—
E. Ferro Dourado	—	—
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	—
Cia. Guatapará	—	—
Tecidos Labor	—	—
E. Tecidos — Georgina	—	—
Mac. Hardy	—	25$000
Moinho Santista	—	345$000
Mogyana de Tecidos	—	—
Cotonificio Rodolpho Crespi	—	—
Brasileira de Seguros, com 40 ojo	80$000	88$000
Usina Esther	—	—
Fiação Lomba	—	—
Curtumes Dick	—	—
Fabricadora de Papel	90$000	220$000
Cinematographica Brasileira	—	—
Ar Liquido	—	—
Frigorifico Pastoril	200$000	187$000
Paulista de Drogas (int.)	—	180$000
Agricola Paulista	—	—
Soc. Anony. Casa Vanorden	—	—
Armazens Geraes de S. Paulo	—	—
Luz e Força de Jahú	—	—
Calçado Rocha	—	—
Melhoramentos de Poços de Caldas	40$000	—
Lithographia Hartmann	—	—
S. Paulo-Goyaz	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Central de Armazens Geraes	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Tecelagem Paulista	—	—
Industrias Textis	—	—
Lith. Hartmann	—	—

Debentures

Antarctica Paulista	—	—
Antarctica, 10 ojo	—	—
Araraquara 8 ojo	—	—
Agua e Exg. Salto de Itú	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Agua e Ex. de Ribeirão Preto	90$000	80$000
Agua e Exgottos de Bauru	—	—
Tecelagem de Seda	—	—
Banco União	90$000	60$000
Chimica Industrial	—	—
Curtume Agua Branca	—	—
Cambuhy de Aguas e Exgottos	—	—
Campinas Tracção, Luz e Força	—	—
Fabril do Clara	—	—
Luz e Força de Guaratinguetá	—	—
Força e Luz S. Valentim	97$000	—
Mac. Hardy	90$000	80$000
Luz e Força de Jaboticabal	97$000	89$000
Luz e Força de Tatuhy	—	—
Luz e Força de Santa Cruz	—	—
Meridional Paulista	—	—
Electricidade de Corumbá	93$000	83$000
Francana de Electricidade	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Productos Chimicos L. Queiroz	—	—
Ind. e Commercio Casa Tolle	—	—
Força e Luz de Ribeirão Preto	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Ferro Esmaltado Silex	—	—
Luz e Força de Jundiahy	—	—
Lanificio Kowarick	—	75$000
Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz	—	—
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	80$000	74$000
Idem a 30 dias	—	—
Electrica de Bebedouro	—	4$000
Força e Luz de Uberabinha	—	—
Electrica S. Paulo e Rio	—	—
Sport e Atracções	—	—
Fabricadora de Parafusos	—	—
S. Martinho	—	—
Telephonica de S. Paulo	—	60$000
Electrica de Brotas	—	—
Melhoramentos de Bebedouro	50$000	—
Cinematographica Brasileira	120$000	—
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	—
Santa Rosália	—	—
Tracção, Luz e Força Melhoramentos de Paranapanema	—	85$000
Viação S. Paulo-Matto Grosso	—	—
Parahyba do Norte	—	85$000
Melhoramentos de S. Paulo	—	5$800
Melhoramentos de Paranaguá	—	50$000
Melhoramentos de Jundiahy	—	—
Melhoramentos de S. João	—	68$000
Nacional de Estamparia	—	—
Força e Luz de Araguary	—	—
Soc. Casa Vanorden	—	—
S. Bernardo Fabril	—	—
Salto Fabril	—	—
Calçado Rocha	90$000	—
Pinotti Gamba	—	—
Industrial do Guarulhos	80$000	70$000
Agricola Santa Barbara	—	60$000
Electricidade de Bauru	—	—
Pinhal Fabril	—	—
Luz e Força de Jahú	90$000	—
Parque Balneario	—	—
Tecidos S. João	—	—

Valores da Bolsa

Transacções realizadas hontem, na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

1	apolice do Estado de São Paulo, 6.a série, por	950$000
100	letras da Camara de São Paulo, emprestimo de 1913, a	80$000

BANCOS

7	acções do Banco de São Paulo, ex-dividendo, a	70$000
50	acções do Banco de São Paulo, ex-dividendo, a	70$000

Bolsa de Santos

OFERTAS

	Vend.	Comp.
Cambio		
Letras particulares, a 3 dias	12 9/16	12 5/8
Letras particulares, a 90 dias	12 9/16	12 5/8
Letras bancarias a 3 dias	12 9/16	12 5/8
Letras bancarias a 90 dias	12 9/16	12 5/8
Letras ouro	—	—
Apolices:		
Emprestimo externo de lbs. 15.000.000	—	—
Estado de S. Paulo, 5.a série	950$000	920$000
Estado de S. Paulo, 3.a série	950$000	920$000
Estado de S. Paulo, 6.a série	950$000	920$000
Estado de S. Paulo, 1.a série	950$000	920$000
Letras:		
Camara Municipal de S. Vicente	—	—
Camara de Santos, emprestimo de 1914	90$000	75$000
Camara de S. Paulo, emprestimo 1913	85$000	80$000
Acções:		
Docas de Santos	80$000	79$000
Tecelagem de Seda Italo-Brasileira	85$000	80$000
Constructora de Santos	86$000	80$000
Companhia de Habitações Economicas	215$000	195$000

Acções		
Comp. Santista de Tecelagem	—	150$000
Comp. Registradora de Santos	—	—
Moinho Santista	—	—
Pastoril do Ribeirão Pires	—	—
Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	—
Companhia Central de Armazens Geraes	—	—
Companhia de Pesca Santos	90$000	125$000
Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	375$000	344$000
Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação	243$000	288$000
Companhia Paulista de Terras e Colonização	—	—
Companhia Chimica e Agricola Santista	80$000	75$000
Companhia Santista de Bordados	—	—
Companhia Ensaccadora e Beneficiadora do Café, 8 ojo	100$000	90$000
Companhia Santista de Drogas	—	—
Companhia União de Transportes	—	—
Comp. Constructora de Santos	—	—

Foi registada a venda, no dia 13 do corrente, de: 13.000-0-0 / 200.000

Libras	—
Francos	—
Marcos	—
Escudos	—
Pesetas	—
Liras	—
Dollars	—

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

SANTOS, 17.

Papel	77:160$351
Ouro	48:838$521
Consumo	5:796$440
Estampilhas	
Verba	253$800
Telegrapho	399$740
Guias	
Licenças	400$000
Total	132:848$852
Renda desde primeiro do mez	1.997:838$240

RECEBEDORIA

Exportação paulista	107:239$585
Exportação mineira	
Expediente	379$500
Impostos	1:820$795
Estampilhas	39$600
Total	190:529$480

CAFE' DESPACHADO

Paulista, kilos	30.366,50
Paulista (baixo)	200
Mineiro	
Total, kilos	30.566,50

RENDA EM FRANCOS

Paulista	150.834,20
Mineiro	
Total	150.834,20

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

SANTOS, 17.

Relação dos exportadores que pagaram direitos na Recebedoria de Rendas:

Café paulista:

Companhia Prado Chaves	17:550$000
A mesma, saccas	5.000
A mesma, francos	25.000
Naumann, Gepp e Co., Ltd.	17:550$000
Os mesmos, saccas	3.000
Os mesmos, francos	15.000
Raphael Sampaio e Comp.	14:040$000
Os mesmos, saccas	4.000
Os mesmos, francos	20.000
A. do Amaral e Comp.	10:530$000
O mesmo, saccas	3.000
O mesmo, francos	15.000
Mich. Wright e Co., Ltd.	10:530$000
Os mesmos, saccas	3.000
Os mesmos, francos	15.000
Whitaker, Brotero e Comp.	10:530$000
Os mesmos, saccas	3.000
Os mesmos, francos	15.000
Nioac e Comp.	7:223$510
Os mesmos, saccas	2.001
Os mesmos, francos	10.005
E. Johnston e Co., Ltd.	7:020$000
Os mesmos, saccas	2.000
Os mesmos, francos	10.000
Levy e Comp.	5:265$000
Os mesmos, saccas	1.500
Os mesmos, francos	7.500
Picone e Comp.	3:500$000
Os mesmos, saccas	1.000
Os mesmos, francos	5.000
Sousa Queiroz, Lins e Comp.	1:755$000
Os mesmos, saccas	500
Os mesmos, francos	2.500
Onéo Malagutti e Comp.	930$150
Os mesmos, saccas	265
Os mesmos, francos	1.325
Alvaro Guimarães	280$800
O mesmo, saccas	80
O mesmo, francos	400
Diversos	70$115
Os mesmos, saccas	20
Os mesmos, francos	107
Cabotagem:	
I. C. Mello e Comp.	551$000
Os mesmos, saccas	800
Diebold e Comp.	245$700
Os mesmos, saccas	70
G. Santos	105$300
O mesmo, saccas	30

Movimento maritimo

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 17.

Dia 16:

Do Rio de Janeiro e escalas, com 1 dia e 20 horas de viagem, o vapor nacional "Mayrink", de 234 toneladas, carga varios generos, consignado a R. Vasconcellos e Comp.;

de Buenos Aires e escalas, com 11 dias de viagem, o vapor inglez "Higland Prince", de 2.196 toneladas, carga varios generos, consignado a H. L. Worget;

de Nova York e escalas, com 45 dias de viagem, o vapor nacional "Tocantins", de 2.500 toneladas, carga varios generos, consignado a R. Vasconcellos e Comp.;

do Rio de Janeiro, com 17 horas de viagem, o vapor japonez "Tokio Maru", de 245 toneladas, em lastro, consignado a Arbuckle e Comp.;

de Buenos Aires e escalas, com 4 dias de viagem, o vapor inglez "Amazon", de 6.300 toneladas, carga varios generos, consignado á Mala Real Ingleza;

de Pernambuco e escalas, com 8 dias de viagem, o vapor nacional "Itajubá", de 927 toneladas, carga varios generos, consignado a G. Santos.

Sahidas:

Vapor nacional "Urano", com varios generos, para o Rio de Janeiro;

vapor inglez "Amazon", com varios generos, para Liverpool;

vapor nacional "Itagiba", com varios generos, para Porto Alegre;

TELEGRAMMAS

VICTORIA, 17.

"Itaperuna" sahiu hontem para Caravellas.

VICTORIA, 17.

"Itatinga" sahiu hontem para Bahia.

PORTO ALEGRE, 17.

"Itapura" sahiu hontem para Pelotas.

MACEIO', 17.

"Itapuhy" sahiu hontem para Bahia.

FLORIANOPOLIS, 17.

"Itassucê" sahiu hontem para Paranaguá.

RIO

Vapores esperados

Rio da Prata, "Byron"	18
Amsterdam e escalas, "Hollandia"	18
Nova York e escalas, "Verdi"	18
Rio da Prata, "Amazon"	18
Callau e escalas, "Ortega"	20
Rio da Prata, "Deseado"	21
Nova York e escalas, "Rio de Janeiro"	22
Inglaterra e escalas, "Desna"	25

Vapores a sahir

Rio da Prata, "Hollandia"	18
Rio da Prata, "Verdi"	18
Itajahy e escalas, "Itaituba" (8 horas)	18
Nova York e escalas, "Byron"	18
Inglaterra e escalas, "Amazon"	18
Portos do Norte, "Olinda" (12 horas)	19

Noticias commerciaes

JUROS E DIVIDENDOS

A Empresa de Aguas e Exgottos de Ribeirão Preto, por intermedio da Banca Francese e Italiana per l'America del Sud, está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros, das 13 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Pirassununga, pelo escriptorio do corretor sr. Ernesto R. de Carvalho, á rua Alvares Penteado, 41, está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 11 ás 14 horas.

—— A Sociedade Anonyma "Casa Vanorden", em seu escriptorio central, á rua do Rosario, 9, está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros, das 14 ás 15 horas.

—— A Companhia Fabricadora de Papel está pagando o quarto dividendo de suas acções, á razão de 10 por cento, das 14 ás 16 horas, no escriptorio dos srs. Klabin Irmãos e Comp., á rua de S. Bento, 85-A.

—— A Companhia Cortumes Dick, em seu escriptorio, em Agua Branca, está pagando o terceiro dividendo, á razão de 12 por cento ao anno, ou sejam 24$000 por acção.

—— A Camara Municipal de Itapira, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Ernesto R. de Carvalho, á rua Alvares Penteado, 41, está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 11 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Araras, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Francisco de Azevedo Junior, á rua d. Boa Vista, 11-C, está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 14 horas.

—— A Companhia Moinho Central de Ribeirão Preto, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 9.o coupon de juros de suas debentures, com a deducção do imposto federal.

—— A Empresa Melhoramentos de S. João está pagando, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", o coupon de juros de suas debentures, com a deducção do imposto federal, das 12 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Ribeirão Preto, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercia e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 13.o coupon de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

—— A Companhia União dos Refinadores, em seu escriptorio central, á alameda Barão do Rio Branco, 59, está pagando os coupons de juros de suas debentures.

—— A Camara Municipal de Orlandia, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 13.o coupon de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

—— A Companhia Antarctica Paulista, por intermedio do Brasilianische Bank fur Deutschland, está pagando o 7.o coupon de juros de suas debentures, com a deducção do imposto federal.

—— A Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo", pelo escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 9.o coupon de juros de suas debentures, com a deducção do imposto federal, das 12 ás 14 horas.

—— A Companhia Francana de Electricidade, por intermedio do escriptorio da Companhia Paulista de Electricidade, á rua de S. Bento, 55, está pagando os coupons de juros de suas debentures, e resgatando as sorteadas, das 12 ás 14 horas.

—— A Companhia Lithographica Hartmann-Reichenbach, em seu escriptorio central, á rua dos Gusmões, 93, está pagando os coupons de juros de suas debentures, com o desconto de 5 por cento do imposto federal, das 14 ás 16 horas.

—— A Companhia Industrial Agricola e Pastoril d'Oeste de S. Paulo, está pagando os coupons de juros de suas debentures e resgatando as sorteadas, por intermedio da Banca Francese e Italiana per l'America del Sud, das 13 ás 15 horas.

—— A Companhia de Electricidade de Corumbá está pagando os coupons de juros de suas debentures, á rua de S. Bento, 61, sobrado, sala 3, das 12 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Barretos, pelo escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 11.o coupon de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Do Banco Commercio e Industria de S. Paulo, até segundo aviso, para pagamento do dividendo.

—— Da Companhia Mogyana de E. de Ferro e Navegação, até novo aviso, para pagamento do dividendo.

—— Da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, até novo aviso.

—— Da Companhia Melhoramentos de S. Paulo, até novo aviso, para pagamento do dividendo.

—— Do Banco de S. Paulo, até ao dia em que começar o pagamento do 53.o dividendo.

ASSEMBLE'AS CONVOCADAS

—— Da Sociedade Anonyma de Productos Chimicos "L. Queiroz", para o dia 25 do corrente, em sua séde, ás 15 horas.

Brazilian Warrant Company, Ltd.

Secção de productos do Estado

Preços correntes

Arroz beneficiado, Agulha de 1.a 58 kilos 24$000 a 26$000.
Dito idem, idem, de 2.a, idem 23$ a 24$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 18$ a 21$.
Dito idem, Cattete, de 1.a, idem, 21$ a 23$.
Dito idem, idem de 2.a, idem, 18$ a 20$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 16$ a 18$.
Dito idem, Quirera, idem, 8$ a 10$.
Dito em casca Agulha, bom 60 kilos 13$5 a 14$5
Dito idem Cattete, idem, idem, 12$5 a 13$5
Algodão, 15 kilos, 35$ a 40$.
Amendoim, 100 litros, 6$ a 6$5.
Assucar crystal 60 kilos, 39$ a 40$.
Batatas, 100 litros, 15$ a 16$.
Borracha mangabeira, superior, 15 kilos, 35$ a 40$.
Dita idem, regular, idem, 30$ a 40$.
Dita idem, ordinaria, idem, 20$ a 25$.
Café miudo, bom, idem, 7$ a 8$.
Dito idem, ordinario, idem, 6$ a 7$.
Dito escolha, superior, idem, 4$5 a 5$5.
Dito idem, regular, idem, 3$5 a 4$5.
Dito idem, ordinario, idem, 2$5 a 3$5.
Feijão mulatinho novo, superior, 100 litros, 10$5 a 11$.
Dito idem, idem, regular, idem, idem, 9$ a 10$.
Dito idem, velho superior, idem, 9$ a 10$.
Dito idem, regular, idem, 8$ a 9$.
Dito idem, bichado, para vaccas, idem, 5$ a 6$.
Dito branco, idem, 10$5 a 11$.
Dito manteiga, novo, 10$5 a 11$.
Milho Cattete, novo, bem secco, idem, 7$8 a 8$.
Dito amarello, bom, idem, 7$8 a 8$.
Dito amarellão, idem, idem, 7$8 a 8$.
Dito branco, idem, idem, 7$8 a 8$.

Secção livre

Aos srs. Agricultores

O Banco Cooperativo Commercial de S. Paulo, sito á rua José Bonifacio, 7, S. Paulo, centro de federação das Cooperativas Agricolas do Paiz, está distribuindo gratuitamente pelos srs. lavradores, commerciantes, industriaes, etc., o livro intitulado "O Credito Agricola e a Sciencia da Cooperação". Remette-se livre de porte. Todas as pessoas patriotas e estudiosas não devem perder a opportunidade de possuir um exemplar do mesmo. Endereço: caixa postal n. 1.182 — S. Paulo.

Casa Pia de S. Vicente

(22.o ANNO DE SUA FUNDAÇÃO)

Na proxima quarta-feira, 19 do corrente, celebra-se naquelle estabelecimento de caridade a festa de seu glorioso patrono S. Vicente de Paulo. Como nos annos anteriores, sahirá ás 7 3|4, da matriz de Santa Cecilia, uma piedosa romaria, formada pelas Damas de Caridade e mais pessoas devotas que nella quizerem tomar parte, em direcção á Casa Pia de S. Vicente. Ali chegados, serão recebidos pelo revmo. monsenhor Camillo Passalacqua, director, e pelas sras. superioras e mais irmãs, com todo o pessoal, quer do internato, quer dos externatos. Em seguida o revmo. director celebrará a missa de communhão geral e fará o panegyrico do Santo.

Os bemfeitores e todas as pessoas que se interessam pela educação da infancia desvalida poderão durante o dia visitar o estabelecimento, e quem visitar a capella lucrará uma indulgencia plenaria, concedida pelo Santo Padre Pio X.

De ordem, pois, do revmo. director, convido a todas as damas da nossa associação e exmas. familias e a quantos se interessam pela nossa instituição a comparecerem a esta festa annual.

A assembléa geral será no domingo, 30 do corrente, ás 14 horas, na Casa Pia.

S. Paulo, 16 de julho de 1916.

A secretaria,

Maria Luiza Malheiro Machado.

A União Paulista

Sociedade Anonyma de Construcção e Peculio

SE'DE, RUA DE S. BENTO, N. 68 — SOBRADO

Relação das apolices que foram beneficiadas no sorteio realizado em 15 de julho e correspondente ao mez de junho ultimo.

Finaes da Loteria Federal, correspondentes aos nossos peculios prediaes e premios: 9.954 — 6.438 — 5.576 — 9.009 5.797 — 4.210 — 9.290.

PAGAMENTOS INTEGRAES

Segunda série

(Série "A")

Rs. 10:000$000 — Primeiro Peculio Predial — Um immovel ao dr. Guilherme Baunitz, possuidor da apolice n. de ordem 4.977 e de sorteio 9.953 e 9.954.

Rs. 5:000$000 — Segundo Peculio Predial — Um immovel á exma. sra. d. Luiza Margarida de Sousa, possuidora da apolice n. de ordem 3.219 e de sorteio 6.437 e 6.438.

Rs. 120$000 — Terceiro Premio — A' menor Trindade Ruiz Garcia, possuidora da apolice n. de ordem 2.788 e de sorteio 5.575 e 5.576.

Rs. 120$000 — Quarto Premio — A apolice n. de ordem 4.505 e de sorteio 9.009 e 9.010 (DECAHIDA).

Rs. 120$000 — Quinto Premio — A apolice n. de ordem 2.899 e de sorteio 5.797 e 5.798 (DECAHIDA).

Rs. 120$000 — Sexto Premio — A' exma. sra. d. Maria de Lourdes Vasconcellos, possuidora da apolice n. de ordem 2.105 e de sorteio 4.209 e 4.210.

Rs. 120$000 — Setimo Premio — Ao sr. Pacifico Leonardi, possuidor da apolice n. de ordem 4.645 e de sorteio 9.289 e 9.290.

Não confundam a "A União Paulista" com as demais sociedades congeneres, pois é a unica que paga INTEGRALMENTE e que não tem séries com pagamentos proporcionaes.

Já providenciamos todos os pagamentos.

S. Paulo, 17 de julho de 1916.

A Directoria.

Maternidade Santa Maria

Não tendo havido numero para a assembléa geral, que deveria realizar-se no dia 13 do corrente, convocam-se novamente os srs. socios para o dia 29 deste, ás 20 horas, na séde da Maternidade, á rua Duque de Caxias, n. 10.

Parteira

Emilia Fornos de Ventura participa ás exmas. familias que nesta data deixa de attender chamados, prevenindo assim as senhoras que confiavam nos seus serviços.

Agradece a distincção com que a tem tratado durante tantos annos.

S. Paulo, 15 de julho de 1916.

Declaro ser de minha propriedade a officina de ourives estabelecida á avenida Celso Garcia, n. 357, publicando esta para todos os effeitos de direito.

S. Paulo, 16 de julho de 1916.

O proprietario,

Augusto Garcia Passos.

"CORREIO PAULISTANO"

AVISO

As contas de publicações do jornal «Correio Paulistano» devem ser pagas no seu escriptorio ou ao seu cobrador, sr. José China, unico autorizado para isso.

2.a PRAÇA

O dr. Manuel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior, juiz de direito da 3.a vara civel e commercial desta comarca da capital.

Faz saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento possa interessar, que o porteiro dos auditorios João de Sousa Dias Batalha, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação em 2.a praça, a quem mais dér e maior lanço offerecer, no dia 31 de julho, ás 13 horas, os bens penhorados a Abel Pinto Paschoal e sua mulher, no executivo hypothecario que lhes move Alfredo Perillier, a saber: uma casa e terreno á rua Brigadeiro Luiz Antonio, 398 (tinta) freguezia da Consolação, com 2 portas e 1 portão de madeira no lado que dá ingresso para o corredor, medindo 5,50 de frente por 55,50 da frente ao fundo, tendo sala e um quarto; um puxado com dois quartinhos e quintal com dependencia. Confina de um lado com João Mariano, por outro com Laurinda Cruz e pelos fundos com Anna Litty. O immovel que foi avaliado em 3:000$000 irá a esta 2.a praça por . . . 2:700$000. Para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente, que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 17 de julho de 1916. Eu, José B. Pinheiro da Silveira, escrivão interino, o subscrevi. — MANUEL POLYCARPO MOREIRA DE AZEVEDO JUNIOR.

THESOURO DO ESTADO

EDITAL

De ordem do sr. coronel Inspector do Thesouro do Estado, faço saber a todos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que se acha aberta nesta Repartição a concorrencia publica de aluguel do predio do Estado, á rua General Carneiro n. 23, devendo os srs. concorrentes apresentar suas propostas, dentro do prazo de oito dias, a contar desta data, offerecer fiador idoneo e sujeitar-se a entregar o predio, no estado que receberem, quinze dias depois da intimação que lhes fôr feita pelo governo, em qualquer tempo, sem direito a indemnização alguma, sujeitando-se ás despesas judiciaes a que derem causa.

O aluguel mensal não poderá ser inferior a 600$000.

Secção do Expediente, 15 de julho de 1916.

O Official Maior,

Luiz Americano.

EDITAL

De ordem da Commissão de Constituição e Poderes do Senado, faço publico que, de conformidade com o art. 6.o, do Regimento Interno, as suas reuniões para o serviço de apuração da eleição de 11 de junho do corrente anno se realizarão ás 12 horas, na sala das commissões.

Secretaria do Senado de S. Paulo, 17 de julho de 1916.

O Director,

Bento Ezequiel Sáes.

MINISTERIO DA GUERRA

Edital de convocação para o alistamento militar

O dr. Joaquim Marra, presidente da Junta de Alistamento Militar. Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convoca a todos os jovens da edade de vinte annos, completos no anno proximo passado e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever, até o dia 15 de setembro do corrente anno, e bem assim todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registos militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar, de 21 até 30 annos de edade completos.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem, a bem de seus direitos, esclarecimentos ou reclamações, afim de que a Junta possa ficar bem orientada da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funccionará em todos os dias uteis na casa do registo civil de Santa Cecilia, rua das Palmeiras, 49.

E, para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente-secretario, major graduado reformado Antonio de Lacerda Guimarães.

Joaquim Marra,

Presidente.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Viação

PREÇOS DE GAZ

Tendo sido de 12 5|16 d. por mil réis a taxa cambial sobre Londres em 30 de junho ultimo, o gaz que se consumir no corrente mez deverá ser pago pelos seguintes preços, por metro cubico:

Illuminação	307.00507
Outros mistéres	245.60405

S. Paulo, de julho de 116.

Theophilo de Sousa,

Director.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 22 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros, na rua Pamplona, em frente á alameda Rio Claro, e nesta até onde foram collocadas as guias, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50 x 0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 21 de junho de 1916.

O director interino,

José Gonzaga.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Extincção de formigueiro

Scientifico ao proprietario do predio n. 69 da rua Cachoeira, que, dentro do prazo de cinco dias, contados desta data, deve extinguir, de accôrdo com os arts. 1.o, 3.o e 4.o do Acto 192, de 17 de dezembro de 1904, o formigueiro existente no referido predio, sob pena de 10$000 de multa e de ser o serviço feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 o|o pelo trabalho de fiscalização e cobrança, depois da multa na reincidencia.

Directoria de Policia e Hygiene, 13 de julho de 1916.

O director,

Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 23 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até a largura das guias, na travessa do Cemiterio, desde a rua da Consolação até proximo da avenida Angelica, e na embocadura da rua Matto Grosso, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadrados de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 22 de maio de 1916.

O Director,

Alberto da Costa.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Viação

Para applicação da tarifa movel nas estradas de ferro de concessão estadual, observadas as disposições vigentes sobre a materia, deverá ser considerado, no corrente mez, o cambio de 13 (treze) dinheiros por mil réis.

S. Paulo, de julho de 116.

Theophilo de Sousa,

Director.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

EDITAL N. 13

Arrecadação do imposto de Ambulantes.

De ordem do sr. inspector do Thesouro faço publico, para conhecimento dos interessados, que, durante o mez de julho corrente, na Directoria da Receita, será arrecadado o imposto de Ambulantes, segundo semestre, relativo ao corrente exercicio.

Incorrerão na multa addicional de 20 por cento sobre a importancia do imposto, os contribuintes que não effectuarem os pagamentos dentro do prazo acima indicado.

Directoria da Receita do Thesouro Municipal de S. Paulo, 1.o de julho de 1916.

O Director,

Diniz P. de Azambuja.

EDITAL

Edital com o prazo de 90 dias de citação de todos quantos tenham interesse na desapropriação de terrenos na bacia do rio Pilões, na Serra do Cubatão, deste municipio e comarca, inclusivé dos legatarios desconhecidos de José Caballero, residentes dentro ou fóra do Brasil

O doutor Francisco de Paula e Silva, juiz de direito da primeira vara desta comarca de Santos, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem e delle conhecimento ou noticia tiverem, que, por parte da The City of Santos Improvements Company, Ltd., lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz de direito da primeira vara: The City of Santos Improvements Company, Limited, sociedade anonyma, com séde em Londres (Inglaterra), funccionando legalmente na cidade de Santos, neste Estado, vem, por seu advogado e procurador, que esta subscreve, expor e requerer a v. exc. o seguinte: Primeiro) Que, por contracto de vinte e quatro de maio de mil oitocentos e noventa e sete, feito com o governo deste Estado, foi concedido á supplicante, durante trinta e tres annos, a contar daquella data, o privilegio do serviço de abastecimento de agua á população desta cidade de Santos e seus arrabaldes. Segundo) Que, pelo citado contracto, clausula vinte, obrigou-se o Estado de S. Paulo a ceder á supplicante, a titulo gratuito e por todo o prazo da concessão, os mananciaes e terras de sua propriedade, indispensaveis ás obras do abastecimento de agua contractado, e outorgou-lhe o direito de fazer toda e qualquer desapropriação necessaria para tal fim — artigo trinta e tres. Terceiro) Que, a supplicante, dando execução ás obrigações que assumiu em tal contracto, utilizou-se dos terrenos da bacia do rio Pilões, sitos na Serra do Cubatão, deste Estado, nesta comarca, os quaes lhe foram então indicados como sendo devolutos, e que effectivamente o são, conforme ficou sobejamente provado, não só em processo regular de discriminação dos terrenos devolutos ali existentes, mas ainda em acção que pende de julgamento, em grau de recurso extraordinario no Supremo Tribunal Federal. Quarto) Que, havendo ali iniciado as obras do serviço de aguas contractado, José Caballero, hespanhol de origem, então aqui residente, propoz contra a supplicante uma acção de manutenção de posse, depois um embargo de obra-nova e, finalmente, uma acção de reivindicação, e conseguiu do juizo da segunda vara desta comarca, por sentença de vinte e oito de abril de mil novecentos e tres, que foi confirmada em segunda instancia e transitou em julgado, mandasse ella supplicante restituir-lhe, livre e desembaraçado, o terreno invadido com as obras de captação e adducção de aguas do rio Pilões, ou o seu valor em desapropriação, aliás já então obtida pela referida supplicante, "ex-vi" do citado artigo trinta e tres do seu contracto, como o faz certo o decreto numero oitocentos e setenta e cinco de doze de fevereiro de mil novecentos e um, junto a esta. Quinto) Que dita sentença, para condemnar, como condemnou, a supplicante a entregar a José Caballero dito terreno, declarou que o mesmo era parte integrante do "Sitio Queirozes", que aquelle hespanhol (conforme confessou no seu depoimento pessoal, que prestou na acção de reivindicação e vai incluso) adquirira por cinco mil réis (5$000), em uma rifa feita por Manuel Alves de Azevedo, que não era senhor do immovel, acquisição essa criminosa que foi, em seguida, mascarada por uma es-

criptura publica de compra e venda de valor de duzentos mil réis (200$000), lavrada a vinte de maio de mil oitocentos e oitenta e cinco, no cartorio do segundo tabellião desta cidade. Sexto) que a filiação de dominio do "Sitio Queirozes", conforme consta de documentos juntos, é a seguinte: — "foi arrematado em hasta publica, a treze de março de mil setecentos e oitenta e seis, por Antonio Manuel Fernandes da Silva, que tomou posse judicial a vinte e seis de abril do mesmo anno, e, por morte delle, coube a sua viuva, dona Josepha Ferreira Bueno, que o doou, "causa-mortis", á sua filha dona Maria Josepha da Silva Bueno; esta senhora, por escriptura de nove de setembro de mil oitocentos e quarenta, o vendeu a José Antonio da Fonseca Leite e outro, e estes, por sua vez, por escriptura de primeiro de novembro de mil oitocentos e cincoenta e tres, o venderam a José Antonio Bastos e Silva, que o fez registar a dezenove de maio de mil oitocentos e cincoenta e seis, pelo vigario G. de Oliveira. José Antonio Bastos e Silva o deu em hypotheca a José Ferreira da Silva Camarinha, e o levou á praça, tendo sido solennemente arrematado em vinte e cinco de julho de mil oitocentos e setenta e dois, por José Antonio de Oliveira Bastos, que o permutou por escriptura de sete de outubro do mesmo anno com predios de João Pinheiro Santiago; por morte deste, em cujo inventario foi descripto e avaliado por um conto de réis (1:000$000), coube, em partilha, á sua viuva, dona Maria do Carmo Pinheiro, e a seus dois filhos menores — Catharina e João, em cuja posse sempre esteve, passando, ao depois, para o dominio e posse exclusiva de Catharina por morte de seu irmão e mãe: — o tutor de Catharina, Manuel Alves de Azevedo, que tambem figurou de testamenteiro e inventariante dos bens de dona Maria do Carmo Pinheiro, não obstante saber que o sitio em questão era de sua tutelada, pôl-o em rifa, e, como já ficou dito, tendo elle sahido por sorte a José Caballero; a favor deste e para massacrar dita rifa, meio illegal de liquidação, fez o mesmo Azevedo lavrar a escriptura de venda de maio de mil oitocentos e oitenta e cinco, na qual entregou áquelle hespanhol a venda do referido immovel pela quantia de rs. 200$000 (duzentos mil réis)". Setimo) Que, sendo devolutos, como o são, os terrenos que a sentença a que se referem os "itens" quarto e quinto, retro, mandou a supplicante entregar a José Caballero, — propoz o Estado de S. Paulo, a seis de setembro de mil novecentos e tres, a rescisão daquelle julgado, perante o respectivo prolator, nesta comarca de Santos, sendo que esta causa não foi ainda julgada "de meritis", por haver o juiz competente entendido que não era caso de rescisão e o Tribunal de Justiça do Estado confirmado a mesma sentença por seus juridicos fundamentos, addicionando, por conta propria, um fundamento novo, isto é, a illegitimidade da fazenda do Estado para pretender sentença proferida em causa a que fôra extranha. Oitavo) Que, não tendo effeito suspensivo o recurso extraordinario que, de tal decisão, para o Supremo Tribunal Federal, interpoz o Estado de S. Paulo, — os successores do hespanhol José Caballero extrahiram carta de sentença e iniciaram a execução pela liquidação da parte liquida da mesma sentença, ou pela liquidação dos fructos do terreno reivindicado, percebidos pela supplicante desde trinta de setembro de mil oitocentos e noventa e oito, quando é certo que a sentença dada á execução foi proferida em acção real e manda entregar causa certa (Ordenação do Livro Terceiro, Titulo oitenta e seis, paragrapho decimo quinto e artigo quinhentos e setenta e um, do Regulamento setecentos e trinta e sete de vinte e cinco de novembro de mil oitocentos e cincoenta) — "... condemno a ré a entregar ao autor, livre e desembaraçado, o terreno que invadiu com as obras de captação das aguas referidas no libello, e comprehendidas na propriedade do autor..." — e quando é certo, principalmente, que ella estabeleceu, a favor da supplicante o direito de optar ou pela entrega do terreno ou pela indemnização do seu valor em desapropriação, tornando dependente dessa opção a liquidação dos rendimentos do immovel, ibi: — "... e mais a entregar os fructos liquidos percebidos, a contar da contestação da lide na referida acção de nunciação de obra-nova, até effectiva entrega da propriedade do autor ou indemnização do seu valor em desapropriação, devendo os mesmos fructos ou rendimentos ser liquidados na execução, na proporção do valor do principal com que cada uma das partes concorreu na sua producção liquidando-se tambem na execução as perdas e damnos, etc...." Nono) Que assegurado á supplicante, pelo citado artigo trinta e tres do seu contracto com o governo do Estado, o direito de desapropriar o que fosse necessario ao bom funccionamento do serviço de aguas da cidade de Santos, e resalvando esse direito pela sentença cujo dispositivo foi acima transcripto, requereu ella, perante o digno juiz federal da Secção deste Estado a desapropriação do terreno reivindicado; e o fez com fundamento no artigo sessenta letra "d", da Constituição Federal, visto residir no Rio de Janeiro uma das legatarias de José Caballero, interessada no litigio. Decimo) Que, havendo, porém, o juiz da segunda vara desta comarca, determinado, por despacho, em petição dos exequentes, que fosse á supplicante citada para, dentro de dez dias, promover, perante elle, a desapropriação do terreno alludido o honrado juiz federal deste Estado contra elle suscitou, perante o Supremo Tribunal Federal, conflicto de jurisdicção, conflicto esse que acaba de ser julgado, como se vê no incluso documento numero um, firmando-se em tal julgamento que a competencia para a desapropriação do immovel em questão é da justiça do local, contra o voto de tres dos senhores ministros, que entendiam que é do Juizo da execução. Decimo primeiro) Que, assim sendo, quer a mesma supplicante promover, perante vossa excellencia, a desapropriação do terreno reivindicado, que se acha dentro dos limites traçados ao "Sitio Queirozes", por aquella sentença, e comprehendido por ella dentro da área de trinta milhões, quinhentos e trinta e tres mil, novecentos e oitenta........ (30.533.980) metros quadrados, declarada de utilidade publica, para ser desapropriada, pelo decreto oitocentos e setenta e cinco de doze de fevereiro de mil novecentos e um área essa que se acha figurada na planta junta, approvada pelo decreto dois mil seiscentos e um, de vinte e tres de setembro ultimo. Decimo segundo) Que, isto posto, quer a supplicante, mas com resalva dos direitos que defende na rescisoria proposta por este Estado contra os successores de José Caballero, e dos que para ella decorrem do seu contracto com o governo do Estado de S. Paulo, e especialmente do artigo vinte do mesmo, "ibi": — "O Estado cederá, a titulo gratuito e por todo o prazo da concessão, os mananciaes e terrenos de sua propriedade que forem necessarios ás obras do abastecimento de agua, etc.", quer a supplicante proceder á desapropriação do terreno que a sentença de vinte e oito de abril de mil novecentos e tres, do Juizo da segunda vara desta comarca, mandou entregar aos successores do referido hespanhol, terreno esse que elles dizem ser parte integrante do "Sitio Queirozes", e cujas confrontações, segundo as que elles proprios deram, são as seguintes: — Começam no alto da Serra do Cubatão, no ponto em que passa a linha que divide com terras de Henrique Geraldo Muniz (Brunckem); sobem por esta linha, a rumo direito, até proximo do marco de legua, que ha na Estrada do Vergueiro, e seguem pela linha de cumiada, á esquerda, atravessam a linha Bernardino de Campos e fazem a volta até encontrar a mesma linha Bernardino de Campos; seguem dahi sempre pelo divisor das aguas, até encontrar a linha divisoria fixada na demarcação amigavel Caballero-Martim Francisco, descendo por essa linha até á barra dos Pilões, no Rio Cubatão; dessa barra seguem, subindo a Serra do Cubatão, até ao ponto inicial na linha que divide com Brunckem e que vem da Cerca de Pedra, fechando alli o perimetro. Além desse terreno, deve ser desapropriada mais a faixa de terra que fica á margem esquerda do rio Cubatão, de serventia do tubo adductor de agua de vinte graus, faixa essa que vai do Rio Pilões até á Cerca de Pedra, e por onde corre o Tramway a vapor da supplicante, que tem cerca de quatro kilometros de extensão, e se acha beneficiada de um extremo ao outro, acompanhando, parallelamente, dita margem esquerda do Rio Cubatão. Decimo terceiro) Que, sendo de vinte e dois milhões de metros quadrados a área do terreno expropriando (contida naquella cifra a parte occupada pelo nucleo colonial de S. Bernardo), por elle offerece a supplicante, a titulo de indemnização, a quantia de 136:158$000 (cento e trinta e seis contos cento e cincoenta e oito mil réis), á razão de seis mil cento e oitenta e nove (6$189) por mil metros quadrados, — média do que já pagou pela desapropriação de terrenos daquelle nucleo colonial, conforme o faz certo com as certidões que exhibe, extrahidas dos autos respectivos. (As desapropriações feitas no nucleo colonial Bernardino de Campos foram em numero de tres, a saber: I) "Anielo Loski" — lote vinte e dois da Linha Bernardino de Campos, concedido em vinte e quatro de maio de mil oitocentos e noventa e sete, por trezentos e cincoenta e quatro mil e seiscentos réis, com cento e cincoenta mil metros quadrados, desapropriado por quinhentos mil réis; II) "Eduardo Todtli" — lote vinte e um, idem, concedido em vinte e seis de dezembro de mil oitocentos e noventa e sete, por duzentos e setenta e dois mil quinhentos e sessenta e dois réis, com cento e quarenta e quatro mil novecentos e oitenta metros quadrados, desapropriado por um conto e quinhentos mil réis; III) Stephan Petrizen — lote vinte e nove, idem, concedido em trinta de junho de mil oitocentos e noventa e cinco, por quatrocentos e trinta e seis mil oitocentos e quarenta réis, com cento e quarenta e tres mil e duzentos metros quadrados, desapropriado por setecentos mil réis. Resumindo esses dados, teremos: a) Preço por mil metros quadrados, pagos pelos colonos ao governo do Estado de S. Paulo, pelas terras devolutas onde nascem os affluentes do Rio dos Pilões:

Nomes dos colonos	Data	Area	Preço	Preço por mil metros quadrados
Anielo Loski	1897	150.000m2	354$600	2$364
Eduardo Todtli	1897	144.980m2	272$562	1$880
Stephan Petrizen	1895	143.200m2	436$840	3$050
Preço médio por mil metros quadrados				2$431

b) Preço por mil metros quadrados pelo qual a Companhia City os desapropriou dos ditos colonos:

Nomes dos colonos	Data	Area	Preço	Preço por mil metros quadrados
Anielo Loski	1908	150.000m2	500$000	3$333
Eduardo Todtli	1909	144.980m2	1:500$000	10$346
Stephan Petrizen	1912	143.200m2	700$000	4$888
Preço médio por mil metros quadrados				6$189

Decimo quarto) Que, nestes termos, requer a vossa excellencia que, D. e A. esta, se digne ordenar que sejam citados na capital, por precatoria, o doutor procurador geral do Estado, o doutor procurador fiscal da Fazenda, o doutor Julio Cesar Ferreira de Mesquita e excellentissima senhora, o doutor José Cesario da Silva Bastos e excellentissima senhora, dona Analia Machado Aymberé e seu marido doutor Jorge Militão de Sousa Aymberé, dona Anna Candida de Sousa Barbara Machado, dona Candida Machado Pinto Pacca e seu marido doutor Gustavo Julio Pinto Pacca, aqui, pessoalmente, Francisco Bento de Carvalho, testamenteiro e inventariante dos bens de José Caballero, a Santa Casa de Misericordia, herdeira universal dos residuos, na pessoa de quem legitimamente a represente, e, por editaes, durante o prazo de noventa dias, quantos tenham interesse na desapropriação do alludido terreno, inclusive os legatarios desconhecidos do referido Caballero, residente dentro ou fóra do Brasil, todos para, na primeira audiencia deste juizo, em que fôr accusada a ultima citação, se louvarem com a supplicante, sob pena de revelia, em arbitros que avaliem o terreno expropriando, e seja, em seguida, depositado o preço da indemnização para ser levantado por quem de direito, e expedido, a favor da mesma supplicante, para os fins legaes, o titulo de posse sobre o immovel descripto no "item" duodecimo supra, situado na freguezia de Nossa Senhora do Rosario Apparecida, municipio de Santos, antigo de S. Vicente. Por ser de direito e justiça, P. Deferimento. E. R. M. Santos, oito de maio de mil novecentos e dezeseis. O advogado e procurador, José de Freitas Guimarães. Bernardo F. Browne, gerente da The City of Santos Improvements Company Limited. Nada mais em dita petição, na qual foi proferido o seguinte despacho: "D. A. Como requer. Santos, oito de maio de mil novecentos e dezeseis. P. Silva". E teve a seguinte distribuição: "Ao quinto officio. Santos, nove de maio de mil novecentos e dezeseis. O distribuidor interino, Gustavo R. Leite". Em virtude do requerido e de seu despacho, mandou este juizo expedir o presente edital, com o prazo de noventa dias, pelo qual ficam citados todos quantos tenham interesse na desapropriação de que trata a referida petição, inclusive os legatarios desconhecidos do dito José Caballero, residentes dentro ou fóra do Brasil, todos para, na primeira audiencia deste juizo, que se seguir á expiração do alludido prazo de noventa dias, a contar desta data, se louvarem com a supplicante, sob pena de revelia, em arbitros que avaliem o terreno expropriando nos termos da mesma petição. E, para que chegue ao conhecimento de todos, e ninguem possa a todo tempo allegar ignorancia, vai ser este publicado pela imprensa e affixado no logar publico do costume. Santos, 11 de maio de 1916. Eu, Benedicto de Mello Rocha, 2.o escrevente juramentado, o escrevi. Eu, Carlos Luiz de Afionseca, escrivão, o subscrevi. — (Assignado) *Francisco de Paula e Silva.*

2.a PRAÇA

O dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho, juiz de direito da 1.a vara civel e commercial desta comarca de S. Paulo.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios, João de Sousa Dias Batalha, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér o maior lanço offerecer, no dia 24 do corrente, ás 14 horas, á porta do edificio do Forum Civel, á rua do Thesouro, desta capital, o immovel abaixo descripto, penhorado a Francisco Callio e sua mulher, para pagamento do executivo hypothecario que lhes move d. Francelina Maria de Jesus, a saber: uma casa e respectivo terreno, sob o n. 47 (tinta), á rua Santa Rita, freguezia do Belémzinho, desta capital, medindo 6 metros e 80 centimetros de frente por 50 metros de fundos, com um portão de entrada ao lado, contendo 3 janellas na frente, com 5 commodos, inclusive cozinha e porão habitavel, tendo como dependencia um telheiro no quintal, dividindo de um lado com Anna de Jesus Cardoso, de outro lado com Gabriel Joaquim Silveira e nos fundos com pessoa desconhecida, avaliada pela quantia de 10:000$000, feito o abatimento legal fica reduzida a 9:000$000, não pesando sobre o alludido immovel quaesquer outros onus além da hypotheca, objecto do presente executivo, e vai em segunda praça, visto não ter havido licitantes á primeira. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 12 de julho de 1916. Eu, Antonio Machado, ajudante, escrevi. Eu, Carolino Barreto, escrivão, subscrevi. — **Miguel de Godoy Sobrinho.**

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

EDITAL N. 14

Arrecadação do Imposto de Viação e da Taxa Sanitaria.

De ordem do sr. inspector do Thesouro faço publico, para conhecimento dos interessados que, durante o mez de julho corrente, serão cobrados á bocca do cofre, na Directoria da Receita, o imposto de Viação e a Taxa Sanitaria, relativos ao corrente exercicio.

Incorrerão na multa addicional de 20 por cento sobre a importancia dos impostos os contribuintes que não effectuarem os pagamentos dentro do prazo acima indicado.

Directoria da Receita do Thesouro Municipal de S. Paulo, 1.o de julho de 1916.

O Director,
Diniz P. de Azambuja.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

Imposto predial

Exercicio de 1916

De ordem do sr. dr. Antonio Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, faço publico, para conhecimento dos srs. contribuintes, que, por despacho do exmo. sr. dr. secretario da Fazenda, foi prorogado até ao dia 20 do corrente o prazo para a arrecadação, sem multa, do primeiro semestre do Imposto Predial do corrente exercicio.

Findo este prazo, será cobrada a multa de 10 por cento, além do imposto.

2.a Secção, 5 de julho de 1916.

O Chefe,
Adolpho X. Rabello.

AVISOS COMMERCIAES

A' PRAÇA

Antonio Nicolini e Comp. declaram que, desde 15 de junho proximo passado, se dissolveram, retirando-se o socio Antonio Nicolini pago e satisfeito de seu capital, continuando o mesmo ramo de negocio, á rua Odorico Mendes, n. 80, sob a firma de Bovio e Pomponio.

S. PAULO RAILWAY COMPANY SECÇÃO BRAGANTINA

Tarifa movel

No proximo mez de agosto, sendo a taxa cambial para applicação da tarifa movel de 13 d., as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C e de 6 a 17 terão o accrescimo de 35 por cento e a tabella sal o de 21 por cento. Os preços das tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, o gado em pé, em quantidade maior de 6 cabeças, são isentos de addicional.

Superintendencia, S. Paulo, 17 de julho de 1916.

Arthur J. Owen,
Superintendente.

A' PRAÇA

Manuel André Gaspar, Alberto da Costa Franco, José Francisco Dourado e Luiz Vicente de Azevedo, negociantes estabelecidos nesta praça, sob a razão social de **JUVENAL, FRANCO & C. (CASA PEIXOTO ESTELLA)**, participam a esta praça e ás demais, tanto nacionaes como extrangeiras, que por fallecimento do digno socio e amigo Juvenal de Sousa Vianna resolveram de commum accôrdo a dissolução da referida sociedade.

S. Paulo, 15 de julho de 1916.

Manuel André Gaspar
Alberto da Costa Franco
José Francisco Dourado
Luiz Vicente de Azevedo

A' PRAÇA

Manuel André Gaspar, Alberto da Costa Franco, José Juvenal Dourado e Luiz Vicente de Azevedo participam a esta praça e ás demais, tanto nacionaes como extrangeiras, que o primeiro, como socio commanditario, e os tres ultimos como socios solidarios, organizaram uma nova sociedade commercial sob a razão de **JUVENAL, FRANCO & C.**, para a continuação do antigo estabelecimento denominado **"CASA PEIXOTO ESTELLA"**, sito á rua S. Bento, n. 11, tendo assumido desde 1.o de maio do corrente anno toda a responsabilidade do **ACTIVO** e **PASSIVO** da extincta firma, conforme distracto archivado na Junta Commercial.

S. Paulo, 15 de julho de 1916.

Manuel André Gaspar
Alberto da Costa Franco
José Juvenal Dourado
Luiz Vicente de Azevedo

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

No proximo mez de agosto, a tarifa movel será cobrada em todas as linhas desta Companhia á razão de 35 0|0, correspondente á taxa cambial de 13 dinheiros, nos termos dos contractos em vigor, com excepção das tabellas de café, 3-A, 3-B e 3-C, que continuam a pagar a taxa addicional de 15 0|0, correspondente ao cambio de 17 dinheiros.

As tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A e 5 são isentas da tarifa movel.

S. Paulo, 17 de julho de 1916.

Adolpho Augusto Pinto.
Chefe do Escriptorio Central.

AVISOS RELIGIOSOS

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

De conformidade com o que dispõe o art. 72, paragrapho 2.o do compromisso, será celebrada no dia 19 do corrente, ás 8 horas, uma missa de 7.o dia por alma da nossa carissima irmã

D. ADELINA VAZ

Para esse acto de caridade e religião, são convidados todos os carissimos irmão terceiros, bem como os parentes da finada irmã.

S. Paulo, 18 de julho de 1916.

O 1.o procurador da Egreja.

ADELINA VAZ

Aurelio Vaz, filhos e demais parentes convidam as pessoas de sua amizade a assistir á missa que por alma da saudosa extincta

ADELINA VAZ

mandam celebrar na egreja de Santa Cecilia, no dia 18 do corrente, ás 8 horas e meia, confessando-se eternamente gratos por esse acto de religião e caridade.

Theatro APOLLO

Rua D. José de Barros, 8 — Empresa Paschoal Segreto

Grande companhia italiana de operetas MARESCA-WEISS

DA QUAL FAZ PARTE A CELEBRE ACTRIZ CLARA WEISS

ULTIMOS ESPECTACULOS

HOJE — 3.a-feira, 18 de julho — HOJE

A's 20,45

A opereta de grande successo em 3 actos de Leo Fall

A Princeza dos Dollars

Daisy — Clara Weiss

Maestro director da orchestra, sr. Pietro Giammarusti.

PREÇOS DO COSTUME

Os bilhetes á venda no Café Guarany, das 10 ás 17 horas, e depois na bilheteria do theatro.

ULTIMOS ESPECTACULOS

Na proxima semana, estréa — DR. RICHARDS, celebre illusionista e scientista indiano.

Iris Theatro

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE — 3.a-feira, 18 de julho — HOJE

MAGNIFICA SOIRE'E DA MODA

Um programma sensacional e maravilhoso.

O ressuscitado do «Velox»

Empolgante drama de grandes aventuras, todo passado á beira mar, editado pela fabrica "Rapida Film", em 6 longos actos

ATHENAS

(Os festejos commemorativos da tomada de Salonica)

Interessante e curioso film natural da "Gaumont".

AMANHÃ

O grande film de uma soberba ensecenação

O CONDE ROBERTO DE HENTZAU

Continuação do film de grande espectaculo — O PRISIONEIRO REAL DO CASTELLO DE ZENDA, em 6 longos actos.

Theatro CASINO ANTARCTICA

South American Tour

COLOSSAL SUCCESSO DA

GRANDE COMPANHIA MOLASSO

— Mimica e danças — Da qual faz parte a estrella mundial ANNA KREMSER

HOJE — Terça-feira, 18 de Julho de 1916

A'S 9 HORAS

Novo e sensacional programma

Estréa da comedia mimica

A Filha do Mandarim

2.a parte — TRIO AMERICANO,

ROSITA RODRIGUEZ

3.a parte

SONHO DE ARTISTA

Nana, Anna Kremser.

Marchel Praleux, G. Molasso.

Preços: Frisas, 15$ — Camarotes, 12$; poltronas, 3$; promenoir, 2$; geral, 1$.

Bilhetes á venda no Café União, rua S. Bento, n. 75-A, das 10 ás 18 horas.

THEATRO S. JOSE'

Empresa José Loureiro

Exito enorme da Grande Companhia Portugueza de Operetas, Féerics e Revistas RUAS.

Hoje — Terça-feira, 18 de julho de 1916

1.a sessão, ás 7 3|4 — 2.a sessão, ás 9 3|4

Agulha em Palheiro

em que tomam parte os festejadissimos

GERALDOS

(duo luso-brasileiro)

Quarta-feira, 19 - Récita em homenagem á actriz **Zulmira Miranda**. 1.a representação do grande successo da Companhia Ruas - **O Sonho Dourado** (peça phantastica)

Verdadeiro deslumbramento de mise-en-scéne

Quadros de completa novidade!

Quinta-feira, 20 — Festa artistica de OS GERALDOS

Espectaculo completo — Grandes novidades e attracções.

Quinta-feira, 27 — Récita do actor SANTOS MELLO — Sensacional programma — Espectaculo completo.

Preços: frizas, 15$; camarotes, 12$; cadeiras, 3$; balcão e amphitheatro, 2$; galeria numeradas, 1$; geral, 1$000.

Bilhetes á venda na Charutaria Mimi, rua 15 de Novembro, 59, das 10 ás 18 e depois no theatro.

A QUINA-LAROCHE

é o unico TONICO e RECONSTITUINTE recommendado por todos os Medicos

*A **Quina-Laroche** possue, no mais alto grau, as propriedades tonicas, digestivas e febrifugas da Quina. O processo empregado para a sua preparação, processo inteiramente especial, distingue-a de todos os productos similares, que não podem, sob nenhum ponto de vista, entrar en comparação com ella.*

*Com effeito, a **Quina-Laroche** contém a totalidade dos principios activos das tres especies de Quinas mais afamadas (amarella, vermelha e parda), principios que se completam de maneira tão util, e que de nenhum modo podem ser por outros substituidos. Constitue, portanto, o meio mais perfeito de administrar a Quina, sob a sua fórma eminentemente activa.*

*Além d'isso, tendo a **Quina-Laroche** como base um excellente vinho, reune ainda ás suas propriedades, tonicas e curativas, a vantagem, de ter um gosto muitissimo agradavel.*

Retrato do celebre Chimico LAROCHE — Recompensa nacional de 16,600 francos

Retrato do celebre Chimico LAROCHE — Recompensa nacional de 16,600 francos

E' o medicamento preferido para combater:

DOENÇAS DE ENFRAQUECIMENTO E DEBILIDADE; FRAQUEZA GERAL; FALTA DE APPETITE.

ABREVIA AS CONVALESCENÇAS DEMORADAS E PENOSAS.

E' o melhor especifico das

FEBRES, SEJAM QUAES FOREM AS SUAS CAUSAS.

E', finalmente, o Tonico *e* Reconstituinte *por excellencia.*

EXIJA-SE NAS PHARMACIAS A VERDADEIRA QUINA-LAROCHE

PARIS — 20, Rue des Fossés-Saint-Jacques — PARIS

TERNOS DE CASIMIRA para rapazes. Estylos exclusivos confeccionados em Londres

---

Marmoraria Tomagnini

Especialidade em tumulos de marmore e granito polido ou tosco. Preços sem competencia

Exposição permanente:
Rua Barão de Itapetininga, 40
Officinas e Escriptorio:
Rua Paula Sousa, 85

Attenção

Um professor com longa pratica ensina theorica e praticamente allemão, francez, inglez, arithmetica commercial e escripturação mercantil. Preços modicos e optimas referencias. Dirigir-se a Gustavo Lutz, travessa do Quartel, 9-B.

Minutas de escripturas

LIVRO SEM CLAROS A ENCHER

Está feito de modo que os srs. advogados, solicitadores, tabelliães, commerciantes, guarda-livros, etc., poderão minutar qualquer escriptura.

LIVRARIA ECONOMICA
Rua Marechal Deodoro n. 16
EM S. PAULO
Preço . . . 6$000 — Pelo correio, 6$300

SOBRETUDOS para RAPAZES e MENINOS. Grande sortimento - Preços muito modicos

---

ALFAIATARIA
ZACCARA & CIA.
RUA DA BOA VISTA, 38-B
Caixa do Correio, 514 - Telephone, 5.771

SIM!... Mas Labanca & Comp. são os que têm pago mais premios e que mais vantagens offerecem a seus freguezes. — Rua do Commercio n. 38-A. — A casa mais procurada neste genero

---

ROUPAS DE BAIXO PARA HOMENS
As melhores marcas em stock

Homeopathicos Videntes

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade beneficente fornece **GRATUITAMENTE** diagnosticos da molestia. Só mandar o nome, edade, residencia e profissão. Caixa postal, 1.027 — Rio de Janeiro. Sello para a resposta.

PYJAMAS DE SEDA PURA
para homens
Qualidades excepcionaes 60$

FLORA MEDICINAL BRASILEIRA

Productos do Dr. J. Monteiro (Rio)
Principaes
Chá Mineiro, anti-rheumatico
Chá Poranguba (para emmagrecer)
Musa Seiva na tuberculose
Cocculos nas dyspepcias
Cigarro Caripa contra o fumo
Pedidos de catalogos ao pharmaceutico
EUCLYDES CARVALHO
Pharmacia do Globo — Rua Barão de Itapetininga, n. 43

GAZOLINA

OLEOS
GRAXAS
CARBURETO

Completo sortimento de pertences para automoveis

Preços sem concorrencia

CASA TONGLET

Rua Barão de Itapetininga, 33 — Telephone, 1,518

3.ª PHASE DA VIDA:

ADOLESCENCIA

Sempre alegre e feliz...
pelo uso constante da

Guaranesia

Depositarios:

Campos Heitor & C.

Uruguayana 35

CARTORIO

Troca-se um emprego publico nesta capital, com vencimentos de 300$000, tendo accesso e com magnificas regalias concedidas por leis, por um cartorio de paz e tabellião no interior. Cartas com informações do rendimento para Wladimir para a Posta Restante.

FOOT-BALLS INGLEZES
Bom sortimento
Preços baratos

MOLESTIAS DO

CORAÇÃO

Curam-se com o poderoso

"CARDIOGENOL"

Formula do dr. King's Palmer

A' venda na Pharmacia Assis e no deposito: Rua 11 de Agosto, 22 - Altos

IMPORTANTE - Cada vidro leva a respectiva receita

Preço do vidro, 7$500

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro, onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si propria e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem-estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante, sr. dr. Marx Doris, rua Paulino Fernandes n. 29 — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME ...

RESIDENCIA ...

MARMORARIA CARRARA

NICODEMO ROSELLI & COMP.

Rua 7 de Abril ns. 23 e 27 - Telephone, 2.409

Os proprietarios desta importante casa avisam ás exmas. familias que na mesma poderão achar sempre prompto variado sortimento de tumulos, estatuas, sarcophagos, anjos, cruzes, vasos, etc. por preços razoaveis. — Especialidade em tumulos de granito. Mandam-se desenhos, a pedido.

CASA FILIAL EM SANTOS:

Rua S. Francisco n. 156 - Telephone n. 839

ESPECIFICO DAS SENHORAS E PESSOAS DEBILITADAS

MISTURA FERRUGINOSA GLYCERINADA

Preparado pelo pharmaceutico **ERICH ALBERT GAUSS**

Medicamento composto das raizes de plantas medicinaes, ARRHENAL, FERRO e GLYCERINA

Infallivel para a cura da Anemia, Chlorose, Flores brancas, Suspensão irregularidade da menstruação, Colicas uterinas, Hemorrhagias uterinas, Dyspepsia, Fastio, Enfraquecimento pulmonar, Maleitas, Purgações e zunidos dos ouvidos, Neurasthenia, etc.

Tonico reconstituinte e depurativo sem rival para homens, mulheres e crianças

MILHARES DE PESSOAS CURADAS

Encontra-se em todas as boas pharmacias e drogarias de S. PAULO, SANTOS e no RIO DE JANEIRO
Srs. J. RODRIGUES & COMP. - Rua Gonçalves Dias, 59

Fabrica e laboratorio: ***S. ROQUE***

Largo da Matriz, 10 - E. de S. Paulo

Mediante a remessa de 12$000, enviam-se tres frascos para qualquer ponto servido por estrada de ferro, nos Estados do Rio, Minas e S. Paulo, livre de mais despesas

---

A cutis de creanças que não se presta a devida attenção é arruinada com o uso de sabão usual. Todos os Paes cuidadosos usam para as suas creanças o afamado

Sabonete de Reuter

que tem a virtude de conservar-lhes a cutis suave e brilhante como o setim e perfumada qual uma flor.

MATERIAL ELECTRICO

Lampadas, Pilhas, Fios, etc.
Ferros de engommar
Fogareiros electricos
Installações electricas de LUZ e FORÇA - Preços razoaveis
— Aquecedores electricos —
e a kerozene aos preços de 35$, 45$, 70$ e 80$, procurem no novo predio da

A' ILLUMINADORA

RUA DA BOA VISTA, N. 47 — S. PAULO

Alberto dos Santos & C. - Telephone, 2315

TRAJANO DE MEDEIROS & CIA.

ENGENHEIROS

Grandes officinas de fabricação de material rodante para estradas de ferro e tramways — Encarregam-se de quaesquer trabalhos de engenharia — Importadores de machinas, pontes metallicas, accessorios de estradas de ferro e tintas preparada — Aviso de incendio e de policia «GAMEWELL» - Deposito de material electrico para luz e força

Escriptorio: RUA S. JOSE', 75 - Rio de Janeiro

Casa Cabral

Casa fundada em 1894

33-B, Rua de S. Bento, 33-B

Telephone n. 756 — Caixa do Correio n. 666

Cunha Cabral & Cia.

Vidros para vidraças, papeis pintados para forrar casas, espelhos, molduras, transparentes, telhas de vidro, papelão, diamantes para cortar vidros e crystaes para vitrinas.

S. PAULO

Preparados pharmaceuticos de N. B. Bierrenbach

Approvados pela Directoria do Serviço Sanitario do Estado e por distinctos clinicos

Resina de Jatahy
Cura radicalmente *Asthma, Tosse, Coqueluche, Bronchite, Catarrho chronico, Enxaqueca*

Gottas Hygienicas
Corrigem os Rins, Intestinos, Constipações, (prisão de ventre)

Transpira-dôr
Evita Influenza, Grippes e Resfriados

Passa-dôr
Oleo-de-Persea — Analgesico, Hemostatico e Emolliente
Faz passar immediatamente qualquer dôr nevralgica, arthritica, rheumatica, de dentes, ouvidos, cabeça, etc. Util nas machucaduras, queimaduras e picadas de insectos venenosos. Hemostatico de grande valor nas cortaduras. Emolliente nas espinhas e abcessos

Encontra-se em S. Paulo nas drogarias
BARUEL & Comp.
E
FIGUEIREDO & Comp.
e em Campinas em todas as pharmacias

Lloyd Real Hollandez

Hollandia

Sahirá de Santos no dia 1 de agosto para Rio, Bahia, Pernambuco, Vigo, Falmouth e Amsterdam

Só se acceitam passageiros com passaporte. Terceira classe para Vigo, 150$000, incluido o imposto. 1.a e 2.a classes, tratar com a agencia

Hollandia

Sahirá de Santos no dia 19 de julho para Montevidéo e Buenos Aires

Passagens de 3.a classe, rs. 65$000, incluido o imposto

Voltará do Prata em 1 de agosto e partirá no mesmo dia para a Europa

Sociedade Anonyma MARTINELLI
S. PAULO
Rua Quinze de Novembro, 35
Caixa postal n. 340

SANTOS
Praça Barão do Rio Branco, 12
Caixa postal n. 166

R·M·S·P & P·S·N·C

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET Co — **MALA REAL INGLEZA**
THE PACIFIC STEAM NAVIGATION Co — **COMPANHIA DO PACIFICO**

PAQUETES DA EUROPA ESPERADOS EM SANTOS

DESNA
no dia 31 de Julho, sahirá no mesmo dia para Montevidéo e Buenos Aires

ARAGUAYA
no dia 2 de Agosto, sahirá no mesmo dia para Buenos Aires

ORONSA - 8 de Agosto

PAQUETES PARA A EUROPA

A sahir do Rio:

DESEADO
No dia 21 de julho para *LISBOA e INGLATERRA*

A sahir do Rio

ORTEGA
no dia 22 de julho para S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice-Rochele e Inglaterra

A sahir do Rio:

DARRO - 28 de Julho

Exige-se passaporte e não será permittido o ingresso de visitantes a bordo

Para preços das passagens e informações dirigir-se ao escriptorio da

The Royal Mail Steam Packet Co. - Rua de S. Bento
The Pacific Steam Navigation Co. Esq. da rua da Quitanda - S. PAULO -